

Demonstrações Contábeis

3º Trimestre 2016



BANCO DO BRASIL

ÍNDICE

Índice	1
Demonstrações Contábeis	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10
Notas Explicativas	11
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES	11
2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	11
3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	12
4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	19
5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	26
6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42
7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	42
8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	43
9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	51
10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52
11 - OUTROS CRÉDITOS.....	58
12 - CARTEIRA DE CÂMBIO.....	59
13 - OUTROS VALORES E BENS.....	60
14 - INVESTIMENTOS.....	61
15 - IMOBILIZADO DE USO	67
16 - INTANGÍVEL.....	68
17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	69

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	73
19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS	75
20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	76
21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	80
22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL	82
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83
24 - TRIBUTOS	89
25 - PARTES RELACIONADAS	91
26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	95
27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	105
28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	108
29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	117
30 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	118
Relatório dos Auditores Independentes	121
Membros da Administração	124

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE		833.279.533	771.228.599	782.547.674
Disponibilidades	6	12.928.959	18.054.422	19.393.548
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	426.798.907	351.419.935	343.665.897
Aplicações no mercado aberto		392.773.794	303.356.591	292.113.659
Aplicações em depósitos interfinanceiros		34.025.113	48.063.344	51.552.238
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	20.497.283	24.273.925	27.586.413
Carteira própria		16.789.817	20.534.138	22.880.665
Vinculados a compromissos de recompra		1.174.435	1.257.846	1.276.956
Vinculados à prestação de garantias		314.133	113.777	313.257
Instrumentos financeiros derivativos		2.218.898	2.368.164	3.115.535
Relações Interfinanceiras		71.796.733	65.050.180	68.239.263
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	3.759.990	7.252	4.211.410
Créditos vinculados	9.b	66.355.457	63.361.321	62.896.054
Depósitos no Banco Central		63.636.925	60.810.918	60.362.133
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		51.624	54.205	80.360
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.666.908	2.496.198	2.453.561
Repasse interfinanceiros		1.951	--	1.235
Correspondentes		1.679.335	1.681.607	1.130.564
Relações Interdependências		210.944	597.676	174.838
Transferências internas de recursos		210.944	597.676	174.838
Operações de Crédito	10	177.910.778	188.807.055	185.749.041
Setor público		1.209.068	2.438.099	2.432.256
Setor privado		190.040.551	196.989.843	193.205.143
Operações de crédito vinculadas à cessão		48	431	99
(Provisão para operações de crédito)		(13.338.889)	(10.621.318)	(9.888.457)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	263.149	318.349	344.255
Setor privado		309.938	352.475	380.989
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(46.789)	(34.126)	(36.734)
Outros Créditos		122.397.357	122.226.217	136.928.483
Créditos por avais e fianças honrados		500.904	397.550	279.243
Carteira de câmbio	12.a	18.683.617	19.847.057	22.611.901
Rendas a receber		2.822.309	2.784.436	2.744.177
Negociação e intermediação de valores		336.238	308.180	482.600
Diversos	11.b	101.777.596	100.389.034	112.344.958
(Provisão para outros créditos)		(1.723.307)	(1.500.040)	(1.534.396)
Outros Valores e Bens	13	475.423	480.840	465.936
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		329.374	332.533	350.718
(Provisão para desvalorizações)		(127.318)	(120.940)	(125.116)
Despesas antecipadas		273.367	269.247	240.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	Nota	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015 Reapresentado
ATIVO NÃO CIRCULANTE		614.932.362	629.900.158	619.466.363
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		583.276.586	597.797.430	588.149.251
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	1.004.308	1.321.852	1.191.739
Aplicações no mercado aberto		150.870	174.225	208.349
Aplicações em depósitos interfinanceiros		853.438	1.147.627	983.390
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	105.173.675	93.011.125	85.990.051
Carteira própria		79.721.478	71.087.575	58.585.296
Vinculados a compromissos de recompra		21.972.564	16.939.716	20.403.445
Vinculados à prestação de garantias		2.713.261	3.989.966	5.281.836
Instrumentos financeiros derivativos		766.372	993.868	1.719.474
Relações Interfinanceiras		462.808	358.235	331.821
Créditos vinculados	9.b	9	99	2.335
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		9	99	2.335
Repasse interfinanceiros		462.799	358.136	329.486
Operações de Crédito	10	404.539.479	439.070.732	439.607.184
Setor público		73.482.277	76.374.043	74.948.887
Setor privado		353.650.089	384.232.452	385.491.157
Operações de crédito vinculadas à cessão		639.693	332.860	344.104
(Provisão para operações de crédito)		(23.232.580)	(21.868.623)	(21.176.964)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	334.667	507.440	648.703
Setor privado		360.340	522.360	662.012
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(25.673)	(14.920)	(13.309)
Outros Créditos		71.744.945	63.512.259	60.341.403
Carteira de câmbio	12.a	296.426	1.573.065	1.170.076
Rendas a receber		60.106	36.398	38.040
Negociação e intermediação de valores		613.465	1.344.984	1.491.157
Créditos específicos	11.a	366.862	334.604	1.685.630
Diversos	11.b	71.024.944	61.040.381	56.466.856
(Provisão para outros créditos)		(616.858)	(817.173)	(510.356)
Outros Valores e Bens	13	16.704	15.787	38.350
Despesas antecipadas		16.704	15.787	38.350
PERMANENTE		31.655.776	32.102.728	31.317.112
Investimentos		16.481.958	15.452.248	14.909.960
Participações em coligadas e controladas em conjunto	14.a	16.303.620	15.281.217	14.738.376
No país		16.189.792	15.100.387	14.490.493
No exterior		113.828	180.830	247.883
Outros investimentos	14.c	232.591	225.300	225.855
(Provisão para perdas)		(54.253)	(54.269)	(54.271)
Imobilizado de Uso	15	7.198.918	7.323.034	7.009.958
Imóveis de uso		6.774.064	6.796.594	6.648.172
Outras imobilizações de uso		9.402.872	9.336.493	9.016.608
(Depreciação acumulada)		(8.978.018)	(8.810.053)	(8.654.822)
Intangível	16	7.963.884	9.310.872	9.378.543
Ativos intangíveis		17.589.115	17.543.048	17.224.933
(Amortização acumulada)		(9.625.231)	(8.232.176)	(7.846.390)
Diferido		11.016	16.574	18.651
Gastos de organização e expansão		1.579.972	1.588.601	1.591.915
(Amortização acumulada)		(1.568.956)	(1.572.027)	(1.573.264)
TOTAL DO ATIVO		1.448.211.895	1.401.128.757	1.402.014.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE		1.024.746.296	909.357.947	910.891.440
Depósitos	17.a	382.117.728	406.119.891	408.468.227
Depósitos à vista		61.622.917	66.549.760	66.062.958
Depósitos de poupança		148.681.412	151.845.281	149.763.605
Depósitos interfinanceiros		20.184.165	35.863.954	34.367.532
Depósitos a prazo		151.597.326	151.860.896	158.274.132
Outros depósitos		31.908	--	--
Captações no Mercado Aberto	17.c	379.184.277	294.973.701	287.813.231
Carteira própria		22.353.562	30.332.240	27.849.981
Carteira de terceiros		356.830.715	264.641.461	259.963.250
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19	71.941.873	43.600.506	44.823.212
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		67.334.503	31.127.215	21.345.237
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		4.607.370	12.473.291	23.477.975
Relações Interfinanceiras		3.254.585	30.621	3.328.836
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.a	3.238.815	34	3.306.937
Correspondentes		15.770	30.587	21.899
Relações Interdependências		2.468.333	5.438.786	3.500.187
Recursos em trânsito de terceiros		2.466.197	5.438.146	3.498.304
Transferências internas de recursos		2.136	640	1.883
Obrigações por Empréstimos	18.a	19.641.127	22.214.249	23.063.432
Empréstimos no exterior		19.641.127	22.214.249	23.063.432
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	18.b	39.695.325	39.015.494	38.389.402
Tesouro Nacional		132	--	300
BNDES		9.128.563	11.394.421	12.057.536
Caixa Econômica Federal		22.917.625	19.690.627	18.219.733
Finame		5.257.193	5.696.559	5.889.616
Outras instituições		2.391.812	2.233.887	2.222.217
Obrigações por Repasses do Exterior	18.b	95	9.916	8.983
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	1.744.897	1.967.562	2.827.174
Outras Obrigações		124.698.056	95.987.221	98.668.756
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.088.460	398.229	4.393.519
Carteira de câmbio	12.a	17.423.634	13.737.534	9.776.737
Sociais e estatutárias		1.281.487	1.588.380	2.211.372
Fiscais e previdenciárias	20.a	25.855.176	19.149.334	22.238.920
Negociação e intermediação de valores		668.297	563.939	944.125
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	8.750.670	10.021.062	9.674.726
Dívidas subordinadas	20.c	2.647.425	1.845.639	3.601.991
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	193.367	121.313	368.326
Diversas	20.e	63.789.540	48.561.791	45.459.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015 Reapresentado
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		337.741.460	410.234.637	407.308.149
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		337.305.221	409.775.429	406.867.616
Depósitos	17.a	55.584.795	58.299.827	53.998.910
Depósitos interfinanceiros		3.734.439	5.618.593	7.097.952
Depósitos a prazo		51.850.356	52.681.234	46.900.958
Captações no Mercado Aberto	17.c	31.285.762	38.547.947	31.918.624
Carteira própria		31.285.762	38.547.900	31.918.624
Carteira de terceiros		--	47	--
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19	101.624.966	144.960.986	152.355.935
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		85.831.208	123.923.197	131.731.171
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		15.666.524	21.026.465	20.606.881
Certificados de operações estruturadas		127.234	11.324	17.883
Obrigações por Empréstimos	18.a	3.170.978	7.441.111	8.211.289
Empréstimos no país - outras instituições		--	38.494	38.451
Empréstimos no exterior		3.170.978	7.402.617	8.172.838
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	18.b	45.382.677	51.049.914	52.153.556
Tesouro Nacional		167.864	178.145	208.080
BNDES		24.452.529	26.586.982	26.837.741
Finame		20.762.284	24.284.787	25.107.735
Obrigações por Repasses do Exterior	18.b	382	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.d	555.098	1.321.610	1.909.139
Outras Obrigações		99.700.563	108.153.652	106.319.781
Carteira de câmbio	12.a	6.026.327	1.862.406	291.210
Fiscais e previdenciárias	20.a	769.394	784.824	752.527
Negociação e intermediação de valores		141.099	107.822	131.032
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.b	5.869.076	4.981.462	5.000.005
Operações especiais		2.192	2.187	2.176
Dívidas subordinadas	20.c	50.745.908	52.172.117	50.653.681
Instrumentos híbridos de capital e dívida	20.d	5.762.377	7.745.195	7.482.721
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20.c e 20.d	24.402.877	27.293.304	29.826.484
Diversas	20.e	5.981.313	13.204.335	12.179.945
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		436.239	459.208	440.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	85.724.139	81.536.173	83.814.448
Capital		67.000.000	60.000.000	60.000.000
De domiciliados no país		53.342.172	47.321.901	47.025.374
De domiciliados no exterior		13.657.828	12.678.099	12.974.626
Instrumento Elegível ao Capital Principal	23.c	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Reservas de Capital		15.509	14.326	14.326
Reservas de Reavaliação		2.678	2.730	2.747
Reservas de Lucros		25.409.076	29.031.090	25.809.320
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(17.873.976)	(17.042.671)	(13.829.926)
Lucros ou Prejuízos Acumulados		1.566.220	--	1.798.079
(Ações em Tesouraria)		(1.854.749)	(1.697.380)	(1.697.380)
Participação dos Não Controladores		3.359.381	3.128.078	3.617.282
TOTAL DO PASSIVO		1.448.211.895	1.401.128.757	1.402.014.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015 Reapresentado	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		46.705.020	59.071.012	119.092.842	141.684.358
Operações de crédito	10.b	26.989.034	33.711.174	71.435.453	83.386.907
Operações de arrendamento mercantil	10.i	83.601	127.403	261.526	335.132
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	17.245.102	20.030.813	41.063.317	48.494.688
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	(134.397)	883.036	(1.747.644)	1.142.975
Resultado de operações de câmbio	12.b	416.132	2.472.565	1.963.034	3.141.242
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	1.534.718	1.321.704	4.372.367	3.707.110
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		570.830	524.317	1.744.789	1.476.304
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(38.688.920)	(56.635.455)	(95.564.880)	(126.345.293)
Operações de captação no mercado	17.d	(29.386.182)	(26.973.249)	(82.541.397)	(72.969.311)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	18.c	(2.685.182)	(21.299.523)	7.912.509	(33.992.847)
Operações de arrendamento mercantil	10.i	(46.681)	(76.704)	(149.636)	(203.156)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(30.419)	(9.074)	(58.463)	(24.385)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e 10.g	(6.540.456)	(8.276.905)	(20.727.893)	(19.155.594)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.016.100	2.435.557	23.527.962	15.339.065
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(4.213.003)	(5.979.068)	(11.050.685)	(12.805.528)
Receitas de prestação de serviços	21.a	3.858.813	3.806.664	11.464.790	11.283.348
Rendas de tarifas bancárias	21.b	2.163.369	1.884.591	6.178.153	5.204.681
Despesas de pessoal	21.c	(5.560.152)	(5.654.821)	(16.072.382)	(15.514.374)
Outras despesas administrativas	21.d	(3.898.886)	(3.865.840)	(11.499.670)	(11.233.338)
Despesas tributárias	24.c	(1.390.036)	(1.033.254)	(4.212.559)	(3.816.636)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	14	1.064.456	1.076.204	3.179.664	3.371.166
Outras receitas operacionais	21.e	2.639.776	2.437.959	7.926.886	7.175.168
Outras despesas operacionais	21.f	(3.090.343)	(4.630.571)	(8.015.567)	(9.275.543)
RESULTADO OPERACIONAL		3.803.097	(3.543.511)	12.477.277	2.533.537
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	22	55.070	68.838	163.350	5.909.041
Receitas não operacionais		70.812	85.540	223.622	5.988.328
Despesas não operacionais		(15.742)	(16.702)	(60.272)	(79.287)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		3.858.167	(3.474.673)	12.640.627	8.442.578
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24.a	(912.022)	7.374.547	(3.416.528)	6.273.066
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(292.716)	(389.647)	(919.485)	(1.496.777)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		(407.252)	(448.086)	(1.234.338)	(1.330.818)
LUCRO LÍQUIDO		2.246.177	3.062.141	7.070.276	11.888.049
LUCRO POR AÇÃO	23.f				
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.784.757.945	2.794.596.340	2.788.498.467	2.795.613.950
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		0,80	1,08	2,50	4,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Aumento de capital - capitalização de reservas		6.000.000	--	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(1.639.171)	(128.175)	--	--	--	(1.767.346)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.464.740)	--	--	--	--	(2.464.740)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	7.968	--	--	--	--	--	4.741	--	--	12.709
Programa de recompra de ações		--	--	(4.415)	--	--	--	--	--	(80.614)	--	--	(85.029)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	6.985	--	6.985
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(58)	--	--	--	--	--	58	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	523.830	523.830
Lucro líquido do período	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.888.049	--	11.888.049
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(210.273)	--	(210.273)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	86.226	--	--	--	(56.561)	--	29.665
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	430.323	5.928.721	--	--	--	(6.359.044)	--	--
- Dividendos	23.g	--	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	(39.046)	--	(1.300.507)
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.432.089)	--	(3.432.089)
Saldos em 30.09.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.747	5.898.540	19.910.780	(13.541.716)	(288.210)	(1.697.380)	1.798.079	3.617.282	83.814.448
Mutações do período		6.000.000	--	3.553	(58)	430.323	(1.246.514)	(4.103.911)	(128.175)	(75.873)	1.798.079	523.830	3.201.254
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	3.128.078	81.536.173
Aumento de capital - capitalização de reservas		7.000.000	--	--	--	--	(7.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	1.723.036	359.654	--	--	--	2.082.690
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.913.995)	--	--	--	--	(2.913.995)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	1.183	--	--	--	--	--	6.157	--	--	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCN - Fundo Garantidor da Construção Naval										(163.526)			(163.526)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	10.173	--	10.173
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(52)	--	--	--	--	--	52	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	231.303	231.303
Lucro líquido do período	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.070.276	--	7.070.276
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(66.420)	--	(66.420)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	32.700	--	--	--	(32.700)	--	--
Destinações: - Reservas	23.g	--	--	--	--	237.595	3.107.691	--	--	--	(3.345.286)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.069.875)	--	(2.069.875)
Saldos em 30.09.2016		67.000.000	8.100.000	15.509	2.678	6.411.237	18.997.839	(17.869.528)	(4.448)	(1.854.749)	1.566.220	3.359.381	85.724.139
Mutações do período		7.000.000	--	1.183	(52)	237.595	(3.859.609)	(1.190.959)	359.654	(157.369)	1.566.220	231.303	4.187.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações			
Lucro antes dos Tributos e Participações		12.640.627	8.442.578
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		33.902.723	(3.149.879)
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10.f e 10.g	20.727.893	19.155.594
Depreciações e amortizações	21.d	3.191.771	3.077.050
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	15 e 16	--	(2.409)
Resultado de participação em coligadas e controladas	14.a	(3.179.664)	(3.371.166)
Lucro na alienação de valores e bens	22	(15.958)	(14.202)
Lucro na alienação de investimentos	22	--	(2.545)
Ganho de capital	22	(113.982)	(5.845.119)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	22	8.367	(7.931)
Amortização de ágios em investimentos	14.d	154.603	152.819
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27	2.162.047	3.729.434
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	26	(177.174)	(1.098.476)
Comissões de corretagem diferidas		523.980	629.323
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		9.023.303	(18.056.289)
Resultado dos não controladores		(1.234.338)	(1.330.818)
Outros ajustes		2.831.875	(165.144)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		46.543.350	5.292.699
Variações Patrimoniais		(43.209.329)	5.053.964
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez		(90.312.238)	(10.622.389)
Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		527.015	2.600.085
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências		(3.384.876)	(2.278.931)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.826.007)	2.862.104
(Aumento) Redução em operações de crédito		25.075.674	(49.238.015)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		172.466	(186.369)
Aumento em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(4.351.084)	(10.900.011)
Redução em outros valores e bens		12.091	49.421
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.694.157)	(4.294.254)
Redução em depósitos		(26.717.195)	(5.708.928)
Aumento em captações no mercado aberto		76.948.391	25.811.421
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(14.994.653)	49.588.373
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(11.840.482)	12.154.135
(Redução) Aumento em outras obrigações		14.198.695	(4.797.841)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(22.969)	15.163
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		3.334.021	10.346.663
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento			
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(25.059.570)	(22.760.663)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		16.353.510	16.708.804
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		898.980	60.628
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.141.929	2.297.823
Aquisição de imobilizado de uso		(759.235)	(770.469)
Alienação de imobilizado de uso		36.182	14.321
(Aquisição) Alienação de investimentos		55.480	(41.633)
Aquisição de intangíveis		(1.478.139)	(971.497)
Baixa de intangíveis/diferidos		486.082	190.192
Recursos oriundos de parceria no setor de cartões		--	2.314.674
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(7.324.781)	(2.957.820)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento			
Variação da participação dos acionistas não controladores		231.303	523.829
Aumento em obrigações por dívida subordinada		90.986	5.420.072
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(5.516.598)	10.983.652
Aquisição de ações em tesouraria		(157.369)	(75.874)
Dividendos pagos		--	(1.551.766)
Juros sobre o capital próprio pagos		(2.010.532)	(2.955.107)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(7.362.210)	12.344.806
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(11.352.970)	19.733.649
Início do período		102.707.171	61.859.479
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(9.023.303)	18.056.289
Fim do período		82.330.898	99.649.417
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(11.352.970)	19.733.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	01.01 a 30.09.2016		01.01 a 30.09.2015 Reapresentado	
Receitas		115.621.344		142.336.988	
Receitas de intermediação financeira		119.092.842		141.684.358	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		17.642.943		16.488.029	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.727.893)		(19.155.594)	
Ganhos de capital	22	157.398		5.904.434	
Outras receitas/(despesas)		(543.946)		(2.584.239)	
Despesas da Intermediação Financeira		(74.836.987)		(107.189.699)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.635.856)		(6.543.992)	
Materiais, água, energia e gás	21.d	(501.983)		(476.794)	
Serviços de terceiros	21.d	(1.101.213)		(1.164.909)	
Comunicações	21.d	(847.011)		(893.023)	
Processamento de dados	21.d	(507.791)		(525.971)	
Transporte	21.d	(856.467)		(867.374)	
Serviços de vigilância e segurança	21.d	(879.994)		(809.277)	
Serviços do sistema financeiro	21.d	(591.768)		(540.362)	
Propaganda e publicidade	21.d	(207.896)		(194.297)	
Outras		(1.141.733)		(1.071.985)	
Valor Adicionado Bruto		34.148.501		28.603.297	
Despesas de amortização/depreciação	21.d	(3.346.374)		(3.229.869)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		30.802.127		25.373.428	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.179.664		3.371.166	
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto		3.179.664		3.371.166	
Valor Adicionado a Distribuir		33.981.791	100,00%	28.744.594	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		33.981.791	100,00%	28.744.594	100,00%
Pessoal		15.165.237	44,63%	15.151.143	52,71%
Salários e honorários		10.132.729		9.725.351	
Participação de empregados e administradores no lucro		919.485		1.496.777	
Benefícios e treinamentos		2.121.466		1.967.289	
FGTS		556.217		531.989	
Outros encargos		1.435.340		1.429.737	
Impostos, Taxas e Contribuições		9.455.718	27,83%	(596.423)	(2,07%)
Federais		8.408.913		(1.581.957)	
Estaduais		780		728	
Municipais		1.046.025		984.806	
Remuneração de Capitais de Terceiros		1.056.222	3,11%	971.008	3,38%
Aluguéis	21.d	1.056.222		971.008	
Remuneração de Capitais Próprios	23.g	8.304.614	24,43%	13.218.866	45,98%
Juros sobre capital próprio da União		1.125.813		1.984.699	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		944.063		1.447.390	
Dividendos da União		--		752.961	
Dividendos de outros acionistas		--		547.546	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		66.420		210.273	
Lucro retido		4.933.980		6.945.179	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		1.234.338		1.330.818	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Parceria no Setor de Cartões

BB Elo Cartões e Cielo S.A.

Em 19.11.2014, o Banco comunicou que a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), sua subsidiária integral, e a Cielo S.A. celebraram, nesta data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na sociedade foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 30.12.2014.

A criação da sociedade, oriunda da parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.471.600 mil foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. Entretanto, levando-se em consideração a participação indireta do Banco na Cielo, por meio do BB Banco de Investimento S.A., a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB - %	Ações ON	Ações PN	Total
Capital Total	42,27	100,00	50,13

Em razão da conclusão da operação, o montante de R\$ 3.211.700 mil impactou o resultado do Banco no período de 01.01 a 30.09.2015, conforme quadro a seguir:

1) Ganho de capital da BB Elo Cartões	11.572.000
2) Tributos	(4.640.951)
3) Resultado na BB Elo Cartões, líquido de efeitos tributários (1+2)	6.931.049
4) Resultado não realizado (50,13% do item 3)	(3.474.189)
5) Resultado Consolidado (3+4)	3.456.860
6) Participação de empregados no lucro, líquida de efeitos tributários	(245.160)
7) Impacto no Lucro Líquido Consolidado (5+6)	3.211.700

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento – Compesa e BB Fund Class D). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 41 – Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto – a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 08.11.2016.

a) Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
% de Participação				
Segmento Bancário				
Banco do Brasil AG	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Brasilian American Merchant Bank	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	58,97%	58,96%	58,96%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	66,36%	66,25%	66,25%
BB Cor Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	66,36%	66,25%	66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽¹⁾	Corretora	66,36%	66,25%	66,25%
BB Seguros Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	66,36%	66,25%	66,25%
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos				
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽²⁾	Turismo	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Servicos ⁽¹⁾	Informática	99,99%	99,97%	99,97%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a agosto/2016.

b) Informações para Efeito de Comparabilidade

Em 30.09.2015, o Banco do Brasil elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas incluindo os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas das sociedades controladas em conjunto proporcionalmente à sua participação de acordo com o artigo 3º da Resolução CMN n.º 2.723/2000 (Conglomerado Econômico-Financeiro), revogado pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, bem como de algumas coligadas, por determinação do Bacen.

Considerando-se a revogação do Conglomerado Econômico-Financeiro pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, as demonstrações contábeis consolidadas a partir de 31.12.2015 passaram a ser elaboradas em conformidade com o artigo 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, sendo incluídos os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas controladas.

De acordo com o CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial – MEP e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

O CPC 36 (R3) foi aplicado de forma retrospectiva, considerando certas simplificações contidas nas disposições transitórias desse normativo e conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O Banco reconheceu os seus investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo MEP a partir do período mais antigo apresentado e o investimento inicial foi mensurado como sendo o total dos valores contábeis dos ativos e passivos que o Banco havia anteriormente consolidado proporcionalmente, incluindo qualquer ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Dessa forma, os valores patrimoniais e de resultados referentes à 30.09.2015 estão sendo reapresentados de forma retrospectiva, considerando a exclusão das participações societárias relacionadas a seguir, que passaram a ser consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

Participações Societárias não incluídas das demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios

	Atividade	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
		% de Participação		
Segmento Bancário				
Banco Votorantim S.A.	Bancária	50,00%	50,00%	50,00%
Segmento Investimentos				
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,45%	17,46%	17,46%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	Aquisição de Créditos	9,70%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	49,77%	49,68%	49,68%
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ⁽¹⁾	Prestação de Serviços	49,77%	49,68%	49,68%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil ⁽¹⁾	Seguradora	49,77%	49,68%	49,68%
Mapfre Vida S.A. ⁽¹⁾	Seguradora	49,77%	49,68%	49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	Seguradora/Previdência	49,77%	49,68%	49,68%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	Capitalização	44,24%	44,16%	44,16%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	33,18%	33,13%	33,13%
Aliança do Brasil Seguros S.A. ⁽¹⁾	Seguradora	33,18%	33,13%	33,13%
Brasilveículos Companhia de Seguros ⁽¹⁾	Seguradora	33,18%	33,13%	33,13%
Mapfre Seguros Gerais S.A. ⁽¹⁾	Seguradora	33,18%	33,13%	33,13%
BB Mapfre Assistência S.A. ⁽¹⁾	Prestação de Serviços	33,18%	33,13%	33,13%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	Corretora	50,00%	50,00%	50,00%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	Resseguradora	13,61%	13,53%	13,53%
Segmento Meios de Pagamento				
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	Prestação de Serviços	50,09%	50,11%	50,11%
Elo Participações S.A.	Holding	49,99%	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%	33,33%
Cielo S.A. ⁽¹⁾	Prestação de Serviços	28,70%	28,72%	28,72%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Prestação de Serviços	12,52%	12,52%	12,52%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando a participação da Cielo S.A. e da BB Elo Cartões Participações S.A. na Instituição.

Os efeitos da aplicação do CPC 36 (R3) sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco são apresentados a seguir.

Balanço Patrimonial Reapresentado

	30.09.2015		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.553.947.132	(183.250.207)	1.370.696.925
Disponibilidades	19.772.738	(379.190)	19.393.548
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	349.195.643	(4.338.007)	344.857.636
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	250.713.692	(137.137.228)	113.576.464
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.790.723	(44.801)	68.745.922
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	648.988.361	(22.639.178)	626.349.183
Outros Créditos	211.987.075	(14.717.189)	197.269.886
Outros Valores e Bens	4.498.900	(3.994.614)	504.286
Permanente	21.013.734	10.303.378	31.317.112
Investimentos	3.540.515	11.369.445	14.909.960
Imobilizado de Uso	7.536.969	(527.011)	7.009.958
Intangível	9.905.994	(527.451)	9.378.543
Diferido	30.256	(11.605)	18.651
TOTAL DO ATIVO	1.574.960.866	(172.946.829)	1.402.014.037
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.490.687.298	(172.928.242)	1.317.759.056
Depósitos	463.837.978	(1.370.841)	462.467.137
Captações no Mercado Aberto	331.364.474	(11.632.619)	319.731.855
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	210.141.477	(12.962.330)	197.179.147
Relações Interfinanceiras	3.329.328	(492)	3.328.836
Relações Interdependências	3.610.738	(110.551)	3.500.187
Obrigações por Empréstimos	35.853.046	(4.578.325)	31.274.721
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	92.303.303	(1.760.345)	90.542.958
Obrigações por Repasses do Exterior	9.365	--	9.365
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.628.668	(1.892.355)	4.736.313
Outras Obrigações	343.608.921	(138.620.384)	204.988.537
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	459.120	(18.587)	440.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.814.448	--	83.814.448
TOTAL DO PASSIVO	1.574.960.866	(172.946.829)	1.402.014.037

Demonstração do Resultado Reapresentada

3º Trimestre/2015	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	63.009.045	(3.938.033)	59.071.012
Operações de crédito	35.374.782	(1.663.608)	33.711.174
Operações de arrendamento mercantil	177.573	(50.170)	127.403
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.645.731	(614.918)	20.030.813
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.686.787	(803.751)	883.036
Resultado de operações de câmbio	2.618.415	(145.850)	2.472.565
Resultado das aplicações compulsórias	1.321.704	--	1.321.704
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	134.698	389.619	524.317
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	1.049.355	(1.049.355)	--
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(62.968.610)	6.333.155	(56.635.455)
Operações de captação no mercado	(28.912.109)	1.938.860	(26.973.249)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(24.339.318)	3.039.795	(21.299.523)
Operações de arrendamento mercantil	(128.183)	51.479	(76.704)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(12.188)	3.114	(9.074)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(657.621)	657.621	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.919.191)	642.286	(8.276.905)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	40.435	2.395.122	2.435.557
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.511.316)	(2.467.752)	(5.979.068)
Receitas de prestação de serviços	4.958.797	(1.152.133)	3.806.664
Rendas de tarifas bancárias	1.948.032	(63.441)	1.884.591
Despesas de pessoal	(5.986.938)	332.117	(5.654.821)
Outras despesas administrativas	(4.324.891)	459.051	(3.865.840)
Despesas tributárias	(1.318.946)	285.692	(1.033.254)
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.059.005	(1.982.801)	1.076.204
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	1.284.911	(1.284.911)	--
Outras receitas operacionais	3.000.182	(562.223)	2.437.959
Outras despesas operacionais	(6.131.468)	1.500.897	(4.630.571)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.470.881)	(72.630)	(3.543.511)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	17.854	50.984	68.838
Receitas não operacionais	63.278	22.262	85.540
Despesas não operacionais	(45.424)	28.722	(16.702)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	(3.453.027)	(21.646)	(3.474.673)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.382.714	(8.167)	7.374.547
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(419.460)	29.813	(389.647)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	(448.086)	--	(448.086)
LUCRO LÍQUIDO	3.062.141	--	3.062.141

01.01 a 30.09.2015	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	152.326.242	(10.641.884)	141.684.358
Operações de crédito	88.205.527	(4.818.620)	83.386.907
Operações de arrendamento mercantil	607.271	(272.139)	335.132
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	50.267.389	(1.772.701)	48.494.688
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.189.619	(1.046.644)	1.142.975
Resultado de operações de câmbio	3.406.118	(264.876)	3.141.242
Resultado das aplicações compulsórias	3.707.110	--	3.707.110
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	381.058	1.095.246	1.476.304
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	3.562.150	(3.562.150)	--
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(139.041.300)	12.696.007	(126.345.293)
Operações de captação no mercado	(77.272.379)	4.303.068	(72.969.311)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(38.500.254)	4.507.407	(33.992.847)
Operações de arrendamento mercantil	(476.337)	273.181	(203.156)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(42.560)	18.175	(24.385)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(2.267.962)	2.267.962	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.481.808)	1.326.214	(19.155.594)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.284.942	2.054.123	15.339.065
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(9.393.230)	(3.412.298)	(12.805.528)
Receitas de prestação de serviços	14.280.988	(2.997.640)	11.283.348
Rendas de tarifas bancárias	5.394.064	(189.383)	5.204.681
Despesas de pessoal	(16.692.759)	1.178.385	(15.514.374)
Outras despesas administrativas	(12.514.917)	1.281.579	(11.233.338)
Despesas tributárias	(4.646.934)	830.298	(3.816.636)
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.538.507	(1.167.341)	3.371.166
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	4.084.646	(4.084.646)	--
Outras receitas operacionais	8.743.220	(1.568.052)	7.175.168
Outras despesas operacionais	(12.580.045)	3.304.502	(9.275.543)
RESULTADO OPERACIONAL	3.891.712	(1.358.175)	2.533.537
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	5.786.472	122.569	5.909.041
Receitas não operacionais	5.949.032	39.296	5.988.328
Despesas não operacionais	(162.560)	83.273	(79.287)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	9.678.184	(1.235.606)	8.442.578
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.153.640	1.119.426	6.273.066
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.612.957)	116.180	(1.496.777)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	(1.330.818)	--	(1.330.818)
LUCRO LÍQUIDO	11.888.049	--	11.888.049

Demonstração dos Fluxos de Caixa Reapresentada

01.01 a 30.09.2015	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	15.295.204	(4.948.541)	10.346.663
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.771.655)	2.813.835	(2.957.820)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	12.623.361	(278.555)	12.344.806
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	22.146.910	(2.413.261)	19.733.649

Demonstração do Valor Adicionado Reapresentada

01.01 a 30.09.2015	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Receitas	156.974.072	(14.637.084)	142.336.988
Despesas da Intermediação Financeira	(118.629.895)	11.440.196	(107.189.699)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.390.810)	846.818	(6.543.992)
Valor Adicionado Bruto	30.953.367	(2.350.070)	28.603.297
Despesas de amortização/depreciação	(3.414.993)	185.124	(3.229.869)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	27.538.374	(2.164.946)	25.373.428
Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.538.508	(1.167.342)	3.371.166
Valor Adicionado a Distribuir	32.076.882	(3.332.288)	28.744.594
Valor Adicionado Distribuído	32.076.882	(3.332.288)	28.744.594
Pessoal	16.321.283	(1.170.140)	15.151.143
Impostos, Taxas e Contribuições	1.477.726	(2.074.149)	(596.423)
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.059.007	(87.999)	971.008
Remuneração de Capitais Próprios	13.218.866	--	13.218.866

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10. e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (até 31.08.2015 a alíquota era de 15%). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias – 4%, veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação do Banco e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, observado o máximo de 10 anos, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%. Não são registrados novos valores no ativo diferido, de acordo com a Resolução CMN n.º 3.617/2008.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada – a metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

l) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB-Consolidado (Nota 4.j) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada na Nota 3. Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

g) Composição do Resultado Gerencial por Segmento

	3º Trimestre/2016							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	48.624.499	16.188	27.660	1.478.302	93.285	14.582	(195.598)	50.058.918
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	28.594.377	--	--	--	--	--	(61.813)	28.532.564
Empréstimos e direitos creditórios descontados	15.121.976	--	--	--	--	--	(2.088)	15.119.888
Financiamentos	9.299.549	--	--	--	--	--	--	9.299.549
Arrendamento mercantil	103.948	--	--	--	--	--	--	103.948
Demais	4.068.904	--	--	--	--	--	(59.725)	4.009.179
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.832.667	61.618	27.660	38.586	93.285	14.451	(155.314)	17.912.953
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.252.386	240	26.756	--	--	11.004	(155.803)	13.134.583
Títulos de renda fixa	4.302.273	1.408	904	38.586	93.285	3.112	489	4.440.057
Títulos de renda variável	278.008	59.970	--	--	--	335	--	338.313
Instrumentos financeiros derivativos	(98.031)	(45.430)	--	--	--	--	--	(143.461)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	1.965.550	--	--	--	--	131	30	1.965.711
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	329.936	--	--	--	--	--	--	329.936
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.439.716	--	--	21.499	1.461.215
Despesas da intermediação financeira	(40.352.763)	(120.519)	--	(1.022.497)	(139)	(30.654)	244.181	(41.282.391)
Despesas de captação no mercado	(30.571.196)	(117.807)	--	--	--	(30.709)	219.082	(30.500.630)
Captações com depósitos	(9.272.696)	(117.807)	--	--	--	--	125.312	(9.265.191)
Captações no mercado aberto	(14.257.758)	--	--	--	--	--	93.770	(14.163.988)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(6.246.022)	--	--	--	--	(27.116)	--	(6.273.138)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(608.903)	--	--	--	--	--	--	(608.903)
Outras	(185.817)	--	--	--	--	(3.593)	--	(189.410)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(2.820.477)	--	--	--	--	--	25.099	(2.795.378)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(6.930.671)	(2.712)	--	--	(139)	55	--	(6.933.467)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(30.419)	--	--	--	--	--	--	(30.419)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(1.022.497)	--	--	--	(1.022.497)
Outras receitas	7.536.796	278.034	434.285	1.921.706	1.730.602	646.257	(591.502)	11.956.178
Rendas de prestação de serviços	2.643.015	172.429	310.096	630.647	1.383.939	403.357	(393.502)	5.149.981
Rendas de cartões	37.957	--	--	--	1.383.864	--	--	1.421.821
Administração de fundos	641.935	--	273.516	393.018	--	490	(2.022)	1.306.937
Seguros, previdência e capitalização	103.840	--	--	237.629	--	--	--	341.469
Outras	1.859.283	172.429	36.580	--	75	402.867	(391.480)	2.079.754
Rendas com tarifas, taxas e comissões	2.121.612	12.680	120.698	--	--	--	--	2.254.990
Resultado de participações em coligadas e controladas	9.727	2.284	--	275	8.355	193	--	20.834
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.135.434	--	--	62.589	1.198.023
Demais receitas	2.762.442	90.641	3.491	155.350	338.308	242.707	(260.589)	3.332.350
Outras despesas	(14.232.360)	(141.424)	(82.080)	(749.503)	(1.122.740)	(516.886)	542.919	(16.302.074)
Despesas de pessoal	(5.601.195)	(18.191)	(21.859)	(142.691)	(79.237)	(88.922)	2.074	(5.950.021)
Outras despesas administrativas	(3.113.928)	(15.876)	(13.536)	(176.455)	(188.315)	(76.987)	389.633	(3.195.464)
Amortização	(795.990)	(27.342)	--	(25.991)	(40.864)	(882)	--	(891.069)
Depreciação	(285.290)	(813)	--	(4.637)	(29.815)	(2.692)	--	(323.247)
Despesas tributárias	(1.224.896)	(17.270)	(30.091)	(203.009)	(151.268)	(60.788)	--	(1.687.322)
Demais despesas	(3.211.061)	(61.932)	(16.594)	(196.720)	(633.241)	(286.615)	151.212	(4.254.951)
Lucro antes da Tributação e Participações	1.576.172	32.279	379.865	1.628.008	701.008	113.299	--	4.430.631
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(430.908)	(14.052)	(170.255)	(606.319)	(235.562)	(1.900)	--	(1.458.996)
Participações no lucro	(306.467)	--	(415)	(10.284)	(335)	(705)	--	(318.206)
Participação dos não controladores	(75.266)	--	--	(331.985)	--	(1)	--	(407.252)
Lucro Líquido	763.531	18.227	209.195	679.420	465.111	110.693	--	2.246.177

	3º Trimestre/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Total
Receitas da Intermediação Financeira	61.975.546	3.096	24.765	1.044.194	91.428	7.394	(137.378)	63.009.045
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	35.589.144	--	--	--	--	--	(36.789)	35.552.355
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	14.596.677	--	--	--	--	--	(272)	14.596.405
Financiamentos	17.505.043	--	--	--	--	--	(33)	17.505.010
Arrendamento mercantil	177.573	--	--	--	--	--	--	177.573
Demais	3.309.851	--	--	--	--	--	(36.484)	3.273.367
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.624.946	2.948	24.765	18.283	91.428	7.281	(123.920)	20.645.731
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.123.793	227	24.452	--	--	9.417	(122.674)	11.035.215
Títulos de renda fixa	4.360.405	638	1.740	18.283	91.428	(12.247)	(1.246)	4.459.001
Títulos de renda variável	5.140.748	2.083	(1.427)	--	--	10.111	--	5.151.515
Instrumentos financeiros derivativos	1.686.639	148	--	--	--	--	--	1.686.787
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.940.119	--	--	--	--	113	(113)	3.940.119
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	134.698	--	--	--	--	--	--	134.698
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.025.911	--	--	23.444	1.049.355
Despesas da intermediação financeira	(59.422.306)	(91.051)	29	(657.621)	(177)	(18.546)	203.382	(59.986.290)
Despesas de captação no mercado	(28.993.432)	(88.592)	--	--	--	(18.709)	188.624	(28.912.109)
Captações com depósitos	(9.055.820)	(88.592)	--	--	--	--	99.732	(9.044.680)
Captações no mercado aberto	(11.873.221)	--	--	--	--	--	88.793	(11.784.428)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(7.068.390)	--	--	--	--	(18.709)	99	(7.087.000)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(809.423)	--	--	--	--	--	--	(809.423)
Outras	(186.578)	--	--	--	--	--	--	(186.578)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(21.499.937)	--	--	--	--	(2)	14.758	(21.485.181)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(8.916.749)	(2.459)	29	--	(177)	165	--	(8.919.191)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(12.188)	--	--	--	--	--	--	(12.188)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(657.621)	--	--	--	(657.621)
Outras receitas	7.363.345	240.934	403.075	1.833.616	1.570.515	577.113	(603.627)	11.384.971
Rendas de prestação de serviços	2.743.276	132.077	288.243	515.919	1.284.257	360.255	(365.230)	4.958.797
Rendas de cartões	135.431	--	--	--	1.226.482	--	--	1.361.913
Administração de fundos	592.505	--	251.973	313.573	--	--	(2.172)	1.155.879
Seguros, previdência e capitalização	36.137	--	--	194.937	--	--	--	231.074
Outras	1.979.203	132.077	36.270	7.409	57.775	360.255	(363.058)	2.209.931
Rendas com tarifas, taxas e comissões	1.829.839	9.612	108.581	--	--	--	--	1.948.032
Resultado de participações em coligadas e controladas	18.282	(71)	--	228	76.938	439	--	95.816
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.230.443	--	--	54.468	1.284.911
Demais receitas	2.771.948	99.316	6.251	87.026	209.320	216.419	(292.865)	3.097.415
Outras despesas	(16.105.862)	(167.448)	(76.420)	(642.962)	(1.026.128)	(379.556)	537.623	(17.860.753)
Despesas de pessoal	(5.717.358)	(16.978)	(19.886)	(130.174)	(79.075)	(84.134)	2.191	(6.045.414)
Outras despesas administrativas	(3.057.195)	(18.205)	(12.727)	(182.577)	(170.036)	(72.878)	368.763	(3.144.855)
Amortização	(806.056)	(23.775)	--	(20.610)	(31.518)	(633)	--	(882.592)
Depreciação	(282.009)	(800)	--	(4.659)	(7.671)	(2.305)	--	(297.444)
Despesas tributárias	(925.613)	(12.098)	(27.685)	(151.337)	(146.123)	(56.090)	--	(1.318.946)
Demais despesas	(5.317.631)	(95.592)	(16.122)	(153.605)	(591.705)	(163.516)	166.669	(6.171.502)
Lucro antes da Tributação e Participações	(6.189.277)	(14.469)	351.449	1.577.227	635.638	186.405	--	(3.453.027)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8.294.998	(2.451)	(143.011)	(516.700)	(186.969)	(63.153)	--	7.382.714
Participações no lucro	(405.228)	--	(461)	(12.360)	(888)	(523)	--	(419.460)
Participação dos não controladores	(100.806)	--	--	(347.278)	--	(2)	--	(448.086)
Lucro Líquido	1.599.687	(16.920)	207.977	700.889	447.781	122.727	--	3.062.141

	01.01 a 30.09.2016							
	Bancária	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Total
Receitas da Intermediação Financeira	124.389.036	(32.899)	67.596	4.727.680	269.435	87.811	(530.550)	128.978.109
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	76.474.961	--	--	--	--	--	(158.203)	76.316.758
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	44.847.852	--	--	--	--	--	(6.874)	44.840.978
Financiamentos	19.429.908	--	--	--	--	--	--	19.429.908
Arrendamento mercantil	326.966	--	--	--	--	--	--	326.966
Demais	11.870.235	--	--	--	--	--	(151.329)	11.718.906
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.508.446	32.932	67.596	107.577	269.435	87.522	(437.348)	42.636.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	34.855.675	987	66.837	--	--	30.557	(429.023)	34.525.033
Títulos de renda fixa	12.234.925	6.657	1.335	107.577	269.435	42.745	1.400	12.664.074
Títulos de renda variável	(4.582.154)	25.288	(576)	--	--	14.220	(9.725)	(4.552.947)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.711.728)	(65.831)	--	--	--	--	--	(1.777.559)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.263.586	--	--	--	--	289	8	6.263.883
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	853.771	--	--	--	--	--	--	853.771
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.620.103	--	--	64.993	4.685.096
Despesas da intermediação financeira	(99.888.602)	(340.657)	(9)	(3.216.009)	(195)	(88.818)	658.103	(102.876.187)
Despesas de captação no mercado	(85.827.437)	(330.653)	--	--	--	(89.221)	587.537	(85.659.774)
Captações com depósitos	(27.346.523)	(330.653)	--	--	--	--	347.219	(27.329.957)
Captações no mercado aberto	(37.768.569)	--	--	--	--	--	240.220	(37.528.349)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(18.299.131)	--	--	--	--	(77.316)	98	(18.376.349)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.856.553)	--	--	--	--	--	--	(1.856.553)
Outras	(556.661)	--	--	--	--	(11.905)	--	(568.566)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	7.522.322	--	--	--	--	--	70.566	7.592.888
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(21.525.024)	(10.004)	(9)	--	(195)	403	--	(21.534.829)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(58.463)	--	--	--	--	--	--	(58.463)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(3.216.009)	--	--	--	(3.216.009)
Outras receitas	22.529.921	869.930	1.246.081	5.627.125	4.747.879	1.873.862	(1.687.156)	35.207.642
Rendas de prestação de serviços	7.908.452	510.450	900.932	1.749.843	3.945.229	1.146.095	(1.177.257)	14.983.744
Rendas de cartões	118.372	--	--	--	3.889.105	--	--	4.007.477
Administração de fundos	1.839.572	--	791.100	1.071.357	--	1.387	(6.049)	3.697.367
Seguros, previdência e capitalização	182.420	--	--	660.969	--	--	--	843.389
Outras	5.768.088	510.450	109.832	17.517	56.124	1.144.708	(1.171.208)	6.435.511
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.054.651	37.236	334.445	--	--	--	--	6.426.332
Resultado de participações em coligadas e controladas	13.812	(8.504)	--	388	(54.480)	340	--	(48.444)
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.512.647	--	--	192.781	3.705.428
Demais receitas	8.553.006	330.748	10.704	364.247	857.130	727.427	(702.680)	10.140.582
Outras despesas	(41.147.797)	(409.461)	(230.036)	(2.063.790)	(2.943.494)	(1.301.648)	1.559.603	(46.536.623)
Despesas de pessoal	(16.172.505)	(55.814)	(64.509)	(414.978)	(234.713)	(269.499)	6.392	(17.205.626)
Outras despesas administrativas	(9.057.135)	(51.206)	(39.872)	(533.248)	(493.145)	(232.222)	1.128.052	(9.278.776)
Amortização	(2.422.441)	(81.972)	--	(81.187)	(115.340)	(1.953)	--	(2.702.893)
Depreciação	(852.191)	(2.369)	--	(13.994)	(89.618)	(7.828)	--	(966.000)
Despesas tributárias	(3.788.384)	(42.284)	(86.027)	(580.555)	(446.344)	(174.419)	3.999	(5.114.014)
Demais despesas	(8.855.141)	(175.816)	(39.628)	(439.828)	(1.564.334)	(615.727)	421.160	(11.269.314)
Lucro antes da Tributação e Participações	5.882.558	86.913	1.083.632	5.075.006	2.073.625	571.207	--	14.772.941
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2.161.825)	(29.649)	(486.503)	(1.952.619)	(711.613)	(117.312)	--	(5.459.521)
Participações no lucro	(977.510)	--	(836)	(28.234)	(418)	(1.808)	--	(1.008.806)
Participação dos não controladores	(215.233)	--	--	(1.019.103)	--	(2)	--	(1.234.338)
Lucro Líquido	2.527.990	57.264	596.293	2.075.050	1.361.594	452.085	--	7.070.276

	01.01 a 30.09.2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Total
Receitas da Intermediação Financeira	148.690.122	90.027	61.003	3.520.014	198.596	58.529	(292.049)	152.326.242
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	88.879.734	--	--	--	--	--	(66.936)	88.812.798
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	41.115.702	--	--	--	--	16.870	(17.816)	41.114.756
Financiamentos	37.785.018	--	--	--	--	--	(74)	37.784.944
Arrendamento mercantil	607.271	--	--	--	--	--	--	607.271
Demais	9.371.743	--	--	--	--	(16.870)	(49.046)	9.305.827
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	50.126.662	90.123	61.003	23.792	198.596	57.860	(290.647)	50.267.389
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.089.217	988	56.418	--	--	24.168	(313.094)	29.857.697
Títulos de renda fixa	11.504.579	4.251	7.875	23.792	198.596	(10.063)	22.447	11.751.477
Títulos de renda variável	8.532.866	84.884	(3.290)	--	--	43.755	--	8.658.215
Instrumentos financeiros derivativos	2.189.541	(96)	--	--	--	174	--	2.189.619
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	7.113.127	--	--	--	--	495	(394)	7.113.228
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	381.058	--	--	--	--	--	--	381.058
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.496.222	--	--	65.928	3.562.150
Despesas da intermediação financeira	(132.643.265)	(241.644)	5	(2.267.962)	(463)	(41.526)	511.437	(134.683.418)
Despesas de captação no mercado	(77.477.569)	(231.537)	--	--	--	(43.082)	479.809	(77.272.379)
Captações com depósitos	(25.006.866)	(231.537)	--	--	--	--	259.521	(24.978.882)
Captações no mercado aberto	(32.141.513)	--	--	--	--	--	240.637	(31.900.876)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(17.703.622)	--	--	--	--	(43.082)	354	(17.746.350)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.073.060)	--	--	--	--	--	--	(2.073.060)
Outras	(552.508)	--	--	--	--	--	(20.703)	(573.211)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(34.650.335)	--	--	--	--	(2)	31.628	(34.618.709)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(20.472.801)	(10.107)	5	--	(463)	1.558	--	(20.481.808)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(42.560)	--	--	--	--	--	--	(42.560)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(2.267.962)	--	--	--	(2.267.962)
Outras receitas	20.957.899	808.449	1.133.002	5.672.129	10.026.510	1.658.321	(1.732.387)	38.523.923
Rendas de prestação de serviços	8.000.176	477.451	828.741	1.511.138	3.512.536	1.044.896	(1.093.950)	14.280.988
Rendas de cartões	621.445	--	--	--	3.357.269	--	--	3.978.714
Administração de fundos	1.672.325	--	724.664	849.792	--	--	(6.035)	3.240.746
Seguros, previdência e capitalização	112.305	--	--	647.923	--	--	--	760.228
Outras	5.594.101	477.451	104.077	13.423	155.267	1.044.896	(1.087.915)	6.301.300
Rendas com tarifas, taxas e comissões	5.072.431	28.638	292.995	--	--	--	--	5.394.064
Resultado de participações em coligadas e controladas	142.259	(1.726)	--	979	83.525	7.536	--	232.573
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.886.916	--	--	197.730	4.084.646
Demais receitas	7.743.033	304.086	11.266	273.096	6.430.449	605.889	(836.167)	14.531.652
Outras despesas	(41.111.932)	(432.667)	(213.481)	(1.855.037)	(3.320.954)	(1.067.491)	1.512.999	(46.488.563)
Despesas de pessoal	(15.657.880)	(50.447)	(59.907)	(391.798)	(220.389)	(244.369)	6.120	(16.618.670)
Outras despesas administrativas	(8.899.976)	(54.141)	(38.511)	(548.780)	(447.851)	(198.492)	1.087.826	(9.099.925)
Amortização	(2.331.592)	(71.372)	--	(59.910)	(78.580)	(1.976)	--	(2.543.430)
Depreciação	(826.774)	(2.284)	--	(14.803)	(21.240)	(6.461)	--	(871.562)
Despesas tributárias	(2.991.919)	(45.273)	(77.955)	(462.725)	(906.747)	(162.315)	--	(4.646.934)
Demais despesas	(10.403.791)	(209.150)	(37.108)	(377.021)	(1.646.147)	(453.878)	419.053	(12.708.042)
Lucro antes da Tributação e Participações	(4.107.176)	224.165	980.529	5.069.144	6.903.689	607.833	--	9.678.184
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	9.911.175	(73.631)	(393.667)	(1.782.159)	(2.309.431)	(198.647)	--	5.153.640
Participações no lucro	(1.568.449)	--	(1.488)	(37.855)	(2.523)	(2.642)	--	(1.612.957)
Participação dos não controladores	(253.290)	--	--	(1.077.519)	--	(9)	--	(1.330.818)
Lucro Líquido	3.982.260	150.534	585.374	2.171.611	4.591.735	406.535	--	11.888.049

h) Composição do Patrimônio Gerencial por Segmento

	30.09.2016							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.452.015.547	2.267.770	1.015.510	170.655.907	12.446.417	6.740.075	(13.103.866)	1.632.037.360
Disponibilidades	13.006.355	8.809	2.251	178.534	193.535	16.897	(112.917)	13.293.464
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	436.236.912	8.027	717.024	1.467.446	1.245.575	338.120	(7.075.172)	432.937.932
Títulos e valores mobiliários	132.411.643	1.099.827	8.340	154.879.397	4.061.172	742.014	(2.067.428)	291.134.965
Títulos para negociação	6.300.895	37.321	--	84.655.621	--	741.131	(40.378)	91.694.590
Títulos Disponíveis para Venda	123.153.520	1.062.506	16	62.175.448	4.061.172	883	(2.027.050)	188.426.495
Títulos mantidos até o vencimento	2.957.228	--	8.324	8.048.328	--	--	--	11.013.880
Instrumentos financeiros derivativos	4.395.774	289.936	--	--	3.766	--	(1.431)	4.688.045
Relações Interfinanceiras e Interdependências	72.635.695	--	--	--	--	--	--	72.635.695
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	603.930.235	--	--	--	--	2.697.182	(2.799.717)	603.827.700
Empréstimos e direitos creditórios descontados	232.503.433	--	--	--	--	2.697.182	(2.767.856)	232.432.759
Financiamentos	408.189.986	--	--	--	--	--	(31.861)	408.158.125
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	639.741	--	--	--	--	--	--	639.741
Arrendamento mercantil	729.584	--	--	--	--	--	--	729.584
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.132.509)	--	--	--	--	--	--	(38.132.509)
Provisão para operações de crédito	(38.056.691)	--	--	--	--	--	--	(38.056.691)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(75.818)	--	--	--	--	--	--	(75.818)
Outros créditos	188.671.997	846.876	286.989	9.916.338	6.920.018	2.883.153	(1.046.349)	208.479.022
Outros valores e bens	726.936	14.295	906	4.214.192	22.351	62.709	(852)	5.040.537
Permanente	30.243.100	5.200.314	23.681	723.128	973.048	384.489	(17.934.557)	19.613.203
Investimentos	15.026.688	5.169.625	23.681	141.376	608.865	322.191	(17.928.159)	3.364.267
Participações em coligadas e controladas	14.831.848	3.848.448	--	93.187	631.069	--	(17.928.159)	1.476.393
Outros investimentos	269.491	1.325.928	23.700	61.957	1.264	322.191	--	2.004.531
Provisão para perdas	(74.651)	(4.751)	(19)	(13.768)	(23.468)	--	--	(116.657)
Imobilizado de Uso	7.186.928	18.889	--	122.336	207.897	57.240	--	7.593.290
Intangível	8.013.191	11.800	--	459.416	156.286	5.054	(6.398)	8.639.349
Diferido	16.293	--	--	--	--	4	--	16.297
TOTAL DO ATIVO	1.482.258.647	7.468.084	1.039.191	171.379.035	13.419.465	7.124.564	(31.038.423)	1.651.650.563
Passivo Total	1.398.281.594	4.224.146	698.371	163.599.124	5.956.133	3.448.454	(10.739.927)	1.565.467.895
Depósitos	439.785.728	3.670.027	--	410	--	--	(3.955.903)	439.500.262
Captações no mercado aberto	431.237.784	--	--	--	--	--	(5.384.807)	425.852.977
Recursos de aceites e emissão de títulos	180.063.836	--	--	--	938.319	2.833.815	(9.795)	183.826.175
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.774.208	--	--	--	--	--	--	5.774.208
Obrigações por Empréstimos	23.759.442	116.902	--	--	1.205.271	70.674	(102.533)	25.049.756
Obrigações por Repasses	86.833.684	--	--	--	--	--	--	86.833.684
Instrumentos financeiros derivativos	3.784.160	643	--	--	--	--	(1.431)	3.783.372
Outras Obrigações	227.042.752	436.574	698.371	163.598.714	3.812.543	543.965	(1.285.458)	394.847.461
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	156.129.474	--	--	(11.122)	156.118.352
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	61.950.483	--	--	--	--	--	(5.005)	61.945.478
Demais	165.092.269	436.574	698.371	7.469.240	3.812.543	543.965	(1.269.331)	176.783.631
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	455.232	--	--	--	--	4.150	(853)	458.529
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.521.821	3.243.938	340.820	7.779.911	7.463.332	3.671.960	(20.297.643)	85.724.139
TOTAL DO PASSIVO	1.482.258.647	7.468.084	1.039.191	171.379.035	13.419.465	7.124.564	(31.038.423)	1.651.650.563

	31.12.2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.409.073.850	2.329.479	1.240.081	146.093.675	12.747.355	7.173.216	(15.830.164)	1.562.827.492
Disponibilidades	18.133.602	7.929	77	180.153	173.296	5.501	(142.051)	18.358.507
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	361.260.988	5.516	910.185	1.668.826	525.161	377.959	(6.287.566)	358.461.069
Títulos e valores mobiliários	124.492.021	1.426.399	16.685	129.887.846	3.901.426	621.833	(2.170.536)	258.175.674
Títulos para negociação	9.306.703	85.061	9.638	114.352.196	325.744	467.560	(270.266)	124.276.636
Títulos Disponíveis para Venda	111.259.972	1.341.338	21	3.417.303	1.055.790	154.273	(1.900.184)	115.328.513
Títulos mantidos até o vencimento	3.925.346	--	7.026	12.118.347	2.519.892	--	(86)	18.570.525
Instrumentos financeiros derivativos	4.637.397	1.278	--	--	61.268	--	(1.873)	4.698.070
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	--	--	--	--	--	--	66.042.169
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.686.508	--	--	--	--	3.212.445	(3.284.977)	650.613.976
Empréstimos e direitos creditórios descontados	255.485.376	--	--	--	--	3.212.445	(3.222.024)	255.475.797
Financiamentos	428.031.499	--	--	--	--	--	(62.953)	427.968.546
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	--	--	--	--	--	--	971.490
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	--	--	--	--	--	--	(34.135.148)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	--	--	--	--	--	--	(34.072.735)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	--	--	--	--	--	--	(62.413)
Outros créditos	183.060.716	868.725	312.199	10.574.438	8.071.210	2.891.602	(3.942.715)	201.836.175
Outros valores e bens	760.449	19.632	935	3.782.412	14.994	63.876	(446)	4.641.852
Permanente	29.586.286	4.494.814	23.682	704.052	1.078.740	360.083	(15.036.138)	21.211.519
Investimentos	12.900.909	4.461.766	23.682	250.811	550.904	296.361	(15.036.138)	3.448.295
Participações em coligadas e controladas	12.718.420	3.209.678	1	196.509	508.230	--	(15.036.138)	1.596.700
Outros investimentos	255.374	1.256.839	23.700	63.803	42.982	296.361	--	1.939.059
Provisão para perdas	(72.885)	(4.751)	(19)	(9.501)	(308)	--	--	(87.464)
Imobilizado de Uso	7.314.359	21.710	--	114.139	358.915	57.212	--	7.866.335
Intangível	9.347.037	11.338	--	339.102	168.921	6.510	--	9.872.908
Diferido	23.981	--	--	--	--	--	--	23.981
TOTAL DO ATIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011
Passivo Total	1.358.397.939	3.937.451	1.132.134	140.402.507	7.536.739	4.136.328	(13.522.313)	1.502.020.785
Depósitos	465.860.141	3.014.721	--	386	462	--	(3.557.918)	465.317.792
Captações no mercado aberto	352.869.871	--	--	--	--	--	(5.393.427)	347.476.444
Recursos de aceites e emissão de títulos	197.760.042	788	--	--	479.284	3.447.244	--	201.687.358
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	--	--	--	--	--	--	5.511.011
Obrigações por Empréstimos	31.574.204	101.068	--	--	2.355.094	48.073	(72.511)	34.005.928
Obrigações por Repasses	91.908.322	--	--	--	--	--	--	91.908.322
Instrumentos financeiros derivativos	4.747.983	251	--	--	--	4	(1.872)	4.746.366
Outras Obrigações	208.166.365	820.623	1.132.134	140.402.121	4.701.899	641.007	(4.496.585)	351.367.564
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	131.546.178	--	--	(14.032)	131.532.146
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	64.907.232	--	--	--	--	--	--	64.907.232
Demais	143.259.133	820.623	1.132.134	8.855.943	4.701.899	641.007	(4.482.553)	154.928.186
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.500	--	--	--	--	--	(447)	482.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.779.697	2.886.842	131.629	6.395.220	6.289.356	3.396.971	(17.343.542)	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011

	30.09.2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.404.086.529	2.172.983	1.086.400	136.698.327	15.524.286	4.488.630	(10.039.620)	1.554.017.535
Disponibilidades	19.497.508	7.742	2.000	196.332	151.481	2.376	(84.701)	19.772.738
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	352.096.836	5.339	635.650	1.278.474	403.369	299.862	(5.523.887)	349.195.643
Títulos e valores mobiliários	118.083.247	1.444.828	22.127	121.354.538	3.761.571	466.485	(907.539)	244.225.257
Títulos para negociação	9.848.145	94.609	16.663	108.620.757	--	466.485	(907.539)	118.139.120
Títulos Disponíveis para Venda	103.533.655	1.350.219	36	3.970.678	212	--	--	108.854.800
Títulos mantidos até o vencimento	4.701.447	--	5.428	8.763.103	3.761.359	--	--	17.231.337
Instrumentos financeiros derivativos	6.434.700	1.423	--	--	53.749	--	(1.437)	6.488.435
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.790.723	--	--	--	--	--	--	68.790.723
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	649.132.287	--	--	--	494	2.010.483	(2.084.500)	649.058.764
Empréstimos e direitos creditórios descontados	257.752.077	--	--	--	--	2.010.483	(2.016.783)	257.745.777
Financiamentos	422.542.259	--	--	--	--	--	(67.717)	422.474.542
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	344.203	--	--	--	--	--	--	344.203
Arrendamento mercantil	1.153.924	--	--	--	494	--	--	1.154.418
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.660.176)	--	--	--	--	--	--	(32.660.176)
Provisão para operações de crédito	(32.596.215)	--	--	--	--	--	--	(32.596.215)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(63.961)	--	--	--	--	--	--	(63.961)
Outros créditos	189.293.486	686.453	425.664	10.241.632	11.128.685	1.647.779	(1.436.624)	211.987.075
Outros valores e bens	757.742	27.198	959	3.627.351	24.937	61.645	(932)	4.498.900
Permanente	30.544.029	4.430.282	24.738	681.531	1.119.510	324.625	(16.110.981)	21.013.734
Investimentos	14.094.339	4.397.687	24.738	261.478	600.335	272.919	(16.110.981)	3.540.515
Participações em coligadas e controladas	13.912.325	3.189.749	--	206.134	499.916	--	(16.110.981)	1.697.143
Outros investimentos	254.912	1.212.689	24.757	64.839	100.727	272.919	--	1.930.843
Provisão para perdas	(72.898)	(4.751)	(19)	(9.495)	(308)	--	--	(87.471)
Imobilizado de Uso	7.015.843	22.374	--	92.893	360.540	45.319	--	7.536.969
Intangível	9.404.726	10.221	--	327.160	157.500	6.387	--	9.905.994
Diferido	29.121	--	--	--	1.135	--	--	30.256
TOTAL DO ATIVO	1.434.630.558	6.603.265	1.111.138	137.379.858	16.643.796	4.813.255	(26.150.601)	1.575.031.269
Passivo Total	1.352.388.690	3.497.352	771.519	130.334.235	10.227.568	2.796.065	(9.257.728)	1.490.757.701
Depósitos	464.450.748	3.058.508	--	396	461	--	(3.672.135)	463.837.978
Captações no mercado aberto	334.721.861	--	--	--	--	--	(3.357.387)	331.364.474
Recursos de aceites e emissão de títulos	207.342.774	1.119	--	--	524.324	2.273.260	--	210.141.477
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.940.066	--	--	--	--	--	--	6.940.066
Obrigações por Empréstimos	33.402.036	101.979	--	--	2.378.297	44.750	(74.016)	35.853.046
Obrigações por Repasses	92.312.668	--	--	--	--	--	--	92.312.668
Instrumentos financeiros derivativos	6.630.092	14	--	--	--	--	(1.438)	6.628.668
Outras Obrigações	206.588.445	335.732	771.519	130.333.839	7.324.486	478.055	(2.152.752)	343.679.324
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	123.273.837	--	--	(15.023)	123.258.814
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	65.081.487	--	--	--	--	--	--	65.081.487
Demais	141.506.958	335.732	771.519	7.060.002	7.324.486	478.055	(2.137.729)	155.339.023
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	460.053	--	--	--	--	--	(933)	459.120
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.781.815	3.105.913	339.619	7.045.623	6.416.228	2.017.190	(16.891.940)	83.814.448
TOTAL DO PASSIVO	1.434.630.558	6.603.265	1.111.138	137.379.858	16.643.796	4.813.255	(26.150.601)	1.575.031.269

i) Conciliação do Resultado Gerencial por Segmento com o Resultado Contábil

	Consolidado Gerencial	3º Trimestre/2016							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Ajustes			Eliminações Intersegmentos		
				Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos			
Receitas da Intermediação Financeira	50.058.918	(1.934.641)	--	(1.442.655)	37.369	8.045	(22.016)	46.705.020	
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	28.532.564	(1.459.929)	--	--	--	--	--	27.072.635	
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	15.119.888	(335.869)	--	--	--	--	--	14.784.019	
Financiamentos	9.299.549	(944.990)	--	--	--	--	--	8.354.559	
Arrendamento mercantil	103.948	(20.347)	--	--	--	--	--	83.601	
Demais	4.009.179	(158.723)	--	--	--	--	--	3.850.456	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.912.953	(709.809)	--	(2.939)	37.369	8.045	(517)	17.245.102	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.134.583	(342.183)	--	--	--	(3)	--	12.792.397	
Títulos de renda fixa	4.440.057	(350.396)	--	(2.939)	37.369	8.383	(517)	4.131.957	
Títulos de renda variável	338.313	(17.230)	--	--	--	(335)	--	320.748	
Instrumentos financeiros derivativos	(143.461)	9.064	--	--	--	--	--	(134.397)	
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	1.965.711	(14.861)	--	--	--	--	--	1.950.850	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	329.936	240.894	--	--	--	--	--	570.830	
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	1.461.215	--	--	(1.439.716)	--	--	(21.499)	--	
Despesas da intermediação financeira	(41.282.391)	1.579.978	--	1.022.497	139	--	(9.143)	(38.688.920)	
Despesas de captação no mercado	(30.500.630)	1.123.591	--	--	--	--	(9.143)	(29.386.182)	
Captações com depósitos	(9.265.191)	67.173	--	--	--	--	(7.395)	(9.205.413)	
Captações no mercado aberto	(14.163.988)	605.537	--	--	--	--	(1.748)	(13.560.199)	
Recursos de aceites e emissão de títulos	(6.273.138)	450.276	--	--	--	--	--	(5.822.862)	
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(608.903)	--	--	--	--	--	--	(608.903)	
Outras	(189.410)	605	--	--	--	--	--	(188.805)	
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(2.795.378)	63.515	--	--	--	--	--	(2.731.863)	
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(6.933.467)	392.872	--	--	139	--	--	(6.540.456)	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(30.419)	--	--	--	--	--	--	(30.419)	
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(1.022.497)	--	--	1.022.497	--	--	--	--	
Outras receitas	11.956.178	(346.460)	200.086	(556.185)	(1.579.717)	(11.507)	134.831	9.797.226	
Rendas de prestação de serviços	5.149.981	(59.039)	--	16.104	(1.383.808)	(173)	135.748	3.858.813	
Rendas de cartões	1.421.821	--	--	--	(1.383.864)	--	--	37.957	
Administração de fundos	1.306.937	(12.887)	--	(393.018)	--	--	2.022	903.054	
Seguros, previdência e capitalização	341.469	--	--	409.122	--	--	--	750.591	
Outras	2.079.754	(46.152)	--	--	56	(173)	133.726	2.167.211	
Rendas com tarifas, taxas e comissões	2.254.990	(91.621)	--	--	--	--	--	2.163.369	
Resultado de participações em coligadas e controladas	20.834	46.669	283.796	639.045	74.305	(193)	--	1.064.456	
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	1.198.023	--	--	(1.135.434)	--	--	(62.589)	--	
Demais receitas	3.332.350	(242.469)	(83.710)	(75.900)	(270.214)	(11.141)	61.672	2.710.588	
Outras despesas	(16.302.074)	629.042	52.778	547.269	1.109.572	111.926	(103.672)	(13.955.159)	
Despesas de pessoal	(5.950.021)	177.363	4.228	129.869	78.427	--	(18)	(5.560.152)	
Outras despesas administrativas	(3.195.464)	171.141	3.209	122.551	188.078	1.250	(82.016)	(2.791.251)	
Amortização	(891.069)	3.619	424	23.703	40.864	--	--	(822.459)	
Depreciação	(323.247)	2.856	813	4.587	29.815	--	--	(285.176)	
Despesas tributárias	(1.687.322)	45.785	1.759	110.296	139.316	130	--	(1.390.036)	
Demais despesas	(4.254.951)	228.278	42.345	156.263	633.072	110.546	(21.638)	(3.106.085)	
Lucro antes da Tributação e Participações	4.430.631	(72.081)	252.864	(429.074)	(432.637)	108.464	--	3.858.167	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.458.996)	35.014	74	394.337	171.391	(53.842)	--	(912.022)	
Participações no lucro	(318.206)	14.871	--	10.284	335	--	--	(292.716)	
Participação dos não controladores	(407.252)	--	--	--	--	--	--	(407.252)	
Lucro Líquido	2.246.177	(22.196)	252.938	(24.453)	(260.911)	54.622	--	2.246.177	

	3º Trimestre/2015							
	Consolidado Gerencial	Ajustes						BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	63.009.045	(2.926.430)	--	(1.028.700)	36.766	3.200	(22.869)	59.071.012
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	35.552.355	(1.713.813)	--	--	--	--	35	33.838.577
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	14.596.405	(339.791)	--	--	--	--	--	14.256.614
Financiamentos	17.505.010	(871.001)	--	--	--	--	33	16.634.042
Arrendamento mercantil	177.573	(50.170)	--	--	--	--	--	127.403
Demais	3.273.367	(452.851)	--	--	--	--	2	2.820.518
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.645.731	(652.635)	--	(2.789)	36.766	3.200	540	20.030.813
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	11.035.215	(246.706)	--	--	--	(6)	(2)	10.788.501
Títulos de renda fixa	4.459.001	(402.497)	--	(2.789)	36.766	13.317	542	4.104.340
Títulos de renda variável	5.151.515	(3.432)	--	--	--	(10.111)	--	5.137.972
Instrumentos financeiros derivativos	1.686.787	(803.751)	--	--	--	--	--	883.036
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.940.119	(145.850)	--	--	--	--	--	3.794.269
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	134.698	389.619	--	--	--	--	--	524.317
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	1.049.355	--	--	(1.025.911)	--	--	(23.444)	--
Despesas da intermediação financeira	(59.986.290)	2.703.723	--	657.621	177	2	(10.688)	(56.635.455)
Despesas de captação no mercado	(28.912.109)	1.949.548	--	--	--	--	(10.688)	(26.973.249)
Captações com depósitos	(9.044.680)	68.175	--	--	--	--	(10.368)	(8.986.873)
Captações no mercado aberto	(11.784.428)	466.058	--	--	--	--	(320)	(11.318.690)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(7.087.000)	1.413.797	--	--	--	--	--	(5.673.203)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(809.423)	--	--	--	--	--	--	(809.423)
Outras	(186.578)	1.518	--	--	--	--	--	(185.060)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(21.485.181)	108.952	--	--	--	2	--	(21.376.227)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(8.919.191)	642.109	--	--	177	--	--	(8.276.905)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(12.188)	3.114	--	--	--	--	--	(9.074)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(657.621)	--	--	657.621	--	--	--	--
Outras receitas	11.384.971	(457.594)	141.031	(468.650)	(1.404.190)	(22.585)	117.975	9.290.958
Rendas de prestação de serviços	4.958.797	(51.883)	--	76.803	(1.284.131)	(183)	107.261	3.806.664
Rendas de cartões	1.361.913	(7.186)	--	--	(1.226.482)	--	--	128.245
Administração de fundos	1.155.879	(12.635)	--	(313.573)	--	--	2.172	831.843
Seguros, previdência e capitalização	231.074	61.924	--	397.785	--	--	--	690.783
Outras	2.209.931	(93.986)	--	(7.409)	(57.649)	(183)	105.089	2.155.793
Rendas com tarifas, taxas e comissões	1.948.032	(63.441)	--	--	--	--	--	1.884.591
Resultado de participações em coligadas e controladas	95.816	74.933	214.905	663.467	27.522	(439)	--	1.076.204
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	1.284.911	--	--	(1.230.443)	--	--	(54.468)	--
Demais receitas	3.097.415	(417.203)	(73.874)	21.523	(147.581)	(21.963)	65.182	2.523.499
Outras despesas	(17.860.753)	1.151.557	87.841	481.921	1.012.985	9.679	(84.418)	(15.201.188)
Despesas de pessoal	(6.045.414)	187.549	5.697	119.009	78.345	--	(7)	(5.654.821)
Outras despesas administrativas	(3.144.855)	144.678	5.163	127.547	170.029	1.035	(57.337)	(2.753.740)
Amortização	(882.592)	2.749	311	17.855	31.518	--	--	(830.159)
Depreciação	(297.444)	2.409	800	4.624	7.671	(1)	--	(281.941)
Despesas tributárias	(1.318.946)	49.384	3.015	98.570	134.612	111	--	(1.033.254)
Demais despesas	(6.171.502)	764.788	72.855	114.316	590.810	8.534	(27.074)	(4.647.273)
Lucro antes da Tributação e Participações	(3.453.027)	471.256	228.872	(357.808)	(354.262)	(9.704)	--	(3.474.673)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	7.382.714	(460.582)	570	326.252	126.231	(638)	--	7.374.547
Participações no lucro	(419.460)	16.564	--	12.360	888	1	--	(389.647)
Participação dos não controladores	(448.086)	--	--	--	--	--	--	(448.086)
Lucro Líquido	3.062.141	27.238	229.442	(19.196)	(227.143)	(10.341)	--	3.062.141

	01.01 a 30.09.2016							
	Consolidado Gerencial	Ajustes						BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	128.978.109	(5.288.244)	--	(4.629.528)	108.245	(8.945)	(66.795)	119.092.842
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	76.316.758	(4.619.779)	--	--	--	--	--	71.696.979
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	44.840.978	(1.060.266)	--	--	--	--	--	43.780.712
Financiamentos	19.429.908	(3.120.868)	--	--	--	--	--	16.309.040
Arrendamento mercantil	326.966	(65.440)	--	--	--	--	--	261.526
Demais	11.718.906	(373.205)	--	--	--	--	--	11.345.701
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.636.160	(1.660.916)	--	(9.425)	108.245	(8.945)	(1.802)	41.063.317
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	34.525.033	(851.892)	--	--	--	(9)	--	33.673.132
Títulos de renda fixa	12.664.074	(758.453)	--	(9.425)	108.245	5.284	(1.802)	12.007.923
Títulos de renda variável	(4.552.947)	(50.571)	--	--	--	(14.220)	--	(4.617.738)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.777.559)	29.915	--	--	--	--	--	(1.747.644)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.263.883	71.518	--	--	--	--	--	6.335.401
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	853.771	891.018	--	--	--	--	--	1.744.789
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	4.685.096	--	--	(4.620.103)	--	--	(64.993)	--
Despesas da intermediação financeira	(102.876.187)	4.086.221	--	3.216.009	195	--	8.882	(95.564.880)
Despesas de captação no mercado	(85.659.774)	3.138.033	--	--	--	--	(19.656)	(82.541.397)
Captações com depósitos	(27.329.957)	197.672	--	--	--	--	(15.897)	(27.148.182)
Captações no mercado aberto	(37.528.349)	1.707.692	--	--	--	--	(3.759)	(35.824.416)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(18.376.349)	1.230.033	--	--	--	--	--	(17.146.316)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.856.553)	--	--	--	--	--	--	(1.856.553)
Outras	(568.566)	2.636	--	--	--	--	--	(565.930)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	7.592.888	141.447	--	--	--	--	28.538	7.762.873
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(21.534.829)	806.741	--	--	195	--	--	(20.727.893)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(58.463)	--	--	--	--	--	--	(58.463)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(3.216.009)	--	--	3.216.009	--	--	--	--
Outras receitas	35.207.642	(1.319.936)	568.687	(1.537.376)	(4.283.523)	(12.185)	349.806	28.973.115
Rendas de prestação de serviços	14.983.744	(178.365)	--	205.549	(3.944.841)	(509)	399.212	11.464.790
Rendas de cartões	4.007.477	(16.173)	--	--	(3.889.105)	--	--	102.199
Administração de fundos	3.697.367	(41.812)	--	(1.071.357)	--	--	6.049	2.589.869
Seguros, previdência e capitalização	843.389	145.054	--	1.294.423	--	--	--	2.282.866
Outras	6.435.511	(265.434)	--	(17.517)	(55.736)	(509)	393.163	6.489.856
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.426.332	(248.179)	--	--	--	--	--	6.178.153
Resultado de participações em coligadas e controladas	(48.444)	146.080	874.515	1.894.796	313.057	(340)	--	3.179.664
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	3.705.428	--	--	(3.512.647)	--	--	(192.781)	--
Demais receitas	10.140.582	(1.039.472)	(305.828)	(125.074)	(651.739)	(11.336)	143.375	8.150.508
Outras despesas	(46.536.623)	2.266.968	170.739	1.524.450	2.890.697	115.212	(291.893)	(39.860.450)
Despesas de pessoal	(17.205.626)	509.929	13.948	377.012	232.412	--	(57)	(16.072.382)
Outras despesas administrativas	(9.278.776)	472.081	10.638	374.628	492.330	3.226	(227.423)	(8.153.296)
Amortização	(2.702.893)	12.807	1.219	74.322	115.340	--	--	(2.499.205)
Depreciação	(966.000)	12.999	2.369	13.845	89.618	--	--	(847.169)
Despesas tributárias	(5.114.014)	151.526	4.676	334.111	410.939	203	--	(4.212.559)
Demais despesas	(11.269.314)	1.107.626	137.889	350.532	1.550.058	111.783	(64.413)	(8.075.839)
Lucro antes da Tributação e Participações	14.772.941	(254.991)	739.426	(1.426.445)	(1.284.386)	94.082	--	12.640.627
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(5.459.521)	234.918	(886)	1.334.148	527.843	(53.030)	--	(3.416.528)
Participações no lucro	(1.008.806)	60.669	--	28.234	418	--	--	(919.485)
Participação dos não controladores	(1.234.338)	--	--	--	--	--	--	(1.234.338)
Lucro Líquido	7.070.276	40.596	738.540	(64.063)	(756.125)	41.052	--	7.070.276

	01.01 a 30.09.2015							
	Consolidado Gerencial	Ajustes						BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	152.326.242	(7.096.806)	--	(3.504.023)	80.034	(30.840)	(90.249)	141.684.358
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	88.812.798	(5.090.833)	--	--	--	--	74	83.722.039
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	41.114.756	(1.015.185)	--	--	--	--	--	40.099.571
Financiamentos	37.784.944	(2.873.264)	--	--	--	--	74	34.911.754
Arrendamento mercantil	607.271	(272.139)	--	--	--	--	--	335.132
Demais	9.305.827	(930.245)	--	--	--	--	--	8.375.582
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	50.267.389	(1.789.699)	--	(7.801)	80.034	(30.840)	(24.395)	48.494.688
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	29.857.697	(638.415)	--	--	--	(10)	--	29.219.272
Títulos de renda fixa	11.751.477	(1.095.849)	--	(7.801)	80.034	12.925	(24.395)	10.716.391
Títulos de renda variável	8.658.215	(55.435)	--	--	--	(43.755)	--	8.559.025
Instrumentos financeiros derivativos	2.189.619	(1.046.644)	--	--	--	--	--	1.142.975
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	7.113.228	(264.876)	--	--	--	--	--	6.848.352
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	381.058	1.095.246	--	--	--	--	--	1.476.304
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	3.562.150	--	--	(3.496.222)	--	--	(65.928)	--
Despesas da intermediação financeira	(134.683.418)	6.075.780	--	2.267.962	463	2	(6.082)	(126.345.293)
Despesas de captação no mercado	(77.272.379)	4.309.150	--	--	--	--	(6.082)	(72.969.311)
Captações com depósitos	(24.978.882)	181.692	--	--	--	--	(25.672)	(24.822.862)
Captações no mercado aberto	(31.900.876)	1.286.977	--	--	--	--	(1.113)	(30.615.012)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(17.746.350)	2.836.301	--	--	--	--	--	(14.910.049)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.073.060)	--	--	--	--	--	--	(2.073.060)
Outras	(573.211)	4.180	--	--	--	--	20.703	(548.328)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(34.618.709)	422.704	--	--	--	2	--	(34.196.003)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(20.481.808)	1.325.751	--	--	463	--	--	(19.155.594)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(42.560)	18.175	--	--	--	--	--	(24.385)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(2.267.962)	--	--	2.267.962	--	--	--	--
Outras receitas	38.523.923	(984.453)	504.137	(1.475.505)	(3.834.514)	(30.144)	319.247	33.022.691
Rendas de prestação de serviços	14.280.988	(155.569)	--	323.014	(3.512.183)	(457)	347.555	11.283.348
Rendas de cartões	3.978.714	(20.472)	--	--	(3.357.269)	--	--	600.973
Administração de fundos	3.240.746	(38.814)	--	(849.792)	--	--	6.035	2.358.175
Seguros, previdência e capitalização	760.228	219.392	--	1.186.229	--	--	--	2.165.849
Outras	6.301.300	(315.675)	--	(13.423)	(154.914)	(457)	341.520	6.158.351
Rendas com tarifas, taxas e comissões	5.394.064	(189.383)	--	--	--	--	--	5.204.681
Resultado de participações em coligadas e controladas	232.573	128.536	732.340	2.095.229	190.024	(7.536)	--	3.371.166
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	4.084.646	--	--	(3.886.916)	--	--	(197.730)	--
Demais receitas	14.531.652	(768.037)	(228.203)	(6.832)	(512.355)	(22.151)	169.422	13.163.496
Outras despesas	(46.488.563)	2.406.593	208.202	1.404.636	2.761.580	11.290	(222.916)	(39.919.178)
Despesas de pessoal	(16.618.670)	508.839	16.530	360.522	218.418	--	(13)	(15.514.374)
Outras despesas administrativas	(9.099.925)	416.156	16.510	359.883	447.720	2.321	(146.134)	(8.003.469)
Amortização	(2.543.430)	8.122	979	51.644	78.580	--	--	(2.404.105)
Depreciação	(871.562)	7.551	2.284	14.725	21.240	(2)	--	(825.764)
Despesas tributárias	(4.646.934)	154.616	7.045	314.620	353.671	346	--	(3.816.636)
Demais despesas	(12.708.042)	1.311.309	164.854	303.242	1.641.951	8.625	(76.769)	(9.354.830)
Lucro antes da Tributação e Participações	9.678.184	401.114	712.339	(1.306.930)	(992.437)	(49.692)	--	8.442.578
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	5.153.640	(483.280)	(655)	1.212.595	391.557	(791)	--	6.273.066
Participações no lucro	(1.612.957)	75.801	--	37.855	2.523	1	--	(1.496.777)
Participação dos não controladores	(1.330.818)	--	--	--	--	--	--	(1.330.818)
Lucro Líquido	11.888.049	(6.365)	711.684	(56.480)	(598.357)	(50.482)	--	11.888.049

j) Conciliação do Patrimônio Gerencial por Segmento com o Patrimônio Contábil

	30.09.2016							
	Consolidado Gerencial	Ajustes						BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.632.037.360	(41.282.485)	(161.471)	(167.078.042)	(8.480.840)	(211.221)	1.732.818	1.416.556.119
Disponibilidades	13.293.464	(88.575)	(41)	(178.534)	(193.514)	(1.192)	97.351	12.928.959
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	432.937.932	(4.784.935)	(1.941)	(122.585)	(725.783)	(2)	500.529	427.803.215
Títulos e valores mobiliários	291.134.965	(14.102.773)	(39.434)	(154.180.383)	(694.534)	(55.245)	623.092	122.685.688
Títulos para negociação	91.694.590	(671.090)	(1.338)	(84.271.651)	--	(55.179)	25.579	6.720.911
Títulos Disponíveis para Venda	188.426.495	(13.116.717)	(38.096)	(62.175.404)	(694.534)	(66)	597.513	112.999.191
Títulos mantidos até o vencimento	11.013.880	(314.966)	--	(7.733.328)	--	--	--	2.965.586
Instrumentos financeiros derivativos	4.688.045	(1.699.009)	--	--	(3.766)	--	--	2.985.270
Relações Interfinanceiras e Interdependências	72.635.695	(165.210)	--	--	--	--	--	72.470.485
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	603.827.700	(20.811.488)	--	--	--	--	31.861	583.048.073
Empréstimos e direitos creditórios descontados	232.432.759	(4.501.342)	--	--	--	--	--	227.931.417
Financiamentos	408.158.125	(17.739.418)	--	--	--	--	31.861	390.450.568
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	639.741	--	--	--	--	--	--	639.741
Arrendamento mercantil	729.584	(59.306)	--	--	--	--	--	670.278
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.132.509)	1.488.578	--	--	--	--	--	(36.643.931)
Provisão para operações de crédito	(38.056.691)	1.485.222	--	--	--	--	--	(36.571.469)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(75.818)	3.356	--	--	--	--	--	(72.462)
Outros créditos	208.479.022	630.851	(105.760)	(8.382.348)	(6.840.892)	(118.556)	479.985	194.142.302
Outros valores e bens	5.040.537	(261.346)	(14.295)	(4.214.192)	(22.351)	(36.226)	--	492.127
Permanente	19.613.203	3.906.029	(100.271)	5.684.075	264.900	(322.178)	2.610.018	31.655.776
Investimentos	3.364.267	4.004.509	(69.582)	6.265.827	629.083	(322.164)	2.610.018	16.481.958
Participações em coligadas e controladas	1.476.393	4.039.974	1.256.340	6.314.016	606.879	--	2.610.018	16.303.620
Outros investimentos	2.004.531	(60.863)	(1.325.922)	(61.957)	(1.034)	(322.164)	--	232.591
Provisão para perdas	(116.657)	25.398	--	13.768	23.238	--	--	(54.253)
Imobilizado de Uso	7.593.290	(45.240)	(18.889)	(122.336)	(207.897)	(10)	--	7.198.918
Intangível	8.639.349	(47.963)	(11.800)	(459.416)	(156.286)	--	--	7.963.884
Diferido	16.297	(5.277)	--	--	--	(4)	--	11.016
TOTAL DO ATIVO	1.651.650.563	(37.376.456)	(261.742)	(161.393.967)	(8.215.940)	(533.399)	4.342.836	1.448.211.895
Passivo Total	1.565.467.895	(37.308.558)	(261.742)	(161.297.827)	(5.751.818)	(25.552)	1.229.119	1.362.051.517
Depósitos	439.500.262	(2.003.204)	--	--	--	--	205.465	437.702.523
Captações no mercado aberto	425.852.977	(15.883.659)	--	--	--	--	500.721	410.470.039
Recursos de aceites e emissão de títulos	183.826.175	(9.321.017)	--	--	(938.319)	--	--	173.566.839
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.774.208	(51.290)	--	--	--	--	--	5.722.918
Obrigações por Empréstimos	25.049.756	(947.337)	(116.902)	--	(1.205.271)	--	31.859	22.812.105
Obrigações por Repasses	86.833.684	(1.755.205)	--	--	--	--	--	85.078.479
Instrumentos financeiros derivativos	3.783.372	(1.483.377)	--	--	--	--	--	2.299.995
Outras Obrigações	394.847.461	(5.863.469)	(144.840)	(161.297.827)	(3.608.228)	(25.552)	491.074	224.398.619
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	156.118.352	--	--	(156.129.474)	--	--	11.122	--
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	61.945.478	(2.596.399)	--	--	--	--	(2)	59.349.077
Demais	176.783.631	(3.267.070)	(144.840)	(5.168.353)	(3.608.228)	(25.552)	479.954	165.049.542
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	458.529	(18.140)	--	--	--	(4.150)	--	436.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.724.139	(49.758)	--	(96.140)	(2.464.122)	(503.697)	3.113.717	85.724.139
TOTAL DO PASSIVO	1.651.650.563	(37.376.456)	(261.742)	(161.393.967)	(8.215.940)	(533.399)	4.342.836	1.448.211.895

	31.12.2015							
	Consolidado Gerencial	Ajustes						BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.562.827.492	(43.677.717)	(225.085)	(142.601.627)	(8.735.033)	(247.690)	1.685.689	1.369.026.029
Disponibilidades	18.358.507	(89.687)	(70)	(180.149)	(173.271)	(50)	139.141	18.054.421
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	358.461.069	(5.531.652)	--	(118.438)	(128.729)	(377)	59.914	352.741.787
Títulos e valores mobiliários	258.175.674	(15.196.624)	(46.248)	(129.243.107)	(394.870)	(144.386)	772.579	113.923.018
Títulos para negociação	124.276.636	(2.607.333)	(27.137)	(113.707.509)	(325.744)	(9.200)	260.628	7.860.341
Títulos Disponíveis para Venda	115.328.513	(9.015.051)	(19.111)	(3.417.251)	(1.055.668)	(135.186)	511.865	102.198.111
Títulos mantidos até o vencimento	18.570.525	(3.574.240)	--	(12.118.347)	986.542	--	86	3.864.566
Instrumentos financeiros derivativos	4.698.070	(1.274.770)	--	--	(61.268)	--	--	3.362.032
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	(36.078)	--	--	--	--	--	66.006.091
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.613.976	(21.973.353)	--	--	--	--	62.953	628.703.576
Empréstimos e direitos creditórios descontados	255.475.797	(4.827.634)	--	--	--	--	--	250.648.163
Financiamentos	427.968.546	(18.645.225)	--	--	--	--	62.953	409.386.274
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	(96.655)	--	--	--	--	--	874.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	1.596.161	--	--	--	--	--	(32.538.987)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	1.582.794	--	--	--	--	--	(32.489.941)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	13.367	--	--	--	--	--	(49.046)
Outros créditos	201.836.175	720.613	(159.135)	(9.277.521)	(7.961.901)	(70.856)	651.102	185.738.477
Outros valores e bens	4.641.852	(296.166)	(19.632)	(3.782.412)	(14.994)	(32.021)	--	496.627
Permanente	21.211.519	3.567.307	(23.444)	5.728.477	1.275.229	(296.334)	639.974	32.102.728
Investimentos	3.448.295	3.665.928	9.604	6.181.716	1.803.065	(296.334)	639.974	15.452.248
Participações em coligadas e controladas	1.596.700	3.700.168	1.262.618	6.236.018	1.845.739	--	639.974	15.281.217
Outros investimentos	1.939.059	(57.856)	(1.253.014)	(63.803)	(42.752)	(296.334)	--	225.300
Provisão para perdas	(87.464)	23.616	--	9.501	78	--	--	(54.269)
Imobilizado de Uso	7.866.335	(48.539)	(21.710)	(114.137)	(358.915)	--	--	7.323.034
Intangível	9.872.908	(42.675)	(11.338)	(339.102)	(168.921)	--	--	9.310.872
Diferido	23.981	(7.407)	--	--	--	--	--	16.574
TOTAL DO ATIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757
Passivo Total	1.502.020.785	(40.087.565)	(246.235)	(136.764.430)	(6.929.341)	(46.537)	1.186.699	1.319.133.376
Depósitos	465.317.792	(1.350.136)	--	--	(462)	--	452.524	464.419.718
Captações no mercado aberto	347.476.444	(13.962.425)	--	--	--	--	7.629	333.521.648
Recursos de aceites e emissão de títulos	201.687.358	(12.645.794)	(788)	--	(479.284)	--	--	188.561.492
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	(41.604)	--	--	--	--	--	5.469.407
Obrigações por Empréstimos	34.005.928	(1.957.338)	(101.068)	--	(2.355.094)	--	62.932	29.655.360
Obrigações por Repasses	91.908.322	(1.832.616)	--	--	--	--	--	90.075.706
Instrumentos financeiros derivativos	4.746.366	(1.457.194)	--	--	--	--	--	3.289.172
Outras Obrigações	351.367.564	(6.840.458)	(144.379)	(136.764.430)	(4.094.501)	(46.537)	663.614	204.140.873
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	131.532.146	--	--	(131.546.178)	--	--	14.032	--
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	64.907.232	(3.022.968)	--	--	--	--	--	61.884.264
Demais	154.928.186	(3.817.490)	(144.379)	(5.218.252)	(4.094.501)	(46.537)	649.582	142.256.609
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.053	(22.845)	--	--	--	--	--	459.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.536.173	--	(2.294)	(108.720)	(530.463)	(497.487)	1.138.964	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757

	30.09.2015							
	Consolidado Gerencial	Ajustes						BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.554.017.535	(42.633.876)	(230.694)	(133.675.070)	(8.159.064)	(221.619)	1.599.713	1.370.696.925
Disponibilidades	19.772.738	(111.619)	(46)	(196.308)	(151.457)	(350)	80.590	19.393.548
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	349.195.643	(4.207.990)	--	(108.985)	(52.770)	(514)	32.252	344.857.636
Títulos e valores mobiliários	244.225.257	(15.026.585)	(41.002)	(120.795.276)	(379.788)	(130.220)	889.069	108.741.455
Títulos para negociação	118.139.120	(3.182.046)	(41.002)	(108.618.425)	--	(130.220)	889.069	7.056.496
Títulos Disponíveis para Venda	108.854.800	(7.483.079)	--	(3.413.748)	--	--	--	97.957.973
Títulos mantidos até o vencimento	17.231.337	(4.361.460)	--	(8.763.103)	(379.788)	--	--	3.726.986
Instrumentos financeiros derivativos	6.488.435	(1.599.677)	--	--	(53.749)	--	--	4.835.009
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.790.723	(44.801)	--	--	--	--	--	68.745.922
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	649.058.764	(22.776.804)	--	--	(494)	--	67.717	626.349.183
Empréstimos e direitos creditórios descontados	257.745.777	(5.247.553)	--	--	--	--	--	252.498.224
Financiamentos	422.474.542	(18.963.040)	--	--	--	--	67.717	403.579.219
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	344.203	--	--	--	--	--	--	344.203
Arrendamento mercantil	1.154.418	(110.923)	--	--	(494)	--	--	1.043.001
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.660.176)	1.544.712	--	--	--	--	--	(31.115.464)
Provisão para operações de crédito	(32.596.215)	1.530.794	--	--	--	--	--	(31.065.421)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(63.961)	13.918	--	--	--	--	--	(50.043)
Outros créditos	211.987.075	1.418.492	(162.448)	(8.947.971)	(7.495.869)	(59.478)	530.085	197.269.886
Outros valores e bens	4.498.900	(284.892)	(27.198)	(3.626.530)	(24.937)	(31.057)	--	504.286
Permanente	21.013.734	3.637.353	5.393	5.143.225	1.245.969	(272.892)	544.330	31.317.112
Investimentos	3.540.515	3.731.599	37.988	5.563.276	1.765.144	(272.892)	544.330	14.909.960
Participações em coligadas e controladas	1.697.143	3.765.868	1.246.852	5.618.620	1.865.563	--	544.330	14.738.376
Outros investimentos	1.930.843	(57.896)	(1.208.864)	(64.839)	(100.497)	(272.892)	--	225.855
Provisão para perdas	(87.471)	23.627	--	9.495	78	--	--	(54.271)
Imobilizado de Uso	7.536.969	(51.206)	(22.374)	(92.891)	(360.540)	--	--	7.009.958
Intangível	9.905.994	(32.570)	(10.221)	(327.160)	(157.500)	--	--	9.378.543
Diferido	30.256	(10.470)	--	--	(1.135)	--	--	18.651
TOTAL DO ATIVO	1.575.031.269	(38.996.523)	(225.301)	(128.531.845)	(6.913.095)	(494.511)	2.144.043	1.402.014.037
Passivo Total	1.490.757.701	(39.101.511)	446.830	(126.714.586)	(6.266.654)	67.723	(1.430.447)	1.317.759.056
Depósitos	463.837.978	(1.889.777)	--	--	(461)	--	519.397	462.467.137
Captações no mercado aberto	331.364.474	(11.639.435)	--	--	--	--	6.816	319.731.855
Recursos de aceites e emissão de títulos	210.141.477	(12.436.887)	(1.119)	--	(524.324)	--	--	197.179.147
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.940.066	(111.043)	--	--	--	--	--	6.829.023
Obrigações por Empréstimos	35.853.046	(2.165.766)	(101.979)	--	(2.378.297)	--	67.717	31.274.721
Obrigações por Repasses	92.312.668	(1.760.345)	--	--	--	--	--	90.552.323
Instrumentos financeiros derivativos	6.628.668	(1.892.355)	--	--	--	--	--	4.736.313
Outras Obrigações	343.679.324	(7.205.903)	549.928	(126.714.586)	(3.363.572)	67.723	(2.024.377)	204.988.537
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	123.258.814	--	--	(123.273.837)	--	--	15.023	--
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	65.081.487	(2.974.768)	--	--	--	--	--	62.106.719
Demais	155.339.023	(4.231.135)	549.928	(3.440.749)	(3.363.572)	67.723	(2.039.400)	142.881.818
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	459.120	(18.587)	--	--	--	--	--	440.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.814.448	123.575	(672.131)	(1.817.259)	(646.441)	(562.234)	3.574.490	83.814.448
TOTAL DO PASSIVO	1.575.031.269	(38.996.523)	(225.301)	(128.531.845)	(6.913.095)	(494.511)	2.144.043	1.402.014.037

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Disponibilidades	12.928.959	18.054.422	19.393.548
Disponibilidades em moeda nacional	8.548.689	8.990.683	9.454.238
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.371.676	9.056.034	9.931.771
Aplicações em ouro	8.594	7.705	7.539
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	69.401.939	84.652.749	80.255.869
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	36.220.843	38.195.496	30.499.281
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.886.038	46.457.253	49.756.588
Aplicações em moeda estrangeira	295.058	--	--
Total	82.330.898	102.707.171	99.649.417

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Aplicações no Mercado Aberto	392.924.664	303.530.816	292.322.008
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	36.231.081	38.196.143	30.608.210
Letras Financeiras do Tesouro	4.100.825	--	289.463
Letras do Tesouro Nacional	622.970	22.232.207	29.870.872
Notas do Tesouro Nacional	31.243.191	15.139.814	18.884
Outros títulos	264.095	824.122	428.991
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	356.693.583	265.334.673	261.713.798
Letras Financeiras do Tesouro	193.421.275	399.992	27.669.456
Letras do Tesouro Nacional	93.322.772	117.887.474	131.394.879
Notas do Tesouro Nacional	69.798.666	146.872.982	102.549.937
Outros títulos	150.870	174.225	99.526
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.878.551	49.210.971	52.535.628
Total	427.803.215	352.741.787	344.857.636
Ativo circulante	426.798.907	351.419.935	343.665.897
Ativo não circulante	1.004.308	1.321.852	1.191.739

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	12.701.295	10.681.777	33.361.751	28.955.963
Posição bancada	738.954	992.127	2.190.040	2.322.747
Posição financiada	11.962.341	9.689.650	31.171.711	26.633.216
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	91.102	106.724	311.381	263.309
Total	12.792.397	10.788.501	33.673.132	29.219.272

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

a.1) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	30.09.2016								31.12.2015			30.09.2015		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	1.022.008	1.377.345	1.174.584	656.901	2.490.073	6.371.369	6.720.911	349.542	7.525.861	7.860.341	334.480	6.705.072	7.056.496	351.424
Títulos Públicos	16.428	1.377.343	1.085.214	653.170	2.440.220	5.263.799	5.572.375	308.576	6.250.648	6.558.357	307.709	6.119.018	6.471.554	352.536
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	11.426	321.019	331.395	332.445	1.050	1.035.232	1.035.362	130	1.052.076	1.052.132	56
Letras do Tesouro Nacional	--	513.751	9.609	51.115	1.292.604	1.861.257	1.867.079	5.822	1.189.094	1.184.359	(4.735)	634.726	623.240	(11.486)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	4.266	--	444.115	445.569	448.381	2.812	85.030	84.783	(247)	50.394	43.374	(7.020)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	1.896	16.516	17.079	37.100	35.491	(1.609)	72.333	65.760	(6.573)	88.319	79.627	(8.692)
Títulos de governos estrangeiros	5.639	856.551	1.068.678	573.365	335.195	2.539.001	2.839.428	300.427	3.754.840	4.084.718	329.878	4.214.690	4.606.332	391.642
Outros	10.789	7.041	765	748	30.208	49.477	49.551	74	114.119	103.375	(10.744)	78.813	66.849	(11.964)
Títulos Privados	1.005.580	2	89.370	3.731	49.853	1.107.570	1.148.536	40.966	1.275.213	1.301.984	26.771	586.054	584.942	(1.112)
Debêntures	--	--	16.640	--	19.343	36.016	35.983	(33)	59.310	57.924	(1.386)	56.292	53.607	(2.685)
Cotas de fundos de investimento	1.004.226	--	--	--	--	953.026	1.004.226	51.200	1.071.605	1.113.316	41.711	345.679	355.757	10.078
Ações	65	--	--	--	--	17	65	48	26	65	39	36	62	26
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	1	1	--	--	--	--
Certificados de depósito bancário	--	2	8.536	--	11.758	20.431	20.296	(135)	--	--	--	12	12	--
Eurobonds	--	--	3.085	126	16.414	30.052	19.625	(10.427)	114.568	91.349	(23.219)	127.109	109.712	(17.397)
Outros	1.289	--	61.109	3.605	2.338	68.028	68.341	313	29.703	39.329	9.626	56.926	65.792	8.866

Vencimento em Dias	30.09.2016								31.12.2015			30.09.2015		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
2 - Títulos Disponíveis para Venda	864.449	882.971	4.630.513	3.372.646	103.248.612	114.304.140	112.999.191	(1.304.949)	107.308.851	102.198.111	(5.110.740)	101.317.403	97.957.973	(3.359.430)
Títulos Públicos	2.016	2.896	2.145.352	927.103	66.973.878	69.542.569	70.051.245	508.676	57.430.254	56.038.610	(1.391.644)	53.990.956	52.987.827	(1.003.129)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	302.732	46.712.904	47.064.906	47.015.636	(49.270)	36.475.017	36.474.678	(339)	34.220.272	34.219.034	(1.238)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	1.131.442	548.534	6.009.808	7.436.997	7.689.784	252.787	5.456.744	5.216.331	(240.413)	5.527.846	5.292.484	(235.362)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	138.261	105	8.933.866	8.848.395	9.072.232	223.837	5.182.210	4.661.076	(521.134)	3.959.430	3.432.940	(526.490)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	535	723	3.045	4.364	4.303	(61)	5.157	4.713	(444)	5.693	5.267	(426)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.728.438	2.630.000	2.728.438	98.438	3.120.701	2.685.040	(435.661)	3.158.806	2.921.386	(237.420)
Títulos de governos estrangeiros	--	2.896	875.114	--	1.769.061	2.636.649	2.647.071	10.422	6.123.190	6.112.039	(11.151)	6.731.886	6.732.671	785
Outros	2.016	--	--	75.009	816.756	921.258	893.781	(27.477)	1.067.235	884.733	(182.502)	387.023	384.045	(2.978)
Títulos Privados	862.433	880.075	2.485.161	2.445.543	36.274.734	44.761.571	42.947.946	(1.813.625)	49.878.597	46.159.501	(3.719.096)	47.326.447	44.970.146	(2.356.301)
Debêntures	--	74.343	1.201.071	2.082.302	33.521.426	37.542.466	36.879.142	(663.324)	40.004.158	39.289.630	(714.528)	35.218.112	34.804.612	(413.500)
Notas promissórias	--	--	667.641	--	113.787	777.809	781.428	3.619	918.460	931.194	12.734	817.205	820.247	3.042
Cêdulas de crédito bancário	--	--	--	--	49.283	48.584	49.283	699	50.936	46.771	(4.165)	51.510	48.793	(2.717)
Cotas de fundos de investimento	18.472	365.024	83.757	43.506	498.478	940.794	1.009.237	68.443	3.012.747	1.656.953	(1.355.794)	5.112.736	4.260.684	(852.052)
Ações	181.346	--	--	--	--	103.273	181.346	78.073	810	457	(353)	810	503	(307)
Cêdulas de Produto Rural - Commodities	--	129.845	352.656	236.306	7.683	719.972	726.490	6.518	1.066.970	1.068.167	1.197	917.325	916.662	(663)
Certificados de depósito bancário	--	308.556	--	--	--	308.580	308.556	(24)	97.628	97.608	(20)	--	--	--
Letras financeiras	--	--	--	--	--	--	--	--	20.542	20.500	(42)	19.750	19.768	18
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	83.429	259.246	412.857	342.675	(70.182)	479.761	468.783	(10.978)	497.058	490.024	(7.034)
Outros	662.615	2.307	180.036	--	1.824.831	3.907.236	2.669.789	(1.237.447)	4.226.585	2.579.438	(1.647.147)	4.691.941	3.608.853	(1.083.088)

Vencimento em Dias	30.09.2016								31.12.2015			30.09.2015		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	318.327	--	--	--	2.300.397	2.965.586	2.618.724	(346.862)	3.864.566	3.625.314	(239.252)	3.726.986	3.528.181	(198.805)
Títulos Privados	318.327	--	--	--	2.300.397	2.965.586	2.618.724	(346.862)	3.864.566	3.625.314	(239.252)	3.726.986	3.528.181	(198.805)
Debêntures	--	--	--	--	2.153.433	2.251.025	2.153.433	(97.592)	3.506.434	3.506.434	--	3.381.570	3.381.570	--
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	--	--	--	--	7.026	7.026	--	5.428	5.428	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	138.640	391.237	138.640	(252.597)	351.106	111.854	(239.252)	339.988	141.183	(198.805)
Letras Financeiras	318.327	--	--	--	--	315.000	318.327	3.327	--	--	--	--	--	--
Outros	--	--	--	--	8.324	8.324	8.324	--	--	--	--	--	--	--
Total	2.204.784	2.260.316	5.805.097	4.029.547	108.039.082	123.641.095	122.338.826	(1.302.269)	118.699.278	113.683.766	(5.015.512)	111.749.461	108.542.650	(3.206.811)

a.2) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	30.09.2016								31.12.2015			30.09.2015		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	2.204.784	2.260.316	5.805.097	4.029.547	108.039.082	123.641.095	122.338.826	(1.302.269)	118.699.278	113.683.766	(5.015.512)	111.749.461	108.542.650	(3.206.811)
Carteira própria	2.204.784	1.951.760	4.947.514	3.714.566	83.038.110	93.264.385	95.856.734	2.592.349	90.500.313	89.084.740	(1.415.573)	82.319.408	81.277.130	(1.042.278)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	857.583	309.404	22.287.711	27.347.362	23.454.698	(3.892.664)	24.095.222	20.495.283	(3.599.939)	23.834.226	21.670.427	(2.163.799)
Vinculados à prestação de garantias	--	308.556	--	5.577	2.713.261	3.029.348	3.027.394	(1.954)	4.103.743	4.103.743	--	5.595.827	5.595.093	(734)

a.3) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	30.09.2016							31.12.2015		30.09.2015	
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	2.204.784	12.094.960	79.237.309	22.836.786	5.964.987	123.641.095	122.338.826	118.699.278	113.683.766	111.749.461	108.542.650
1 - Títulos para Negociação	1.022.008	3.208.830	1.857.170	277.709	355.194	6.371.369	6.720.911	7.525.861	7.860.341	6.705.072	7.056.496
2 - Títulos Disponíveis para Venda	864.449	8.886.130	76.618.151	22.040.271	4.590.190	114.304.140	112.999.191	107.308.851	102.198.111	101.317.403	97.957.973
3 - Mantidos até o Vencimento	318.327	--	761.988	518.806	1.019.603	2.965.586	2.618.724	3.864.566	3.625.314	3.726.986	3.528.181

a.4) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

	30.09.2016			31.12.2015			30.09.2015		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	18.278.385	104.407.303	122.685.688	21.905.761	92.017.257	113.923.018	24.470.878	84.270.577	108.741.455
Carteira própria	16.789.817	79.721.478	96.511.295	20.534.138	71.087.575	91.621.713	22.880.665	58.585.296	81.465.961
Vinculados a compromissos de recompra	1.174.435	21.972.564	23.146.999	1.257.846	16.939.716	18.197.562	1.276.956	20.403.445	21.680.401
Vinculados à prestação de garantias	314.133	2.713.261	3.027.394	113.777	3.989.966	4.103.743	313.257	5.281.836	5.595.093

a.5) Resumo da carteira consolidada por categoria

	30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
Por Categoria						
1 - Títulos para Negociação	6.720.911	6%	7.860.341	7%	7.056.496	7%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	112.999.191	92%	102.198.111	90%	97.957.973	90%
3 - Mantidos até o Vencimento	2.965.586	2%	3.864.566	3%	3.726.986	3%
Valor Contábil da Carteira	122.685.688	100%	113.923.018	100%	108.741.455	100%
Marcação a mercado da categoria 3 - Mantidos até o Vencimento	(346.862)	--	(239.252)	--	(198.805)	--
Valor de Mercado da Carteira	122.338.826	--	113.683.766	--	108.542.650	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	12.792.397	10.788.501	33.673.132	29.219.272
Títulos de renda fixa	4.131.958	4.104.340	12.007.924	10.716.391
Títulos de renda variável	320.747	5.137.972	(4.617.739)	8.559.025
Total	17.245.102	20.030.813	41.063.317	48.494.688

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período de 01.01 a 30.09.2016, houve a seguinte reclassificação:

Embora o Conglomerado tenha a intenção de levar as debêntures de emissão da Cielo até o vencimento (dezembro/2023), em 27.04.2016, o Conselho de Administração da Cielo aprovou a aquisição de parte das debêntures, no valor de até R\$ 2.000.000 mil, tendo como efeito prático a antecipação do vencimento das debêntures. Em decorrência desse fato, em 30.06.2016, o Conglomerado reclassificou a totalidade desses títulos da categoria “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Disponíveis para Venda”, gerando impacto negativo de marcação a mercado no Patrimônio Líquido da empresa no montante de R\$ 39.325 mil, líquido dos efeitos tributários

	Movimentação
Valor de mercado	3.446.831
Valor contábil antes da reclassificação	3.506.415
Marcação a mercado	(59.584)
Efeitos tributários	20.259
Impacto no patrimônio líquido	(39.325)

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01.01 a 30.09.2015.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 28.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 260.750 mil em 30.09.2016 (R\$ 464.076 mil em 31.12.2015 e R\$ 555.439 mil em 30.09.2015).

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	30.09.2016			31.12.2015			30.09.2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros									
Compromissos de Compra	11.966.935	--	--	1.600.302	--	--	3.212.354	--	--
DI	3.749.672	--	--	1.042.332	--	--	3.103.465	--	--
Moedas	8.204.113	--	--	530.810	--	--	101.289	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	--	--	--	452	--	--
Commodities	13.150	--	--	27.160	--	--	7.148	--	--
Compromissos de Venda	2.800.612	--	--	9.188.542	--	--	4.931.334	--	--
DI	1.609.902	--	--	6.205.028	--	--	631.402	--	--
Moedas	999.036	--	--	2.977.888	--	--	3.076.854	--	--
T-Note	--	--	--	--	--	--	1.191.709	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	--	--	--	407	--	--
Libor	165.922	--	--	--	--	--	--	--	--
Commodities	25.752	--	--	5.626	--	--	30.962	--	--
Operações a Termo									
Posição Ativa	7.223.694	851.036	777.142	12.525.819	1.359.977	1.749.951	13.097.893	2.814.105	2.870.480
Termo de título	456.952	456.952	456.952	--	--	--	228.664	228.664	228.664
Termo de moeda	6.738.047	391.746	308.753	12.492.001	1.358.628	1.744.654	12.821.179	2.574.239	2.624.625
Termo de mercadoria	28.695	2.338	11.437	33.818	1.349	5.297	48.050	11.202	17.191
Posição Passiva	8.631.111	(1.640.290)	(1.214.322)	11.454.776	(783.298)	(582.955)	5.432.706	(1.007.474)	(888.608)
Termo de título	456.952	(456.952)	(456.952)	--	--	--	228.664	(228.664)	(228.664)
Termo de moeda	8.162.469	(1.182.276)	(752.966)	11.430.037	(778.007)	(575.299)	5.184.911	(771.999)	(651.792)
Termo de mercadoria	11.690	(1.062)	(4.404)	24.739	(5.291)	(7.656)	19.131	(6.811)	(8.152)
Contrato de Opções									
De Compra - Posição Comprada	1.499	70	52	--	--	--	8.289	59	564
Moeda estrangeira	--	--	--	--	--	--	8.289	59	564
Ações	467	38	38	--	--	--	--	--	--
Commodities	1.032	32	14	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Comprada	290.521	362.739	289.240	--	--	--	--	--	--
Moeda estrangeira	1.138	13	86	--	--	--	--	--	--
Ações	289.148	362.715	289.148	--	--	--	--	--	--
Commodities	235	11	6	--	--	--	--	--	--
De Compra - Posição Vendida	264.003	(21.211)	(32.907)	391.447	(15.121)	(119.529)	761.958	(24.705)	(250.114)
Moeda estrangeira	103.997	(3.933)	(599)	11.381	(522)	(883)	17.095	(830)	(2.720)
Pré-fixados	--	--	--	348.015	(9.830)	(107.098)	713.469	(19.098)	(236.257)
Índice DI	151.550	(16.827)	(31.965)	32.051	(4.769)	(11.548)	31.370	(4.773)	(11.114)
Ações	5.862	(334)	(245)	--	--	--	24	(4)	(23)
Commodities	2.594	(117)	(98)	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Vendida	20.360	(425)	(170)	426.369	(238.328)	(166.391)	742.738	(436.737)	(258.047)
Moeda estrangeira	8.398	(186)	(92)	--	--	--	8.583	(75)	(2)
Pré-fixados	--	--	--	348.016	(237.202)	(166.254)	713.469	(436.405)	(257.576)
Ações	5.718	(119)	(2)	--	--	--	408	(54)	(451)
Commodities	6.244	(120)	(76)	78.353	(1.126)	(137)	20.278	(203)	(18)
Contratos de Swaps									
Posição Ativa	12.178.274	1.906.700	1.896.906	6.649.135	1.362.026	1.562.039	7.457.601	2.099.054	1.841.490
DI	5.517.426	1.012.936	957.662	1.170.012	28.463	11.245	122.120	(1.511)	3.909
Moeda estrangeira	6.322.593	846.579	893.845	5.233.939	1.326.041	1.546.439	7.263.154	2.101.343	1.837.142
Pré-fixado	304.952	46.250	44.756	222.787	6.416	4.104	70.960	(813)	436
IPCA	33.303	935	643	22.397	1.106	251	1.367	35	3
Posição Passiva	10.356.812	(1.052.947)	(1.033.071)	15.978.320	(1.906.269)	(2.354.368)	18.055.343	(3.405.341)	(3.273.404)
DI	3.132.914	(233.903)	(203.701)	187.764	(6.638)	(4.577)	168.569	2.424	(5.597)
Moeda estrangeira	6.974.222	(814.628)	(819.817)	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.504)	17.847.661	(3.407.765)	(3.267.695)
Pré-fixado	50.785	(1.628)	(1.332)	41.172	(2.513)	(1.190)	39.113	--	(112)
IPCA	198.891	(2.788)	(8.221)	198.891	482	(1.097)	--	--	--
Outros derivativos ⁽¹⁾									
Posição Ativa									
Moeda estrangeira	1.958.724	24.722	21.930	1.123.416	32.242	50.042	2.412.781	105.390	122.475
Posição Passiva									
Moeda estrangeira	3.242.821	(30.636)	(19.525)	2.422.956	(46.492)	(65.929)	1.070.738	(49.130)	(66.140)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (*Non Deliverable Forward - NDF*). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Contratos futuros	444.100	11.803.911	535.398	1.984.138	14.767.547	10.788.844	8.143.688
Contratos a termo	15.499.757	166.858	40.661	147.529	15.854.805	23.980.595	18.530.599
Contratos de opções	14.867	115.606	17.086	428.824	576.383	817.816	1.512.985
Contratos de swaps	1.904.345	9.011.533	4.971.356	6.647.852	22.535.086	22.627.455	25.512.944
Outros	3.078.359	1.831.764	203.558	87.864	5.201.545	3.546.372	3.483.519

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.09.2016)

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
BM&FBovespa	14.601.625	--	576.383	--	--
Balcão					
Instituições financeiras	165.922	1.512.764	--	18.816.718	5.201.545
Cliente	--	14.342.041	--	3.718.368	--

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Letras Financeiras do Tesouro	1.321.682	2.637.630	638.479
Total	1.321.682	2.637.630	638.479

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Hedge de risco de mercado			
Instrumentos de Hedge			
Ativo	639.508	338.068	328.098
Swap	350.360	338.068	328.098
Opções	289.148	--	--
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	180.721	--	--
Títulos e valores mobiliários	180.721	--	--
Passivo	350.429	338.300	328.570
Outros Passivos	350.429	338.300	328.570

Para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros o Banco utiliza um swap (*Cross Currency Interest Rate Swap*) para hedge de uma captação externa, enquanto o BB Investimentos utiliza um contrato de opções para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado de ações. As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%:

d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	3º Trimestre/2016	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Perdas dos itens objeto de hedge	--	77.179	(87.939)
Ganhos dos instrumentos de hedge	--	(77.001)	87.172
Efeito líquido	--	178	(767)
Ganhos dos itens objeto de hedge	61.144	86.980	51.211
Perda dos instrumentos de hedge	(56.461)	(82.297)	(51.199)
Efeito líquido	4.683	4.683	12

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo						
Operações de termo	759.748	17.394	1.280.205	469.746	2.514.503	355.977
Mercado de opções	144	289.148	--	--	564	--
Contratos de swaps	1.439.868	457.038	1.056.926	505.113	501.107	1.340.383
Outros derivativos	19.138	2.792	31.033	19.009	99.361	23.114
Total	2.218.898	766.372	2.368.164	993.868	3.115.535	1.719.474
Passivo						
Operações de termo	(1.213.659)	(663)	(558.119)	(24.836)	(826.192)	(62.416)
Mercado de opções	(2.827)	(30.250)	(274.372)	(11.548)	(496.699)	(11.462)
Contratos de swaps	(510.316)	(522.755)	(1.086.815)	(1.267.553)	(1.459.865)	(1.813.539)
Outros derivativos	(18.095)	(1.430)	(48.256)	(17.673)	(44.418)	(21.722)
Total	(1.744.897)	(555.098)	(1.967.562)	(1.321.610)	(2.827.174)	(1.909.139)

e) Resultado com instrumentos Financeiros Derivativos

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Swap	129.556	(620.910)	1.205.558	(701.923)
Termo	(25.771)	1.599.777	(1.709.405)	1.933.007
Opções	(53.014)	(23.051)	(70.665)	(93.688)
Futuro	(207.219)	(127.544)	(1.113.379)	26.962
Outros derivativos	22.051	54.764	(59.753)	(21.383)
Total	(134.397)	883.036	(1.747.644)	1.142.975

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Ativo			
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação ⁽¹⁾			
Cheques e outros papéis	1.719.980	7.252	2.106.699
Documentos enviados por outros participantes	2.040.010	--	2.104.711
Total	3.759.990	7.252	4.211.410
Ativo circulante	3.759.990	7.252	4.211.410
Passivo			
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação ⁽¹⁾			
Recebimentos remetidos	2.119.185	--	2.243.763
Cheques e outros papéis	1.112.433	--	1.057.826
Demais recebimentos	7.197	34	5.348
Total	3.238.815	34	3.306.937
Passivo circulante	3.238.815	34	3.306.937

(1) Em 31.12.2015, não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

b) Créditos Vinculados

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	63.636.925	60.810.918	60.362.133
Exigibilidade adicional sobre depósitos	14.463.498	14.425.618	13.952.704
Depósitos de poupança	23.780.035	24.116.566	23.663.389
Depósitos à vista	9.996.903	8.018.230	9.579.708
Depósitos a prazo	13.339.088	12.238.303	11.295.864
Recursos de microfinanças	174.531	363.781	222.633
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	1.874.492	1.643.753	1.643.753
Outros	8.378	4.667	4.082
Sistema Financeiro da Habitação	2.666.908	2.496.198	2.453.561
Fundo de compensação de variações salariais	2.872.468	2.663.942	2.618.674
Provisão para perdas em créditos vinculados	(215.977)	(173.192)	(172.978)
Demais	10.417	5.448	7.865
Tesouro Nacional - Crédito Rural	51.633	54.304	82.695
Crédito rural - Proagro	232.935	210.965	232.744
Provisão para perdas em créditos vinculados	(181.302)	(156.661)	(150.049)
Total	66.355.466	63.361.420	62.898.389
Ativo circulante	66.355.457	63.361.321	62.896.054
Ativo não circulante	9	99	2.335

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Repasses (Nota 18.b).

c) Resultado das Aplicações Compulsórias

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	1.455.126	1.271.013	4.196.348	3.547.352
Exigibilidade adicional sobre depósitos	497.531	469.651	1.439.581	1.688.050
Depósitos de poupança	494.589	495.812	1.462.055	1.246.374
Exigibilidade sobre recursos a prazo	463.006	305.550	1.294.712	612.928
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	114.303	48.539	208.996	129.325
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	12.715	10.621	35.035	30.209
Desvalorização de Créditos Vinculados	(47.426)	(8.469)	(68.012)	224
Total	1.534.718	1.321.704	4.372.367	3.707.110

10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Operações de Crédito	619.021.726	660.367.728	656.421.646
Empréstimos e direitos creditórios descontados	227.931.417	250.648.163	252.498.224
Financiamentos	152.262.127	180.849.464	180.371.562
Financiamentos rurais e agroindustriais	184.798.173	178.902.040	175.826.411
Financiamentos imobiliários	53.389.991	49.559.757	47.323.518
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	277	75.013	57.728
Operações de crédito vinculadas a cessões ⁽¹⁾	639.741	333.291	344.203
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	51.532.631	56.606.639	53.147.291
Operações com cartão de crédito ⁽²⁾	21.448.278	22.940.041	20.867.858
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽³⁾	16.117.300	17.582.677	15.941.232
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽⁴⁾	12.958.662	15.266.721	15.655.155
Avais e fianças honrados	500.904	397.550	279.243
Diversos	507.487	419.650	403.803
Operações de Arrendamento Mercantil	670.278	874.835	1.043.001
Total da Carteira de Crédito	671.224.635	717.849.202	710.611.938
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.513.555)	(33.577.000)	(31.925.691)
(Provisão para operações de crédito)	(36.571.469)	(32.489.941)	(31.065.421)
(Provisão para outros créditos) ⁽⁵⁾	(869.624)	(1.038.013)	(810.227)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(72.462)	(49.046)	(50.043)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	633.711.080	684.272.202	678.686.247

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Foram reclassificadas, em 30.09.2015 de Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito as faturas de cartão de crédito a receber dos clientes do Banco Patagonia, no montante de R\$ 1.874.710 mil, para harmonização de práticas contábeis com o Banco do Brasil.

(3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(4) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

(5) Inclui o valor de R\$ 9.629 mil em 30.09.2016 (R\$ 8.421 mil em 31.12.2015 e R\$ 7.627 mil em 30.09.2015) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Receitas de Operações de Crédito	26.989.034	33.711.174	71.435.453	83.386.907
Empréstimos e direitos creditórios descontados	14.784.019	14.256.614	43.780.712	40.099.571
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.792.920	3.162.390	10.987.859	8.736.568
Financiamentos	2.575.552	10.562.956	353.519	18.967.896
Equalização de taxas – Safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	1.706.458	2.003.661	4.505.531	5.606.072
Financiamentos imobiliários	1.658.699	1.177.858	4.135.075	3.079.180
Financiamentos à exportação	1.148.656	1.131.900	3.471.431	3.105.312
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	967.719	719.209	3.212.373	2.470.124
Financiamentos de moedas estrangeiras	327.388	654.734	832.587	1.233.225
Avais e fianças honrados	10.045	19.675	85.653	34.247
Demais	17.578	22.177	70.713	54.712
Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	83.601	127.403	261.526	335.132
Total	27.072.635	33.838.577	71.696.979	83.722.039

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 61.018 mil no terceiro trimestre de 2016 (com impacto no resultado de R\$ 31.999 mil), R\$ 4.475 mil no terceiro trimestre de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 2.347 mil), R\$ 139.860 mil no período de 01.01.2016 a 30.09.2016 (com impacto no resultado de R\$ 73.346 mil) e R\$ 60.433 mil no período de 01.01.2015 a 30.09.2015 (com impacto no resultado de R\$ 34.361 mil). O valor contábil dessas operações eram de R\$ 37.359 mil, R\$ 569 mil, R\$ 108.434 mil e R\$ 85.634 mil, respectivamente.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	30.09.2016	%	31.12.2015	%	30.09.2015	%
Setor Público	74.974.981	11,2	79.036.961	11,0	77.381.141	10,9
Administração pública	38.226.148	5,7	41.774.780	5,8	39.360.100	5,5
Petroleiro	24.823.617	3,7	24.790.928	3,5	25.469.510	3,6
Energia elétrica	10.541.709	1,6	11.142.352	1,6	11.233.197	1,6
Serviços	274.633	--	325.448	--	359.004	0,1
Demais atividades	1.108.874	0,2	1.003.453	0,1	959.330	0,1
Setor Privado ⁽¹⁾	596.249.654	88,8	638.812.241	89,0	633.230.797	89,1
Pessoa Física	318.435.304	47,4	309.647.850	43,1	303.074.144	42,6
Pessoa Jurídica	277.814.350	41,4	329.164.391	45,9	330.156.653	46,5
Mineração e metalurgia	33.527.066	5,0	38.377.486	5,3	38.198.787	5,4
Agronegócio de origem vegetal	29.916.657	4,5	35.625.466	5,0	35.184.323	5,0
Transportes	19.432.601	2,9	23.552.525	3,3	24.157.358	3,4
Automotivo	19.081.311	2,8	25.412.588	3,5	24.697.343	3,5
Imobiliário	18.895.995	2,8	20.162.150	2,8	19.586.187	2,8
Serviços	17.773.921	2,6	21.583.846	3,0	22.262.813	3,1
Energia elétrica	16.519.167	2,5	17.950.892	2,5	17.613.799	2,5
Combustíveis	16.262.112	2,4	21.594.810	3,0	22.062.970	3,1
Agronegócio de origem animal	15.294.882	2,3	14.306.536	2,0	13.391.007	1,9
Comércio varejista	14.709.433	2,2	17.872.597	2,5	17.969.850	2,5
Atividades específicas da construção	10.077.606	1,5	12.223.985	1,7	12.769.669	1,8
Têxtil e confecções	8.695.547	1,3	10.250.211	1,4	10.572.082	1,5
Insumos agrícolas	8.051.446	1,2	10.410.596	1,5	9.321.110	1,3
Papel e celulose	6.727.020	1,0	9.009.701	1,3	9.330.705	1,3
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.584.470	1,0	7.112.589	1,0	6.476.179	0,9
Eletroeletrônico	6.570.063	1,0	8.429.919	1,2	8.474.191	1,2
Químico	5.990.560	0,9	8.038.385	1,1	8.110.593	1,1
Madeireiro e moveleiro	5.765.181	0,9	6.251.811	0,9	6.380.289	0,9
Instituições e serviços financeiros	5.271.265	0,8	5.775.570	0,8	5.633.614	0,8
Construção pesada	5.013.228	0,7	6.076.581	0,8	6.076.954	0,9
Telecomunicações	3.856.340	0,6	4.185.482	0,6	4.269.289	0,6
Demais atividades	3.798.479	0,5	4.960.665	0,7	7.617.541	1,0
Total	671.224.635	100,0	717.849.202	100,0	710.611.938	100,0

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	15.764.627	7.630.780	18.367.188	1.892.424	432.397	318.619	77.115	36.296	306.813	44.826.259	53.744.732	58.648.747
31 a 60	15.359.212	5.701.772	5.361.461	1.081.330	193.686	328.539	48.368	31.241	368.689	28.474.298	26.577.542	27.530.070
61 a 90	14.433.281	3.793.452	5.197.825	925.938	158.090	1.146.296	54.645	24.740	99.850	25.834.117	22.691.437	28.647.674
91 a 180	27.586.325	8.492.647	10.337.526	2.464.249	474.889	494.175	114.400	357.762	237.083	50.559.056	67.876.209	60.176.711
181 a 360	52.926.208	14.460.048	15.053.639	3.513.680	575.282	1.741.588	294.469	268.644	470.057	89.303.615	98.952.476	93.650.284
Acima de 360	201.844.357	88.820.481	59.144.346	25.434.656	5.239.250	7.581.571	1.664.943	1.264.420	4.663.472	395.657.496	421.212.532	415.085.795
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	263.204	140.936	534.366	145.331	45.667	140.937	27.508	52.390	68.302	1.418.641	1.130.563	1.152.043
Demais ⁽¹⁾	394.754	--	--	--	--	--	--	--	--	394.754	373.113	370.110
Subtotal	328.571.968	129.040.116	113.996.351	35.457.608	7.119.261	11.751.725	2.281.448	2.035.493	6.214.266	636.468.236	692.558.604	685.261.434
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	157.535	196.845	104.492	166.431	117.583	76.278	561.793	1.380.957	1.154.552	1.251.436
31 a 60	--	--	74.328	125.964	64.462	96.029	64.973	35.579	294.861	756.196	744.060	622.493
61 a 90	--	--	68.819	95.288	54.006	89.081	71.377	37.083	261.094	676.748	520.178	594.310
91 a 180	--	--	179.876	275.120	146.638	263.383	182.894	103.575	734.541	1.886.027	1.614.801	1.542.801
181 a 360	--	--	281.437	415.306	253.062	498.829	315.612	173.756	1.246.696	3.184.698	2.743.742	2.740.144
Acima de 360	--	--	1.057.565	1.454.480	1.006.816	2.660.158	1.613.499	998.882	4.855.156	13.646.556	9.768.847	9.673.164
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	15.883	65.811	55.762	56.656	29.709	14.734	104.081	342.636	261.878	301.541
15 a 30	--	--	344.176	170.473	68.208	112.950	57.206	34.239	196.278	983.530	798.591	912.579
31 a 60	--	--	17.930	399.111	136.629	401.328	109.877	88.941	382.553	1.536.369	1.185.605	1.473.202
61 a 90	--	--	102	15.699	287.438	212.398	119.716	73.926	440.216	1.149.495	1.031.905	1.293.607
91 a 180	--	--	230	5.928	13.490	486.036	454.461	282.013	1.578.503	2.820.661	2.827.156	2.244.808
181 a 360	--	--	15	56	417	49.803	115.056	199.158	2.825.459	3.189.964	2.429.502	2.381.701
Acima de 360	--	--	--	--	320	281	1.232	32.177	3.168.552	3.202.562	209.781	318.718
Subtotal	--	--	2.197.896	3.220.081	2.191.740	5.093.363	3.253.195	2.150.341	16.649.783	34.756.399	25.290.598	25.350.504
Total	328.571.968	129.040.116	116.194.247	38.677.689	9.311.001	16.845.088	5.534.643	4.185.834	22.864.049	671.224.635	717.849.202	710.611.938

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procer, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 14.460 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	30.09.2016			31.12.2015				30.09.2015			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
AA	--	328.571.968	--	--	373.297.999	--	--	--	397.204.348	--	--	--
A	0,5	129.040.116	645.201	645.201	144.777.671	723.888	145.036	868.924	117.209.493	586.047	187.037	773.084
B	1	116.194.247	1.161.942	1.161.942	124.924.839	1.249.248	181.690	1.430.938	126.286.943	1.262.869	244.690	1.507.559
C	3	38.677.689	1.160.331	1.160.331	25.525.757	765.773	291.326	1.057.099	29.421.066	882.632	485.325	1.367.957
D	10	9.311.001	931.100	931.100	11.032.891	1.103.289	149.499	1.252.788	5.491.292	549.129	173.499	722.628
E	30	16.845.088	5.053.526	5.053.526	11.796.903	3.539.071	1.300.232	4.839.303	10.254.685	3.076.406	1.471.232	4.547.638
F	50	5.534.643	2.767.322	2.767.322	4.767.971	2.383.986	642.265	3.026.251	3.758.169	1.879.085	625.265	2.504.350
G	70	4.185.834	2.930.084	2.930.084	3.806.414	2.664.490	518.450	3.182.940	3.339.725	2.337.808	518.450	2.856.258
H	100	22.864.049	22.864.049	22.864.049	17.918.757	17.918.757	--	17.918.757	17.646.217	17.646.217	--	17.646.217
Total		671.224.635	37.513.555	37.513.555	717.849.202	30.348.502	3.228.498	33.577.000	710.611.938	28.220.193	3.705.498	31.925.691

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Saldo Inicial	36.967.684	27.575.266	33.577.000	25.294.947
Constituição/(reversão)	6.643.672	8.135.195	20.835.339	18.980.149
Provisão mínima requerida	6.643.672	5.835.195	24.063.837	16.680.149
Provisão adicional	--	2.300.000	(3.228.498)	2.300.000
Variação cambial - provisões no exterior	45.609	188.084	(145.949)	231.906
Baixas para prejuízo	(6.143.410)	(3.972.854)	(16.752.835)	(12.581.311)
Saldo Final	37.513.555	31.925.691	37.513.555	31.925.691

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Saldo Inicial	1.593.627	1.094.064	1.287.621	1.041.399
Constituição/(reversão)	(103.216)	141.710	(107.446)	175.445
Variação cambial - provisões no exterior	156	7.232	(1.603)	9.129
Baixas para prejuízo/ outros ajustes ⁽¹⁾	(10.397)	(854)	301.598	16.179
Saldo Final	1.480.170	1.242.152	1.480.170	1.242.152

(1) Inclui no período de 01.01.2016 a 30.09.2016 o valor de R\$ 239.998 mil, referente à provisão para perdas com títulos não registrados na CETIP, reclassificados para o grupamento Outros Créditos, de acordo com a Resolução CMN n.º 1.779/1990.

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Até 1 ano ⁽¹⁾	309.938	352.475	380.989
De 1 a 5 anos	357.179	519.337	659.582
Acima de 5 anos	3.161	3.023	2.430
Total a Valor Presente	670.278	874.835	1.043.001

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Receitas de Arrendamento Mercantil	83.601	127.403	261.526	335.132
Arrendamento financeiro	83.601	127.403	261.526	335.132
Despesas de Arrendamento Mercantil	(46.681)	(76.704)	(149.636)	(203.156)
Arrendamento financeiro	(46.631)	(76.627)	(149.461)	(202.971)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(50)	(77)	(175)	(185)
Total	36.920	50.699	111.890	131.976

j) Concentração das Operações de Crédito

	30.09.2016	% da Carteira	31.12.2015	% da Carteira	30.09.2015	% da Carteira
Maior Devedor	25.389.541	3,8	25.120.839	3,5	25.779.758	3,6
10 Maiores devedores	85.273.243	12,7	92.471.599	12,9	91.762.168	12,9
20 Maiores devedores	114.039.002	17,0	122.894.723	17,1	121.623.634	17,1
50 Maiores devedores	155.684.383	23,2	168.071.302	23,4	165.552.694	23,3
100 Maiores devedores	181.700.994	27,1	197.567.210	27,5	193.446.000	27,2

k) Créditos Renegociados

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	9.191.167	11.131.435	30.927.109	33.067.839
Renegociados por atraso ⁽²⁾	2.757.887	3.782.806	11.395.499	9.110.876
Renovados ⁽³⁾	6.433.280	7.348.629	19.531.610	23.956.963
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso				
Saldo Inicial	25.049.740	12.701.343	19.652.990	9.030.112
Contratações ⁽²⁾	2.757.887	3.782.806	11.395.499	9.110.876
(Recebimento) e apropriação de juros	(743.642)	(460.952)	(2.170.856)	(957.038)
Baixas para prejuízo	(1.369.975)	(503.412)	(3.183.623)	(1.664.165)
Saldo Final ⁽⁴⁾	25.694.010	15.519.785	25.694.010	15.519.785
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso			10.784.367	7.463.541
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso			42,0%	48,1%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso			6.369.622	2.469.413
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso			24,8%	15,9%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 98.638 mil (R\$ 126.865 mil em 30.09.2015) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.825.206 mil (R\$ 5.763.797 mil em 30.09.2015) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Créditos contratados a liberar	129.272.012	144.106.823	151.848.192
Garantias prestadas ⁽¹⁾	6.286.743	9.730.748	10.930.596
Créditos de exportação confirmados	215.312	3.498.059	3.579.114
Créditos abertos para importação contratados	325.931	1.239.989	1.457.384
Recursos vinculados	4.516.880	2.772.443	2.088.992
Valores garantidos por depósitos vinculados	4.409.319	2.723.589	2.061.651

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 582.377 mil (R\$ 541.312 mil em 31.12.2015 e R\$ 524.206 mil em 30.09.2015), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		3.192.067	2.749.324	2.878.878
Proger Urbano Investimento	18/2005	2.409.466	2.682.793	2.773.705
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005 e 01/2016	772.595	6	7
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	--	27	22
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	10.006	66.498	105.144
Financiamentos		516.278	484.851	468.014
Proger Exportação	27/2005	45.380	40.203	25.532
FAT Taxista	02/2009	361.474	306.224	296.014
FAT Turismo - Investimento	01/2012	109.424	138.424	146.468
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		75.531	117.358	159.874
Proger Rural Custeio	02/2006	535	887	1.130
Proger Rural Investimento	13/2005	9.808	13.865	15.669
Pronaf Custeio	04/2005	2.421	2.709	3.149
Pronaf Investimento	05/2005	62.627	95.907	135.767
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	140	3.990	4.159
Total		3.783.876	3.351.533	3.506.766

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 - OUTROS CRÉDITOS

a) Créditos Específicos

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional	366.319	333.908	1.684.917
Outros	543	696	713
Total	366.862	334.604	1.685.630

b) Diversos

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24.e)	44.656.538	39.995.482	38.064.226
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 27.g.1)	32.272.779	27.359.764	25.857.115
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	21.448.278	22.940.041	20.867.858
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 27.h.1)	17.180.154	16.399.235	16.138.929
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) ⁽¹⁾	12.958.662	15.266.721	15.655.155
Imposto de renda e contribuição social a compensar	12.647.491	8.046.349	11.988.219
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 26.f)	9.585.995	9.079.921	8.884.572
Títulos e créditos a receber - outros	6.172.763	3.679.591	1.840.017
Devedores diversos - país	3.623.499	2.313.728	2.149.235
Aquisição de recebíveis	2.895.409	3.862.570	3.745.349
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992	1.700.357	3.384.982	11.764.708
Títulos e créditos a receber - empresas não financeiras	1.502.723	1.511.529	53.093
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.413.254	1.718.461	1.858.992
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	1.076.261	996.876	1.010.212
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional ⁽²⁾	965.645	1.021.565	1.816.527
Títulos e créditos a receber - ECT - Banco Postal	827.645	1.498.881	1.450.101
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	341.844	1.093.351	1.210.866
Devedores diversos - exterior	335.233	191.166	282.133
Adiantamentos e antecipações salariais	216.348	286.804	197.346
Ativos atuariais (Nota 26.e)	190.806	169.474	3.321.249
Devedores por depósitos em garantia - outros	97.374	60.013	73.408
Devedores por compra de valores e bens	22.814	41.142	41.277
Outros	670.668	511.769	541.227
Total	172.802.540	161.429.415	168.811.814
Ativo circulante	101.777.596	100.389.034	112.344.958
Ativo não circulante	71.024.944	61.040.381	56.466.856

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

(2) Refere-se, principalmente, a valores provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002), do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FNDE, FDA e FDCO).

12 - CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Outros Créditos			
Câmbio comprado a liquidar	17.855.703	20.789.338	20.860.791
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	40.553	48.204	49.044
Direitos sobre vendas de câmbio	21.270.266	11.730.483	6.165.756
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(20.485.536)	(11.378.722)	(3.493.890)
Valores em moedas estrangeiras a receber	890	1.805	3.295
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	298.167	229.014	196.981
Total	18.980.043	21.420.122	23.781.977
Ativo circulante	18.683.617	19.847.057	22.611.901
Ativo não circulante	296.426	1.573.065	1.170.076
Outras Obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	19.720.852	14.025.881	8.789.668
(Importação Financiada)	(10.089)	(11.721)	(24.177)
Obrigações por compras de câmbio	19.063.462	18.491.690	16.614.999
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(15.389.346)	(16.993.015)	(15.395.686)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	54.832	72.204	76.885
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	10.250	14.901	6.258
Total	23.449.961	15.599.940	10.067.947
Passivo circulante	17.423.634	13.737.534	9.776.737
Passivo não circulante	6.026.327	1.862.406	291.210
Carteira de Câmbio Líquida	(4.469.918)	5.820.182	13.714.030
Contas de Compensação			
Créditos abertos para importação	748.955	1.293.982	1.547.222
Créditos de exportação confirmados	215.312	3.498.059	3.579.114

b) Resultado de Operações de Câmbio

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Rendas de câmbio	2.182.349	7.066.247	12.381.146	16.171.131
Despesas de câmbio	(1.766.217)	(4.593.682)	(10.418.112)	(13.029.889)
Resultado de Operações de Câmbio	416.132	2.472.565	1.963.034	3.141.242

13 - OUTROS VALORES E BENS

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Bens Não de Uso Próprio	271.542	271.143	290.789
Bens em regime especial	170.516	166.729	168.831
Imóveis	45.939	50.104	53.745
Imóveis habitacionais	26.862	13.605	12.542
Máquinas e equipamentos	3.130	3.693	3.721
Veículos e afins	498	516	447
Outros	24.597	36.496	51.503
Material em Estoque	57.832	61.390	59.929
Subtotal	329.374	332.533	350.718
(Provisão para desvalorização) ⁽¹⁾	(127.318)	(120.940)	(125.116)
Despesas Antecipadas	290.071	285.034	278.684
Despesas de pessoal - programa de alimentação	156.279	162.348	110.202
Dependências externas	77.856	84.229	90.888
Despesas tributárias	16.540	27	14.294
Prêmios de seguros a apropriar	16.697	14.172	15.570
Promoções e relações públicas	11.486	--	10.955
Aluguéis	5.741	5.810	5.833
Prêmios por créditos adquiridos ⁽²⁾	1.181	11.953	23.736
Outros	4.291	6.495	7.206
Total	492.127	496.627	504.286
Ativo circulante	475.423	480.840	465.936
Ativo não circulante	16.704	15.787	38.350

(1) O BB Consolidado reconheceu, no 3º Trimestre/2016, despesa de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 2.276 mil (reversão de provisão no valor de R\$ 7.620 mil no 3º Trimestre/2015). No período de 01.01.2016 a 30.09.2016, o BB Consolidado reconheceu despesa de provisão no valor de R\$ 8.367 mil (reversão de provisão no valor de R\$ 7.931 mil de 01.01.2015 a 30.09.2015).

(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - 01.01 a 30.09.2016	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2015	Movimentações - 01.01 a 30.09.2016			Saldo contábil		Resultado de equivalência 01.01 a 30.09.2015
				Ordinárias	Preferenciais			Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	30.09.2016	30.09.2015	
No País							15.100.387	(2.171.873)	81.614	3.179.664	16.189.792	14.490.493	3.371.166
Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	7.826.980	8.416.378	306.468	43.114.693	9.581.043	50%	3.828.153	(28.602)	246.622	161.320	4.207.493	3.874.027	235.956
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	414.000	12.095.746	394.562	10.787.400	1.198.600	30%	3.631.654	(118.094)	(3.205)	118.369	3.628.724	3.635.241	88.643
Cielo S.A. ⁽³⁾	3.500.000	8.584.625	2.905.022	648.600	--	28,70%	1.834.175	(107.619)	(105.281)	842.135	2.463.410	1.766.654	746.882
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	2.050.198	2.398.031	1.249.663	1.039.908	2.079.400	74,99%	1.978.221	(1.139.850)	22.923	937.122	1.798.416	1.667.054	956.449
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	943.417	2.568.677	742.336	572	1.145	75%	1.790.343	(389.069)	(56.290)	556.715	1.901.699	1.634.151	711.352
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	1.968.380	3.529.550	198.202	369.163	384.231	50%	1.657.372	--	7.849	99.101	1.764.322	1.598.404	159.340
Neoenergia S.A.	4.739.025	9.910.367	284.846	701.327	--	11,99%	1.168.345	(22.648)	--	26.896	1.172.593	1.156.323	33.436
Elo Participações S.A.	800.227	1.798.350	280.472	372	--	49,99%	747.076	--	11.711	140.208	898.995	769.122	184.906
IRB Brasil Resseguros S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	1.453.080	3.124.242	480.257	63.727	--	20,51%	659.379	(99.224)	4.579	72.276	637.010	636.023	89.281
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	231.264	381.245	338.923	107.989	107.989	66,66%	294.480	(266.268)	--	225.926	254.138	234.207	180.008
Outras Participações							181.360	(499)	(2.238)	(404)	178.219	177.694	(15.087)
Ágio na aquisição de investimentos							707.512	--	(132.968)	--	574.544	748.227	--
Resultado não realizado ⁽⁵⁾							(3.377.683)	--	87.912	--	(3.289.771)	(3.406.634)	--
No Exterior							180.830	--	(67.002)	--	113.828	247.883	--
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							180.830	--	(67.002)	--	113.828	247.883	--
Total das Participações em Coligadas e Controladas							15.281.217	(2.171.873)	14.612	3.179.664	16.303.620	14.738.376	3.371.166
(Provisão para perdas)							(9.018)				(9.018)	(9.018)	

(1) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(2) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,09%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

(3) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. (Nota 3).

(4) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(5) Resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Nota 2).

b) Informações Financeiras Resumidas das Coligadas e Controladas em Conjunto e não Ajustadas pelos Percentuais de Participação Detidos pelo Banco

Balanço Patrimonial	30.09.2016								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	186.523.817	103.828.590	12.548.603	13.583.960	13.861.310	11.663.798	22.498.746	31.198.487	395.707.311
Disponibilidades	5.697	175.785	4	98.256	119.493	228	13.883	236.757	650.103
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	17.093.468	1.008.785	--	--	--	634.463	608.794	19.345.510
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	184.605.609	31.622.972	--	5.985.849	4.686.801	71.820	1.861.066	17.548.204	246.382.321
Operações de Crédito	--	41.524.188	--	--	--	--	--	--	41.524.188
Outros créditos e outros valores e bens	1.712.467	12.682.324	577.623	7.105.729	8.643.028	491.523	9.622.368	10.181.334	51.016.396
Permanente	200.044	729.853	10.962.191	394.126	411.988	11.100.227	10.366.966	2.623.398	36.788.793
Passivo Total	183.955.140	95.412.212	452.857	11.185.929	10.331.760	1.753.431	13.914.121	24.449.520	341.454.970
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	43.374.653	--	--	--	--	--	--	43.374.653
Outras Obrigações	183.955.140	52.037.559	452.857	11.185.929	10.331.760	1.753.431	13.914.121	24.449.520	298.080.317
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	182.723.662	--	--	8.099.038	7.767.769	--	--	19.768.009	218.358.478
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	5.192.799	--	--	--	--	--	--	5.192.799
Demais	1.231.478	46.844.760	452.857	3.086.891	2.563.991	1.753.431	13.914.121	4.681.511	74.529.040
Patrimônio Líquido	2.568.677	8.416.378	12.095.746	2.398.031	3.529.550	9.910.367	8.584.625	6.748.967	54.252.341
% de Participação	75%	50%	30%	74,99%	50%	11,99%	28,70%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.926.379	4.208.189	3.628.724	1.798.283	1.764.775	1.187.966	2.464.122	2.030.456	19.008.894
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	76.247	--	--	--	--	454.680	159.006	688.372
Outros valores ⁽¹⁾	(24.679)	(696)	--	133	(453)	(15.373)	(712)	(3.351.866)	(3.393.646)
Saldo do investimento	1.900.139	4.283.740	3.628.724	1.798.416	1.764.322	1.172.593	2.918.090	(1.162.404)	16.303.620

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	01.01 a 30.09.2016								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	396.835	2.191.318	--	562.234	503.895	--	--	1.146.051	4.800.333
Receitas de prestação de serviços	1.428.572	351.288	2.034.837	--	6.303	--	6.081.014	106.567	10.008.581
Outras despesas administrativas	(156.547)	(884.811)	(775.580)	(173.384)	(362.256)	(12.132)	(660.283)	(249.572)	(3.274.565)
Outras receitas/despesas operacionais	(378.961)	(747.901)	(661.463)	1.640.515	222.029	293.815	(1.229.907)	656.708	(205.165)
Resultado não operacional	85	8.583	--	4.093	6.985	2.999	(22.551)	17.081	17.275
Resultado antes da tributação	1.289.984	918.477	597.794	2.033.458	376.956	284.682	4.168.273	1.676.835	11.346.459
Tributação sobre o lucro e participações	(547.648)	(612.009)	(203.232)	(783.795)	(178.754)	164	(1.263.251)	(523.648)	(4.112.173)
Lucro Líquido	742.336	306.468	394.562	1.249.663	198.202	284.846	2.905.022	1.153.187	7.234.286
% de Participação	75%	50%	30%	74,99%	50%	11,99%	28,70%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	556.715	153.234	118.369	937.122	99.101	34.145	833.855	476.854	3.209.395
Outros valores ⁽¹⁾	--	8.086	--	--	--	(7.249)	8.280	(38.848)	(29.731)
Resultado de equivalência patrimonial	556.715	161.320	118.369	937.122	99.101	26.896	842.135	438.006	3.179.664

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	30.09.2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	141.123.740	110.543.226	12.589.502	12.900.576	14.812.923	11.061.028	22.920.440	33.840.355	359.791.790
Disponibilidades	5.835	224.193	--	61.679	218.752	222	28.898	209.432	749.011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	16.190.429	69.779	--	--	--	--	531.441	16.791.649
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	139.609.024	33.290.299	692.683	5.772.547	4.295.905	135.358	259.985	18.543.900	202.599.701
Operações de Crédito	--	45.678.224	--	--	--	--	--	--	45.678.224
Outros créditos e outros valores e bens	1.318.077	14.383.492	480.051	6.781.433	9.812.730	797.467	11.836.280	10.932.055	56.341.585
Permanente	190.804	776.589	11.346.989	284.917	485.536	10.127.981	10.795.277	3.623.527	37.631.620
Passivo Total	138.909.529	102.765.303	472.030	10.677.714	11.615.199	1.286.387	16.770.536	26.966.874	309.463.572
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	34.913.440	--	--	--	--	--	3.682	34.917.122
Outras Obrigações	138.909.529	67.851.863	472.030	10.677.714	11.615.199	1.286.387	16.770.536	26.963.192	274.546.450
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	138.061.890	--	--	7.654.877	8.016.577	--	--	21.322.240	175.055.584
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	5.949.537	--	--	--	--	--	--	5.949.537
Demais	847.639	61.902.326	472.030	3.022.837	3.598.622	1.286.387	16.770.536	5.640.952	93.541.329
Patrimônio Líquido	2.214.211	7.777.923	12.117.472	2.222.862	3.197.724	9.774.641	6.149.904	6.873.481	50.328.218
% de Participação	75%	50%	30%	74,99%	50%	11,99%	28,72%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.660.548	3.888.962	3.635.241	1.666.924	1.598.862	1.171.696	1.766.505	1.927.789	17.316.527
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	136.092	--	--	--	--	558.897	302.682	996.110
Outros valores ⁽¹⁾	(26.397)	(14.935)	--	130	(458)	(15.373)	149	(3.517.377)	(3.574.261)
Saldo do investimento	1.632.590	4.010.119	3.635.241	1.667.054	1.598.404	1.156.323	2.325.551	(1.286.906)	14.738.376

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	01.01 a 30.09.2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Neoenergia S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	405.009	2.248.142	--	468.776	477.790	--	--	943.160	4.542.877
Receitas de prestação de serviços	1.133.131	316.275	1.554.931	--	7.690	--	5.728.240	1.186.173	9.926.440
Outras despesas administrativas	(142.378)	(869.358)	(571.874)	(137.479)	(349.389)	(12.342)	(377.239)	(968.593)	(3.428.652)
Outras receitas/despesas operacionais	193.501	(2.078.490)	(534.929)	1.592.797	363.451	189.166	(1.897.326)	525.006	(1.646.824)
Resultado não operacional	29	(26.815)	--	(3.995)	346	3.108	(8.796)	126.713	90.590
Resultado antes da tributação	1.589.292	(410.246)	448.128	1.920.099	499.888	179.932	3.444.879	1.812.459	9.484.431
Tributação sobre o lucro e participações	(643.042)	814.958	(152.650)	(644.664)	(181.208)	162	(831.286)	(460.641)	(2.098.371)
Lucro Líquido	946.250	404.712	295.478	1.275.435	318.680	180.094	2.613.593	1.351.818	7.386.060
% de Participação	75%	50%	30%	74,99%	50%	11,99%	28,72%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	709.640	202.356	88.643	956.449	159.340	21.588	750.731	513.587	3.402.334
Outros valores ⁽¹⁾	1.712	33.600	--	--	--	11.848	(3.849)	(74.479)	(31.168)
Resultado de equivalência patrimonial	711.352	235.956	88.643	956.449	159.340	33.436	746.882	439.108	3.371.166

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

c) Outros Investimentos

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Investimentos por incentivos fiscais	35.189	35.189	36.246
Títulos patrimoniais	57	58	58
Ações e cotas	88.637	89.346	87.062
Outros investimentos	4.050	7.625	7.786
Outras participações no exterior	104.658	93.082	94.703
Total ⁽¹⁾	232.591	225.300	225.855
(Provisão para perdas)	(45.235)	(45.251)	(45.253)

(1) Inclui o montante de R\$ 9.090 mil (R\$ 9.090 mil em 31.12.2015 e R\$ 7.123 mil em 30.09.2015) relativo à Imparidade Acumulada.

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Saldo Inicial	741.072	999.392	889.903	1.077.869
Amortizações ⁽¹⁾	(50.855)	(51.868)	(154.603)	(152.819)
Variação cambial ⁽²⁾	(284)	50.148	(45.367)	72.622
Saldo Final	689.933	997.672	689.933	997.672

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	4º Trimestre/2016	2017	2018	2019	Após 2020	Total
Banco do Brasil	21.595	87.185	26.999	27.529	26.767	190.075
Banco Votorantim	15.114	61.133	--	--	--	76.247
Banco Patagonia	5.248	19.103	19.472	19.860	16.832	80.515
Banco do Brasil Americas	1.233	6.949	7.527	7.669	9.935	33.313
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(9.718)	(39.233)	(12.150)	(12.388)	(12.045)	(85.534)
Total Líquido	11.877	47.952	14.849	15.141	14.722	104.541
Outras Participações						
BB-BI	26.918	123.517	141.696	162.550	--	454.681
Cielo	26.918	123.517	141.696	162.550	--	454.681
BB Seguros	8.110	10.743	11.040	10.028	5.256	45.177
Brasilcap	2.289	8.593	8.780	7.659	--	27.321
IRB-Brasil Resseguros S.A.	5.821	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
BB Consolidado	56.623	221.445	179.735	200.107	32.023	689.933
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(24.589)	(98.468)	(79.667)	(88.945)	(13.832)	(305.501)
Total Líquido	32.034	122.977	100.068	111.162	18.191	384.432

(1) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Votorantim	4,20%	15,50%
BB Americas	2,00%	8,19%
Banco Patagonia	25,50%	34,65%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguro/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação ⁽¹⁾
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 29,88
Cielo (CIEL3)	R\$ 32,51

(1) Preço de fechamento das ações em 30.09.2016.

Nos períodos de 01.01 a 30.09.2016 e de 01.01 a 30.09.2015, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2015	01.01 a 30.09.2016		30.09.2016			30.09.2015
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.867.155	(3.580)	(269.994)	6.584.133	(2.981.021)	(9.531)	3.593.581
Móveis e equipamentos de uso	1.488.760	170.725	(190.540)	3.540.404	(2.071.434)	(25)	1.468.945
Sistemas de processamento de dados	1.186.740	168.590	(324.677)	3.728.505	(2.697.852)	--	1.030.653
Imobilizações em curso	102.952	329.963	--	432.915	--	--	432.915
Terrenos	197.476	1.986	--	199.462	--	--	199.462
Instalações	207.947	1.052	(25.660)	987.038	(803.699)	--	183.339
Sistemas de segurança	162.518	25.738	(21.436)	413.279	(246.459)	--	166.820
Sistemas de comunicação	100.085	27.555	(13.993)	283.578	(169.931)	--	113.647
Sistemas de transporte	7.652	1.055	(869)	15.460	(7.622)	--	7.838
Móveis e equipamentos em estoque	1.749	(31)	--	1.718	--	--	1.718
Total	7.323.034	723.053	(847.169)	16.186.492	(8.978.018)	(9.556)	7.198.918

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	31.12.2015	01.01 a 30.09.2016			30.09.2016			30.09.2015	
	Saldo contábil	Movimentações	Baixas	Amortização	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.301.265	1.194.669	(486.082)	(1.379.866)	9.204.271	(4.524.545)	(49.740)	4.629.986	5.420.612
Softwares	1.709.152	258.503	--	(165.433)	2.883.912	(1.081.690)	--	1.802.222	1.604.494
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	1.907.615	--	--	(675.117)	4.961.028	(3.728.530)	--	1.232.498	2.109.553
Outros ativos intangíveis	392.840	23.666	--	(117.328)	589.644	(290.466)	--	299.178	243.884
Total	9.310.872	1.476.838	(486.082)	(2.337.744)	17.638.855	(9.625.231)	(49.740)	7.963.884	9.378.543

(1) Os valores de Movimentações e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

b) Estimativa de Amortização

	4º Trimestre/2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
Valores a amortizar	750.113	2.755.596	1.582.083	1.046.359	606.874	1.222.859	7.963.884

c) Teste de Imparidade

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). O fluxo de caixa tem por base o resultado de 2015 da unidade geradora de caixa, os orçamentos de 2016 e 2017, e projeções internas de resultado a partir de 2018, por cinco anos.

As premissas adotadas para o cálculo são baseadas na Estratégia Corporativa do BB e em cenário macroeconômico. Elas consideram o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a.	Taxa de Desconto a.a.
Banco do Brasil – Estado de São Paulo – Ágio Banco Nossa Caixa ^{(1) (2)}	2,5%	15,3%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos cinco anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos de 01.01 a 30.09.2016 e de 01.01 a 30.09.2015, não houve perda por imparidade sobre o ágio da sociedade incorporada.

17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Depósitos à Vista	61.622.917	66.549.760	66.062.958
Pessoas físicas	30.437.667	31.156.677	27.917.066
Pessoas jurídicas	19.081.303	23.101.575	22.947.496
Vinculados	7.739.761	5.648.623	9.955.928
Governos	1.377.142	1.808.898	1.591.076
Moedas estrangeiras	883.375	774.883	1.226.183
Empresas ligadas	722.671	2.306.081	1.713.286
Instituições do sistema financeiro	567.732	617.029	232.741
Domiciliados no exterior	341.104	75.041	59.543
Especiais do Tesouro Nacional	319.625	268.841	325.348
Outros	152.537	792.112	94.291
Depósitos de Poupança	148.681.412	151.845.281	149.763.605
Pessoas físicas	140.010.357	142.195.252	139.319.946
Pessoas jurídicas	8.297.546	9.302.317	10.121.003
Empresas ligadas	356.638	332.789	306.770
Instituições do sistema financeiro	16.871	14.923	15.886
Depósitos Interfinanceiros	23.918.604	41.482.547	41.465.484
Depósitos a Prazo	203.447.682	204.542.130	205.175.090
Judiciais	119.280.773	113.652.254	116.107.050
Moeda nacional	57.081.337	58.101.859	53.650.062
Moedas estrangeiras	21.042.962	27.256.485	30.169.607
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.302.126	4.102.449	3.907.659
Funproger (Nota 17.f)	314.402	263.488	251.678
Outros	1.426.082	1.165.595	1.089.034
Outros Depósitos	31.908	--	--
Total	437.702.523	464.419.718	462.467.137
Passivo circulante	382.117.728	406.119.891	408.468.227
Passivo não circulante	55.584.795	58.299.827	53.998.910

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	126.060.116	17.906.878	7.630.332	20.966.531	30.883.825	--	203.447.682	204.542.130	205.175.090
Depósitos de poupança	148.681.412	--	--	--	--	--	148.681.412	151.845.281	149.763.605
Depósitos à vista	61.622.917	--	--	--	--	--	61.622.917	66.549.760	66.062.958
Depósitos interfinanceiros	1.236.383	9.436.375	9.511.407	1.955.204	1.760.687	18.548	23.918.604	41.482.547	41.465.484
Outros depósitos	31.908	--	--	--	--	--	31.908	--	--
Total	337.632.736	27.343.253	17.141.739	22.921.735	32.644.512	18.548	437.702.523	464.419.718	462.467.137

(1) Inclui o valor de R\$ 55.413.604 mil (R\$ 56.772.137 mil em 31.12.2015 e R\$ 52.461.417 mil em 30.09.2015), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Carteira Própria	53.639.324	68.880.140	59.768.605
Títulos privados	31.621.304	52.141.995	44.678.225
Letras Financeiras do Tesouro	20.709.507	14.615.322	13.661.577
Títulos no exterior	1.308.513	2.122.823	1.428.803
Carteira de Terceiros	356.830.715	264.641.508	259.963.250
Letras Financeiras do Tesouro	193.447.801	399.993	27.667.987
Letras do Tesouro Nacional	93.572.452	117.828.280	131.121.321
Notas do Tesouro Nacional	69.810.461	146.413.188	101.173.824
Títulos no exterior	1	47	118
Total	410.470.039	333.521.648	319.731.855
Passivo circulante	379.184.277	294.973.701	287.813.231
Passivo não circulante	31.285.762	38.547.947	31.918.624

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Despesas de Captações com Depósitos	(9.205.412)	(8.986.873)	(27.148.181)	(24.822.862)
Depósitos judiciais	(3.149.086)	(3.193.339)	(9.035.416)	(8.316.328)
Depósitos de poupança	(3.077.098)	(3.016.939)	(9.077.526)	(8.805.323)
Depósitos a prazo	(2.251.945)	(2.550.844)	(6.483.693)	(7.098.452)
Depósitos interfinanceiros	(727.283)	(225.751)	(2.551.546)	(602.759)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(13.560.199)	(11.318.690)	(35.824.416)	(30.615.012)
Carteira de terceiros	(11.809.876)	(9.516.278)	(30.733.568)	(26.246.681)
Carteira própria	(1.750.323)	(1.802.412)	(5.090.848)	(4.368.331)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	(5.822.861)	(5.673.203)	(17.146.315)	(14.910.049)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(4.037.357)	(4.027.526)	(11.851.627)	(10.165.044)
Letras financeiras	(1.009.140)	(835.055)	(2.981.885)	(2.590.117)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(473.496)	(499.491)	(1.424.818)	(827.919)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(302.868)	(311.131)	(887.985)	(1.326.969)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior ⁽²⁾	(138.758)	(169.838)	(413.103)	(434.982)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida ⁽³⁾⁽⁴⁾	(470.146)	(639.586)	(1.443.451)	(1.638.078)
Outras	(188.806)	(185.059)	(565.931)	(548.328)
Total	(29.386.182)	(26.973.249)	(82.541.397)	(72.969.311)

(1) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 19.

(2) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.

(3) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos			30.09.2016			31.12.2015			30.09.2015		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Data final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf					15.852	67.011	82.863	55.004	98.318	153.322	56.541	144.447	200.988
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	246	1.474	1.720	181	1.841	2.022	254	1.920	2.174
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	14.047	59.710	73.757	53.075	88.252	141.327	51.502	133.066	184.568
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	105	286	391	104	485	589	314	603	917
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	1.454	5.541	6.995	1.644	7.740	9.384	4.471	8.858	13.329
Proger Urbano					576.672	3.028.352	3.605.024	753.477	2.523.289	3.276.766	371.895	2.614.570	2.986.465
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	287.723	2.254.163	2.541.886	753.477	2.523.289	3.276.766	371.895	2.614.570	2.986.465
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	--	288.949	774.189	1.063.138	--	--	--	--	--	--
Outros					104.681	509.558	614.239	132.916	539.445	672.361	156.891	563.315	720.206
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	13.871	42.676	56.547	804	37.352	38.156	15.368	24.706	40.074
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	62.949	357.788	420.737	82.299	304.362	386.661	78.823	294.539	373.362
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	17.646	107.218	124.864	5.409	137.240	142.649	3.646	145.384	149.030
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	10.215	1.876	12.091	44.404	60.491	104.895	59.054	98.686	157.740
Total					697.205	3.604.921	4.302.126	941.397	3.161.052	4.102.449	585.327	3.322.332	3.907.659

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar – Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.ºs 439/2005 e 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.09.2016 é de R\$ 314.402 mil (R\$ 263.488 mil em 31.12.2015 e R\$ 251.678 mil em 30.09.2015).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
No País	--	--	--	--	--	38.494	38.451
Tomados pelas empresas não financeiras	--	--	--	--	--	38.494	38.451
No Exterior	7.219.703	12.421.424	2.679.077	491.901	22.812.105	29.616.866	31.236.270
Tomados junto a banqueiros no exterior	7.141.639	12.362.234	2.674.230	491.633	22.669.736	29.540.426	31.039.088
Importação	78.064	59.190	4.847	268	142.369	76.440	151.950
Exportação	--	--	--	--	--	--	45.232
Total	7.219.703	12.421.424	2.679.077	491.901	22.812.105	29.655.360	31.274.721
Passivo circulante					19.641.127	22.214.249	23.063.432
Passivo não circulante					3.170.978	7.441.111	8.211.289

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Tesouro Nacional - Crédito Rural		167.996	178.145	208.380
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 5,50% a.a. (se aplicado)	48.552	59.603	90.491
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a.	97.263	93.175	91.065
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	17.283	23.136	25.057
Outros		4.898	2.231	1.767
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 6,87% a.a.	33.581.092	37.981.403	38.895.277
Caixa Econômica Federal	Pré 5,25% a.a. (média)	22.917.625	19.690.627	18.219.733
Finame	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	26.019.477	29.981.346	30.997.351
Outras Instituições Oficiais		2.391.812	2.233.887	2.222.217
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.b)		1.874.492	1.643.753	1.643.753
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. a 11,25% a.a. (se aplicado)	517.292	590.106	578.436
Outros		28	28	28
Total		85.078.002	90.065.408	90.542.958
Passivo circulante		39.695.325	39.015.494	38.389.402
Passivo não circulante		45.382.677	51.049.914	52.153.556

Do Exterior

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	--	9.821	8.888
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	477	477	477
Total	477	10.298	9.365
Passivo circulante	95	9.916	8.983
Passivo não circulante	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Despesas de Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾	(570.993)	(9.882.441)	6.033.990	(14.838.383)
Despesas de Obrigações por Repasses ⁽¹⁾	(1.608.402)	(8.009.780)	1.364.045	(13.764.242)
Do exterior ⁽¹⁾	(355.629)	(6.568.589)	5.039.498	(9.939.874)
BNDES	(644.737)	(852.571)	(1.943.079)	(2.375.570)
Caixa Econômica Federal	(410.256)	(367.922)	(1.136.279)	(821.559)
Finame	(139.174)	(168.447)	(430.731)	(495.237)
Tesouro Nacional	(27.519)	(29.386)	(77.241)	(73.125)
Outras	(31.087)	(22.865)	(88.123)	(58.877)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior ⁽¹⁾	(89.405)	(4.591.957)	3.401.252	(6.908.364)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(527.147)	(1.797.665)	(457.314)	(2.839.740)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior	110.765	2.982.320	(2.429.464)	4.357.882
Total	(2.685.182)	(21.299.523)	7.912.509	(33.992.847)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Banco do Brasil						170.583.110	184.927.920	194.572.865
Programa "Global Medium - Term Notes"						6.586.806	11.065.431	11.345.294
	R\$	350.000	9,75%	2007	2017	347.322	338.300	342.599
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.638.085	1.994.618	1.999.999
	EUR	750.000	4,50%	2011	2016	--	3.321.757	3.427.482
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	3.676.197	4.321.203	4.453.396
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	925.202	1.089.553	1.121.818
"Senior Notes"						7.570.574	9.075.400	9.694.978
	USD	500.000	3,88%	2011	2017	1.633.907	1.981.340	1.996.663
	USD	1.809.700 ⁽¹⁾	3,88%	2012	2022	5.936.667	7.094.060	7.698.315
Notas Estruturadas						67.350	168.518	214.075
	EUR	18.400	2,29% a 3,55%		2021	67.350	--	--
	USD	37.458	0,64% a 3,55%		2016	--	168.518	214.075
Certificados de Depósitos ⁽²⁾						3.065.435	9.556.835	20.224.229
Curto prazo			0,40% a 4,60%			2.388.342	9.003.872	19.643.742
Longo prazo			2,95% a 4,60%		2020	677.093	552.963	580.487
Certificados de Operações Estruturadas						127.234	11.324	17.882
Curto prazo						--	--	6.863
Longo prazo					2020	127.234	11.324	11.019
Letras de Crédito Imobiliário						17.521.397	18.121.444	18.473.991
Curto Prazo ⁽³⁾						9.549.740	3.050.382	--
Longo Prazo ⁽⁴⁾					2018	7.971.657	15.071.062	18.473.991
Letras de Crédito do Agronegócio						133.098.401	134.822.921	134.555.176
Curto prazo ⁽³⁾						57.784.764	28.076.833	18.658.231
Longo prazo ⁽⁴⁾					2020	75.313.637	106.746.088	115.896.945
Letras Financeiras						2.545.913	2.106.047	47.240
Longo prazo ⁽⁴⁾			102,00% a 104,00% DI		2018	2.545.913	2.106.047	47.240
Banco Patagonia ⁽⁵⁾						326.130	329.399	459.293
Curto prazo	ARS					227.524	147.662	205.184
Longo prazo	ARS				2019	98.606	181.737	254.109
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽⁶⁾						2.833.815	3.447.244	2.273.260
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽⁶⁾								
	USD	42.000 ⁽¹⁾	5,25%	2008	2018	136.633	234.799	262.777
Notas estruturadas ⁽⁶⁾								
	USD	500.000	Libor 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.645.821	1.961.854	2.010.483
	USD	320.000	Libor 6m+3,25%	2015	2030	1.051.361	1.250.591	--
Valor Eliminado na Consolidação ⁽⁷⁾						(176.216)	(143.071)	(126.271)
Total						173.566.839	188.561.492	197.179.147
Passivo circulante						71.941.873	43.600.506	44.823.212
Passivo não circulante						101.624.966	144.960.986	152.355.935

(1) Refere-se ao valor *outstanding*, uma vez que ocorreram recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD, EUR, RMB, SGD, AUD, CHF e GBP.

(3) Títulos emitidos em moeda nacional com prazo até 360 dias.

(4) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.800 dias.

(5) Títulos emitidos com taxas de 23,95% a.a. a 26,40% a.a. e Badlar+300 ptos. a Badlar+425 ptos.

(6) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs. A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de *default* do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

(7) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e Previdenciárias**

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Obrigações legais (Nota 27.h)	15.046.333	14.076.071	13.827.868
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	6.654.475	556.313	4.998.651
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	2.522.271	2.298.292	2.242.986
Impostos e contribuições a recolher	1.191.694	1.392.468	1.196.053
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	623.217	1.048.359	216.416
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e)	269.701	245.695	192.488
Outras	316.879	316.960	316.985
Total	26.624.570	19.934.158	22.991.447
Passivo circulante	25.855.176	19.149.334	22.238.920
Passivo não circulante	769.394	784.824	752.527

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Marinha Mercante	7.790.714	8.988.221	8.714.543
Pasep ⁽¹⁾	2.719.733	2.728.783	2.625.924
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	2.198.943	1.987.918	2.037.433
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	908.761	285.128	294.861
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	747.342	736.035	714.213
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	75.873	70.327	71.232
Outros	178.380	206.112	216.525
Total	14.619.746	15.002.524	14.674.731
Passivo circulante	8.750.670	10.021.062	9.674.726
Passivo não circulante	5.869.076	4.981.462	5.000.005

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Banco do Brasil								
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						24.331.884	22.994.912	22.047.638
Recursos aplicados ⁽¹⁾						21.678.360	22.067.675	21.317.515
Recursos disponíveis ⁽²⁾						2.653.524	927.237	719.717
Encargos a capitalizar						--	--	10.406
CDBs Subordinados Emitidos no País						--	--	1.815.238
		1.000.000	105,00% do CDI	2009	2015	--	--	1.815.238
Dívidas Subordinadas no Exterior						9.491.142	11.568.774	11.600.598
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.159.283	2.630.575	2.640.653
	USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	4.884.733	5.953.739	5.968.023
	USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.447.126	2.984.460	2.991.922
Letras Financeiras Subordinadas						26.221.519	25.387.942	24.487.730
		1.000.000	108,50% do CDI	2010	2016	--	1.852.172	1.786.916
		2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	3.781.633	3.387.610	3.265.558
		4.844.900	111,50% do CDI 1,06% a 1,11% + CDI 5,24% a 5,56% + IPCA Pré 10,51%	2012	2018	7.904.695	7.152.153	6.916.485
		215.000	112,00% do CDI	2012	2019	354.410	317.168	305.640
		4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	7.296.890	6.536.599	6.301.092
		150.500	112,50% do CDI 5,45% + IPCA	2012	2020	250.674	224.433	216.668
		377.100	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	507.698	453.485	436.726
		163.523	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	226.533	202.528	195.103
		1.594.580	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	2.128.526	1.899.302	1.828.488
		2.273.806	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	3.189.845	2.847.744	2.742.019
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	580.615	514.748	493.035
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil						60.044.545	59.951.628	59.951.204
Valores eliminados na consolidação						(17.995)	(16.063)	(163)
Total das Dívidas Subordinadas ⁽³⁾⁽⁴⁾						60.026.550	59.935.565	59.951.041
Passivo circulante						2.647.425	1.845.639	3.601.991
Passivo não circulante						57.379.125	58.089.926	56.349.050

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) O montante de R\$ 39.096.379 mil (R\$ 39.839.840 mil em 31.12.2015 e R\$ 38.674.964 mil em 30.09.2015) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(4) Inclui o montante de R\$ 6.633.217 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações		Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Bônus Perpétuos							
	USD	1.498.500	8,50%	10/2009	5.037.970	5.939.561	6.168.806
	USD	1.398.727	9,25%	01 e 03/2012	4.818.376	6.632.211	7.379.962
	USD	1.988.000	6,25%	01/2013	6.613.392	7.878.240	8.138.335
	R\$	8.100.000	5,50% ⁽²⁾	09/2012	8.166.419	8.355.877	8.310.274
	USD	2.169.700	9,00%	06/2014	7.195.191	8.541.012	10.104.890
Total Banco do Brasil					31.831.348	37.346.901	40.102.267
Valores eliminados na consolidação					(5.944)	(4.898)	(20.105)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	(8.100.000)
Total Consolidado					23.725.404	29.242.003	31.982.162
Passivo circulante					193.367	121.313	368.326
Passivo não circulante					23.532.037	29.120.690	31.613.836

(1) Refere-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 22.475.780 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 27.036.585 mil em 31.12.2015 e R\$ 29.890.805 mil em 30.09.2015), sendo o montante de R\$ 17.769.660 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil (*outstanding value* USD 1.498.500 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil (*outstanding value* USD 650.000 mil) e USD 750.000 mil (*outstanding value* USD 748.727 mil), respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.988.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.169.700 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Operações com cartão de crédito/débito	19.805.476	20.727.736	18.060.862
Passivos atuariais (Nota 26.e)	14.717.210	9.513.475	8.255.564
Credores diversos no país	6.690.935	7.429.931	6.159.735
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e)	6.949.355	7.150.581	7.493.729
Provisões para pagamentos a efetuar	6.304.613	5.251.114	5.843.274
Recursos vinculados a operações de crédito	4.516.880	2.772.443	2.088.992
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e)	2.602.343	2.169.106	2.225.435
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	2.049.769	1.276.864	1.947.506
Obrigações por convênios oficiais	1.530.955	1.072.568	1.189.085
Credores diversos no exterior	1.145.895	1.097.487	1.329.179
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	695.093	772.616	603.984
Obrigações por operações vinculadas a cessão	639.776	333.298	344.210
Provisões para garantias prestadas	582.377	541.312	524.206
Credores por recursos a liberar	563.898	623.633	775.515
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	306.087	288.542	282.840
Obrigações por aquisição de bens e direitos	299.554	584.440	265.023
Obrigações por cotas de fundos de investimento	98.040	60.734	--
Coobrigações em cessões de crédito	814	1.000	1.068
Outras	271.783	99.246	248.778
Total	69.770.853	61.766.126	57.638.985
Passivo circulante	63.789.540	48.561.791	45.459.040
Passivo não circulante	5.981.313	13.204.335	12.179.945

21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Administração de fundos	903.054	831.843	2.589.867	2.358.175
Seguros, previdência e capitalização	750.591	690.783	2.282.866	2.165.849
Cobrança	423.608	435.104	1.263.808	1.279.428
Arrecadações	253.721	250.296	771.101	782.913
Interbancária	208.663	196.036	633.946	575.108
Operações de crédito e garantias prestadas	201.463	283.288	673.476	724.452
Taxas de administração de consórcios	156.204	108.516	394.206	313.871
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	150.678	130.182	432.485	332.607
Rendas do mercado de capitais	141.906	83.797	425.823	346.149
Serviços fiduciários	124.698	114.035	352.272	324.244
Conta corrente	91.012	91.905	282.525	258.278
Prestados a ligadas	57.212	57.537	166.925	161.864
Rendas de cartões	37.957	135.909	113.757	615.541
De controladas não financeiras	5.485	9.148	18.606	29.998
Outros serviços	352.561	388.285	1.063.127	1.014.871
Total	3.858.813	3.806.664	11.464.790	11.283.348

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Pacote de serviços	1.331.387	1.135.335	3.785.791	3.096.188
Rendas de cartões	308.074	262.286	895.469	743.790
Operações de crédito e cadastro	172.968	178.953	505.222	508.783
Transferência de recursos	112.882	86.636	311.343	242.462
Administração de fundos de investimento	109.169	98.305	302.517	265.276
Contas de depósito	64.588	59.210	189.310	169.725
Serviços fiduciários	18.126	16.074	53.005	43.186
Outras	46.175	47.792	135.496	135.271
Total	2.163.369	1.884.591	6.178.153	5.204.681

c) Despesas de Pessoal

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Proventos	(2.349.886)	(2.191.751)	(7.287.615)	(6.878.562)
Provisões administrativas de pessoal	(1.265.398)	(1.322.297)	(2.702.933)	(2.899.813)
Encargos sociais	(781.558)	(795.763)	(2.379.607)	(2.415.456)
Benefícios	(661.057)	(625.831)	(1.992.700)	(1.851.332)
Demandas trabalhistas	(277.525)	(517.292)	(1.044.604)	(876.893)
Previdência complementar	(198.397)	(173.030)	(585.881)	(514.192)
Treinamento	(14.712)	(16.963)	(43.057)	(44.547)
Honorários de diretores e conselheiros	(11.619)	(11.894)	(35.985)	(33.579)
Total	(5.560.152)	(5.654.821)	(16.072.382)	(15.514.374)

d) Outras Despesas Administrativas

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Amortização	(822.459)	(830.159)	(2.499.205)	(2.404.105)
Aluguéis	(375.991)	(338.144)	(1.056.222)	(971.008)
Serviços de terceiros	(350.368)	(392.072)	(1.101.213)	(1.164.909)
Serviços de vigilância e segurança	(317.832)	(286.812)	(879.994)	(809.277)
Transporte	(308.967)	(288.677)	(856.467)	(867.374)
Depreciação	(285.176)	(281.941)	(847.169)	(825.764)
Comunicações	(267.594)	(280.344)	(847.011)	(893.023)
Manutenção e conservação de bens	(265.474)	(176.543)	(593.881)	(545.129)
Serviços do sistema financeiro	(198.119)	(187.496)	(591.768)	(540.362)
Água, energia e gás	(116.387)	(127.692)	(412.044)	(382.572)
Serviços técnicos especializados	(116.209)	(96.112)	(311.726)	(266.364)
Processamento de dados	(113.739)	(176.696)	(507.791)	(525.971)
Propaganda e publicidade	(81.923)	(92.515)	(207.896)	(194.297)
Promoções e relações públicas	(58.475)	(64.104)	(179.067)	(165.544)
Material	(30.941)	(34.218)	(89.939)	(94.222)
Viagem no país	(16.871)	(32.831)	(57.059)	(94.948)
Outras	(172.361)	(179.484)	(461.218)	(488.469)
Total	(3.898.886)	(3.865.840)	(11.499.670)	(11.233.338)

e) Outras Receitas Operacionais

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Atualização de depósitos em garantia	840.825	732.242	2.278.113	1.906.694
Rendas de títulos e créditos a receber	549.518	222.695	1.735.516	637.638
Recuperação de encargos e despesas	370.431	351.897	1.050.469	936.076
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	214.867	225.973	904.369	996.656
Operações com cartões	167.140	349.285	596.970	863.528
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	139.228	64.145	218.270	159.704
Receitas das empresas controladas não financeiras	70.215	83.475	227.728	185.019
Atualização de impostos a compensar	24.942	12.339	93.403	68.462
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	12.011	63.251	58.110	174.528
Royalties e participações especiais	5.076	39.909	44.178	129.643
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	3.335	16.016	6.568	118.723
Previ - Atualização de ativo atuarial	--	93.180	--	477.258
Outras	242.188	183.552	713.192	521.239
Total	2.639.776	2.437.959	7.926.886	7.175.168

f) Outras Despesas Operacionais

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Atualização das obrigações atuariais	(425.189)	(242.591)	(1.155.845)	(716.813)
Atualização da provisão para depósito judicial (Nota 27.h)	(412.391)	(253.420)	(970.262)	(686.469)
Demandas cíveis e fiscais	(396.947)	(1.791.875)	(576.337)	(2.748.256)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(331.815)	(297.275)	(939.274)	(868.461)
Operações com cartões	(311.008)	(1.148.398)	(1.043.795)	(2.019.976)
Descontos concedidos em renegociação	(261.176)	(215.099)	(902.393)	(540.969)
Bônus de relacionamento comercial	(214.129)	(21.107)	(474.582)	(61.822)
Despesas das empresas controladas não financeiras	(114.938)	(104.544)	(322.190)	(269.406)
Autoatendimento	(92.036)	(67.422)	(270.316)	(175.052)
Falhas/fraudes e outras perdas	(86.461)	(63.681)	(250.511)	(193.098)
Bônus de adimplência	(73.800)	(21.417)	(223.587)	(58.025)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(68.911)	(178.456)	(78.641)	(361.629)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(33.815)	(41.868)	(111.576)	(133.494)
Convênio INSS	(31.145)	(18.365)	(80.823)	(39.283)
Despesas com Proagro	(10.809)	(8.620)	(28.914)	(22.531)
Atualização de JCP/Dividendos	(8.901)	(9.085)	(15.195)	(13.514)
Outras despesas de provisões de controladas não financeiras	(8.317)	(2.377)	(17.082)	(19.628)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(5.634)	(7.421)	(16.789)	(18.509)
Outras	(202.921)	(137.550)	(537.455)	(328.608)
Total	(3.090.343)	(4.630.571)	(8.015.567)	(9.275.543)

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Receitas Não Operacionais	70.812	85.540	223.622	5.988.328
Ganhos de capital ⁽¹⁾	51.155	55.867	157.398	5.904.434
Lucro na alienação de valores e bens	5.966	5.309	19.274	20.567
Rendas de aluguéis	3.968	2.395	8.251	7.680
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.462	12.579	3.872	20.248
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	--	--	--	2.545
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	1.427	1.341	2.926	4.240
Outras rendas não operacionais	6.834	8.049	31.901	28.614
Despesas Não Operacionais	(15.742)	(16.702)	(60.272)	(79.287)
Desvalorização de outros valores e bens	(3.738)	(4.959)	(12.239)	(12.317)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(2.496)	(2.011)	(3.316)	(6.365)
Perdas de capital	(8.983)	(8.816)	(43.416)	(59.315)
Outras despesas não operacionais	(525)	(916)	(1.301)	(1.290)
Total	55.070	68.838	163.350	5.909.041

(1) Inclui, no período de 01.01 a 30.09.2015, o ganho oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões Participações com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento no valor de R\$ 5.787.797 mil (Nota 2).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária**

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	74.597.333	70.673.370	72.411.410
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	26,79	25,31	25,93
Valor de mercado por ação (R\$)	22,80	14,74	15,20
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽²⁾	85.724.139	81.536.173	83.814.448

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

(2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 23.h).

b) Capital Social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 67.000.000 mil (R\$ 60.000.000 mil, em 31.12.2015 e 30.09.2015) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do capital social no período de 30.09.2015 a 30.09.2016, no valor de R\$ 7.000.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.04.2016 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 16.08.2016.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem, ressalvado o direito de titulares de bônus de subscrição emitidos pela companhia.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no art. 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 28.b).

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após a assinatura do termo aditivo ao do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.678 mil (R\$ 2.730 mil, em 31.12.2015 e R\$ 2.747 mil, em 30.09.2015), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No período de 01.01 a 30.09.2016, foram realizadas reservas no montante de R\$ 52 mil (R\$ 58 mil, no período de 01.01 a 30.09.2015) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Reservas de Capital	15.509	14.326	14.326
Reservas de Lucros	25.409.076	29.031.090	25.809.320
Reserva legal	6.411.237	6.173.642	5.898.540
Reservas Estatutárias	18.997.839	22.857.448	19.910.780
Margem operacional	15.607.260	19.608.076	16.725.506
Equalização de dividendos	3.390.579	3.249.372	3.185.274

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Lucro líquido (R\$ mil)	2.219.241	3.014.754	6.971.156	11.621.215
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.784.757.945	2.794.596.340	2.788.498.467	2.795.613.950
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,80	1,08	2,50	4,16

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	274.466	0,098	11.03.2016	31.03.2016
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	372.273	0,133	23.05.2016	31.05.2016
2º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	383.614	0,138	13.06.2016	30.06.2016
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	380.865	0,138	22.08.2016	31.08.2016
3º Trimestre/2016				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	352.694	0,126	12.09.2016	30.09.2016
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar ⁽¹⁾	305.963	0,110	21.11.2016	29.11.2016
Total destinado aos acionistas	2.069.875	0,743		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	1.054.134	0,377	23.03.2015	31.03.2015
Dividendos pagos	1.261.461	0,451	21.05.2015	29.05.2015
2º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	810.594	0,291	11.06.2015	30.06.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	347.343	0,124	21.08.2015	01.09.2015
Dividendos a pagos	39.046	0,014	21.08.2015	01.09.2015
3º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	743.037	0,266	11.09.2015	30.09.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	476.981	0,171	23.11.2015	02.12.2015
Total destinado aos acionistas	4.732.596	1,694		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.ºs 9.249/1995 e 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no período de 01.01 a 30.09.2016, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 296.396 mil (R\$ 1.433.837 mil no período de 01.01 a 30.09.2015).

h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido				Patrimônio Líquido		
	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Banco do Brasil	2.219.241	3.014.754	6.971.156	11.621.215	74.597.333	70.673.370	72.411.410
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	20.193	35.291	66.420	210.273	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado ⁽²⁾	6.743	12.096	32.700	56.561	(332.575)	(365.275)	(314.244)
Participação dos não controladores	--	--	--	--	3.359.381	3.128.078	3.617.282
Consolidado	2.246.177	3.062.141	7.070.276	11.888.049	85.724.139	81.536.173	83.814.448

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais o Instrumento Elegível a Capital Principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado, enquanto nas demonstrações contábeis consolidadas foram reclassificados para o patrimônio líquido com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas (Notas 3 e 23.c).

(2) Refere-se a realização de resultados não realizados decorrente da cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A. em períodos anteriores.

i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	01.01 a 30.09.2016				01.01 a 30.09.2015			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(2.760.383)	2.301.493	(578.457)	(1.037.347)	(757.714)	(2.100.322)	461.151	(2.396.885)
Subsidiárias no Exterior	(12.780)	61.946	(798)	48.368	30.118	(27.082)	(36)	3.000
Coligadas e Controladas	(351.322)	386.870	(81.532)	(45.984)	(191.869)	(213.018)	113.677	(291.210)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e Controladas	--	(18.249)	11.417	(6.832)	1.716	(2.600)	884	--
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(13.918.186)	(4.856.506)	1.942.511	(16.832.181)	(8.680.091)	(3.884.108)	1.419.368	(11.144.831)
Total	(17.042.671)	(2.124.446)	1.293.141	(17.873.976)	(9.597.840)	(6.227.130)	1.995.044	(13.829.926)

j) Participação dos Não Controladores

	Patrimônio Líquido		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Banco Patagonia S.A.	774.703	1.006.300	1.270.377
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27	28
BB Tecnologia e Serviços	30	57	60
BB Seguridade S.A.	2.584.621	2.121.694	2.346.817
Participação dos não Controladores	3.359.381	3.128.078	3.617.282

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.558.511.715	54,4	1.653.379.882	57,7	1.653.379.882	57,7
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	105.024.600	3,7	105.024.600	3,7	105.024.600	3,7
Caixa F1 Garantia Construção Naval	--	--	87.368.167	3,0	87.368.167	3,0
Fundo Garantidor para Investimentos	--	--	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	284.019.914	9,9	297.403.914	10,4	297.403.914	10,4
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	80.666.497	2,8	72.864.196	2,5	72.864.196	2,5
Outros acionistas	942.218.894	32,9	841.769.028	29,4	841.769.028	29,4
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.281.306.997	79,6	2.259.949.653	78,9	2.245.788.437	78,4
Residentes no exterior	584.110.023	20,4	605.467.367	21,1	619.628.583	21,6

(1) Inclui, em 30.09.2016, 50.100 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (42.709 ações em 31.12.2015 e 30.09.2015).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	144	1	1
Diretoria Executiva	183.413	135.351	147.669
Conselho Fiscal	--	1.176	1.176
Comitê de Auditoria	10.075	10.075	10.075

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,007% do capital do Banco.

I) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.139.037.581	39,8	1.137.407.279	39,7	1.137.423.479	39,7
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	87.368.167	--	--	--	--	--
Alienação de ações pelo FGO - Investimento em ações	7.500.000	--	--	--	--	--
Alienação/(Aquisição) de ações pela Previ	--	--	--	--	(16.200)	--
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	--	--	5.625.400	--	5.625.400	--
Aquisição de ações - programa de recompra	--	--	(4.183.700)	--	(4.183.700)	--
Adimplemento de operações afiançadas pelo FGCN – Fundo Garantidor da Construção Naval	(8.075.350)	--	--	--	--	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	224.844	--	188.602	--	176.284	--
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	1.226.055.242	42,8	1.139.037.581	39,8	1.139.025.263	39,8
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Referem-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBOvespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em Tesouraria

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 onde foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 16.05.2016 onde foram adquiridas 3.623.700 ações, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente.

Em 30.09.2016, o Banco possuía 80.666.497 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.854.749 mil, das quais 71.879.909 ações decorrentes dos programas de recompra, 8.075.350 ações recebidas em dação de pagamento do FGCN – Fundo garantidor a Construção Naval, 711.175 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 63 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores. A BB DTVM em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações Adquiridas	Custo Médio de Aquisição	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2012					
Banco do Brasil	212.301	26,78	159.238	53.063	03/2017
Total de ações a distribuir				53.063	
BB DTVM	19.792	26,78	16.622	3.170	03/2017
Total de ações a distribuir				3.170	
Programa 2013					
Banco do Brasil	353.800	20,36	212.328	70.736	03/2017
				70.736	03/2018
Total de ações a distribuir				141.472	
BB DTVM	24.546	23,83	14.732	4.907	04/2017
				4.907	04/2018
Total de ações a distribuir				9.814	
Programa 2014					
Banco do Brasil	316.683	24,08	126.720	63.321	02/2017
				63.321	02/2018
				63.321	02/2019
Total de ações a distribuir				189.963	
BB DTVM	27.063	22,98	10.827	5.412	04/2017
				5.412	04/2018
				5.412	04/2019
Total de ações a distribuir				16.236	
Programa 2015					
Banco do Brasil	342.240	19,92	70.592	67.912	03/2017
				67.912	03/2018
				67.912	03/2019
				67.912	03/2020
Total de ações a distribuir				271.648	
BB DTVM	26.109	19,92	5.229	5.220	03/2017
				5.220	03/2018
				5.220	03/2019
				5.220	03/2020
Total de ações a distribuir				20.880	

24 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Valores Correntes	(1.950.831)	139.072	(7.269.290)	(5.490.479)
IR e CSLL no país	(1.837.646)	314.728	(6.930.031)	(5.045.531)
Imposto de Renda no exterior	(113.185)	(175.656)	(339.259)	(444.948)
Valores Diferidos	1.038.809	7.235.475	3.852.762	11.763.545
Passivo Fiscal Diferido	(184.864)	(764.635)	(122.440)	(1.238.657)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	(177)	--	(4.013)	808
Marcação a mercado	(182)	(568.038)	424.803	(782.469)
Ganhos atuariais	--	(15.283)	109.855	(112.658)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(115.380)	(105.505)	(335.072)	(278.725)
Lucros do exterior	(81.042)	(46.202)	(282.995)	(85.969)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	1.240	3.187	39.221	52.246
Créditos recuperados a prazo	10.677	(32.794)	(74.239)	(31.890)
Ativo Fiscal Diferido	1.223.673	8.000.110	3.975.202	13.002.202
Diferenças temporárias ⁽¹⁾	1.186.896	7.406.444	3.224.381	12.250.306
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	--	(237)	(121.588)	(165)
Marcação a mercado	33.554	593.796	869.186	751.954
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	3.223	107	3.223	107
Total	(912.022)	7.374.547	(3.416.528)	6.273.066

(1) Inclui, no 3º trimestre/2015, o montante de R\$ 3.199.955 mil relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Resultado Antes dos Tributos e Participações	3.858.167	(3.474.673)	12.640.627	8.442.578
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015) ⁽¹⁾	(1.736.175)	1.577.979	(5.688.282)	(3.188.921)
Encargos sobre JCP	296.396	503.625	931.444	1.388.453
Resultado de participações em coligadas/controladas em conjunto	479.005	451.565	1.430.849	1.369.549
Participação de empregados no lucro	128.702	166.085	404.698	603.744
Outros valores ⁽²⁾	(79.950)	4.675.293	(495.237)	6.100.241
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(912.022)	7.374.547	(3.416.528)	6.273.066

(1) A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015, convertida na Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras e das empresas do ramo de seguros privados e de capitalização, de 15% para 20%, a partir de 1º de setembro de 2015, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos tributários correspondentes.

(2) Inclui, no 3º trimestre/2015, o montante de R\$ 3.199.955 mil relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

c) Despesas Tributárias

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Cofins	(874.412)	(575.668)	(2.712.050)	(2.410.013)
ISSQN	(247.856)	(225.382)	(718.115)	(649.149)
PIS/Pasep	(146.914)	(95.286)	(452.759)	(420.346)
Outras	(120.854)	(136.918)	(329.635)	(337.128)
Total	(1.390.036)	(1.033.254)	(4.212.559)	(3.816.636)

d) Passivo Fiscal Diferido

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Decorrentes da marcação a mercado	1.201.029	1.314.159	1.151.641
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	534.725	498.412	486.308
Decorrentes de lucros do exterior	282.996	--	85.968
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	282.633	208.394	215.700
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	87.045	83.032	79.550
Dependências no Exterior	69.318	87.507	97.855
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	62.493	61.284	66.734
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	--	43.472	--
Outros	2.032	2.032	59.230
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	2.522.271	2.298.292	2.242.986
Imposto de Renda	1.157.399	1.050.205	1.001.781
Contribuição Social	791.302	694.446	713.997
Cofins	493.394	476.250	453.512
PIS/Pasep	80.176	77.391	73.696

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2015	01.01 a 30.09.2016		30.09.2016	30.09.2015
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças temporárias	38.432.357	17.287.926	(11.780.883)	43.939.400	36.642.234
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.608.880	10.310.494	(8.172.065)	24.747.309	21.797.451
Provisões passivas	8.994.864	2.539.132	(1.529.696)	10.004.300	9.931.004
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.953.170	2.126.813	(289.088)	4.790.895	1.221.057
Marcação a mercado	2.217.768	1.041.145	(1.702.143)	1.556.770	2.251.034
Outras provisões	1.657.675	1.270.342	(87.891)	2.840.126	1.441.688
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.255.978	--	(728.565)	527.413	1.255.978
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	155.100	--	(27.564)	127.536	162.630
Prejuízo fiscal/Base negativa	152.047	32.457	(122.315)	62.189	3.384
Total dos Créditos Tributários Ativados	39.995.482	17.320.383	(12.659.327)	44.656.538	38.064.226
Imposto de Renda	21.895.424	9.801.936	(6.216.120)	25.481.240	20.569.108
Contribuição Social	17.894.105	7.414.009	(6.274.397)	19.033.717	17.286.915
Cofins	177.165	89.839	(145.213)	121.791	179.099
PIS/Pasep	28.788	14.599	(23.597)	19.790	29.104

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Créditos tributários no exterior	1.080.536	1.168.990	1.213.015
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	3.364	--	--
Diferenças temporárias	123	--	--
Total dos Créditos Tributários	1.084.023	1.168.990	1.213.015
Imposto de Renda	677.898	730.619	758.134
Contribuição Social	406.125	438.371	454.881

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2016, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	3.881.332	3.394.030
Em 2017	7.179.423	6.249.201
Em 2018	7.189.222	5.987.221
Em 2019	7.296.555	5.773.425
Em 2020	7.578.454	5.756.792
Em 2021	7.354.640	5.431.035
Em 2022	3.029.847	2.152.305
Em 2023	176.318	50.798
Em 2024	64.446	7.368
Em 2025	85.984	30.510
Em 2026	16.885	9.721
Total de Créditos Tributários em 30.06.2016	43.853.106	34.842.406

No período compreendido entre 01.01 a 30.09.2016, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 12.100.766 mil, correspondente a 178,77% da respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2015.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2016, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2016	15%	8%
Em 2017	10%	16%
Em 2018	4%	16%
Em 2019	10%	17%
Em 2020	17%	17%
A partir de 2021	44%	26%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

25 - PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Benefícios de curto prazo	9.295	9.592	37.046	37.833
Honorários e encargos sociais	8.411	8.639	27.253	28.792
Diretoria Executiva	7.479	7.896	24.506	26.552
Comitê de Auditoria	691	491	2.036	1.557
Conselho de Administração	132	148	391	383
Conselho Fiscal	109	104	320	300
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	--	--	7.444	6.669
Outros ⁽¹⁾	884	953	2.349	2.372
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	291	--	781	--
Remuneração baseada em ações	--	--	7.260	5.889
Total	9.586	9.592	45.087	43.722

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira, estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

O Banco divulga as transações realizadas com o Tesouro Nacional dentre as quais destacam-se as operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01.01 a 30.09.2016, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 46.504 mil (R\$ 45.668 mil no período de 01.01 a 30.09.2015).

O Banco outorgou à BB Elo Cartões Participações S.A., sua subsidiária integral, em caráter irrevogável e irretratável, e sem efeito contábil, os direitos contratuais referentes ao recebimento das taxas de intercâmbio inerentes às atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, em virtude da formação de parceria estratégica com a Cielo (Nota 2).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 26.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	4.922.158	8.168.843
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	696	14.815

	30.09.2016				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	451.293	--	--	451.293
Títulos e valores mobiliários	--	3.417.514	--	497.654	3.915.168
Operações de crédito	--	13.739.474	--	32.276.589	46.016.063
Valores a receber de ligadas	--	247.515	--	14.191	261.706
Outros ativos ⁽⁵⁾	3.505.301	719.850	--	223.706	4.448.857
Passivos					
Depósitos à vista	327.843	208.560	779	1.603.865	2.141.047
Depósitos em poupança	--	--	907	323.345	324.252
Depósitos a prazo remunerados	--	5.384	278	10.858.022	10.863.684
Captações mercado aberto	--	7.847.709	--	3.028.863	10.876.572
Obrigações por empréstimos e repasses	2.559.808	--	--	82.518.066	85.077.874
Outros passivos	234.244	1.335.999	--	704.443	2.274.686
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁶⁾	--	6.800.000	--	664.963	7.464.963
			3º Trimestre/2016		
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.747.439	1.885.833	--	1.228.814	4.862.086
Despesas com captação	(27.519)	(166.488)	(74)	(1.518.903)	(1.712.984)
			01.01 a 30.09.2016		
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	4.627.133	5.863.004	--	3.556.361	14.046.498
Despesas com captação	(77.241)	(367.691)	(226)	(4.382.367)	(4.827.525)

- 93

	30.09.2015				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e Coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	966.369	--	--	966.369
Títulos e valores mobiliários	--	3.441.848	--	--	3.441.848
Operações de crédito	--	16.747.260	--	32.142.542	48.889.802
Valores a receber de ligadas	--	33.200	--	113	33.313
Outros ativos ⁽⁵⁾	15.852.991	1.860.505	--	255.578	17.969.074
Passivos					
Depósitos à vista	331.981	141.907	2.020	3.211.386	3.687.294
Depósitos em poupança	--	--	3.220	272.839	276.059
Depósitos a prazo remunerados	--	676.193	359	16.007.396	16.683.944
Captações mercado aberto	--	6.821.716	--	3.211.792	10.033.508
Obrigações por empréstimos e repasses	2.430.597	--	--	88.114.647	90.545.244
Outros passivos	487.054	1.167.478	--	258.904	1.913.436
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁶⁾	--	6.800.000	--	--	6.800.000
3º Trimestre/2015					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	2.133.445	1.987.185	--	1.069.192	5.189.822
Despesas com captação	(29.386)	(36.654)	(71)	(1.644.818)	(1.710.929)
01.01 a 30.09.2015					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	6.003.197	17.040.309	--	2.715.412	25.758.918
Despesas com captação	(73.125)	(87.613)	(274)	(4.843.043)	(5.004.055)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(6) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	30.09.2016			31.12.2015			30.09.2015		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	113.156	109.842	222.998	112.847	110.020	222.867	112.670	110.164	222.834
Plano de Benefícios 1 - Previ	18.169	92.358	110.527	18.658	92.582	111.240	18.769	92.639	111.408
Plano Previ Futuro	79.020	1.056	80.076	78.340	942	79.282	78.029	913	78.942
Plano Informal	--	3.385	3.385	--	3.472	3.472	--	3.593	3.593
Outros Planos	15.967	13.043	29.010	15.849	13.024	28.873	15.872	13.019	28.891
Planos de Assistência Médica	113.913	99.555	213.468	113.952	99.783	213.735	113.990	99.940	213.930
Cassi	101.576	92.352	193.928	101.528	92.515	194.043	101.538	92.658	194.196
Outros Planos	12.337	7.203	19.540	12.424	7.268	19.692	12.452	7.282	19.734

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Planos de Aposentadoria e Pensão	330.132	300.642	1.007.065	932.351
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	130.554	121.532	398.295	386.216
Plano Previ Futuro	127.682	111.326	384.577	328.852
Plano Informal	38.341	38.008	126.938	124.856
Outros Planos	33.555	29.776	97.255	92.427
Planos de Assistência Médica	288.072	267.797	880.538	767.729
Cassi	246.116	233.480	767.481	671.702
Outros Planos	41.956	34.317	113.057	96.027
Total	618.204	568.439	1.887.603	1.700.080

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 2º semestre de 2016, estão estimadas em R\$ 757.327 mil.

Valores Reconhecidos no Resultado

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Planos de Aposentadoria e Pensão	(401.401)	(137.396)	(1.032.933)	(228.224)
Plano de Benefícios 1 - Previ	(198.513)	40.070	(418.224)	317.929
Plano Previ Futuro	(127.682)	(111.326)	(384.577)	(328.852)
Plano Informal	(37.430)	(31.836)	(124.076)	(102.071)
Outros Planos	(37.776)	(34.304)	(106.056)	(115.230)
Planos de Assistência Médica	(383.514)	(335.276)	(1.183.570)	(988.423)
Cassi	(345.805)	(303.306)	(1.075.720)	(895.524)
Outros Planos	(37.709)	(31.970)	(107.850)	(92.899)
Total	(784.915)	(472.672)	(2.216.503)	(1.216.647)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 26.f)

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2016, 31.12.2015 e 30.06.2015.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015
Saldo Inicial	(121.329.915)	(122.884.677)	(122.884.677)	(909.280)	(920.380)	(920.380)	(6.248.098)	(5.830.331)	(5.830.331)	(6.301.921)	(6.428.867)	(6.428.867)
Custo de juros	(9.095.589)	(15.217.436)	(7.468.633)	(66.578)	(111.770)	(55.620)	(491.828)	(731.014)	(356.192)	(470.692)	(768.894)	(391.616)
Custo do serviço corrente	(224.731)	(428.722)	(212.439)	--	--	--	(39.524)	(95.421)	(46.337)	(14.451)	(34.274)	(18.284)
Custo do serviço passado	--	--	--	(20.068)	(29.609)	(14.614)	--	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	5.178.484	9.432.737	4.496.005	88.597	180.547	86.848	322.802	564.759	248.533	263.619	514.118	226.981
Remensurações de ganhos/perdas atuariais	(14.235.442)	7.768.183	(3.972.084)	(79.526)	(28.068)	(58.871)	(1.062.240)	(156.091)	(334.409)	(328.670)	415.996	270.336
Ajuste de experiência	(1.566.291)	(198.997)	(2.188.038)	(24.296)	(35.065)	(63.767)	(379.749)	(616.729)	(232.114)	506.886	(183.233)	335.122
Alterações premissas biométricas	--	(2.626.460)	--	--	(44.338)	--	--	(125.433)	--	(64.339)	1.243	1.176
Alterações premissas financeiras	(12.669.151)	10.593.640	(1.784.046)	(55.230)	51.335	4.896	(682.491)	586.071	(102.295)	(771.217)	597.986	(65.962)
Saldo Final	(139.707.193)	(121.329.915)	(130.041.828)	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(6.852.115)	(6.301.921)	(6.341.450)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(129.888.116)	(118.378.747)	(130.041.828)	--	--	--	--	--	--	(5.595.762)	(5.394.014)	(5.306.059)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	(9.819.077)	(2.951.168)	--	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(1.256.353)	(907.907)	(1.035.391)

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015	1º Sem/2016	Exerc/2015	1º Sem/2015
Saldo Inicial	118.378.747	135.145.646	135.145.646	--	--	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870	5.115.870
Receita de juros	8.880.898	16.362.156	8.236.790	--	--	--	--	--	--	405.153	627.308	311.455
Contribuições recebidas	267.742	549.275	264.684	88.597	180.547	86.848	322.802	564.759	248.533	79.768	156.514	69.444
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(5.178.484)	(9.432.737)	(4.496.005)	(88.597)	(180.547)	(86.848)	(322.802)	(564.759)	(248.533)	(263.619)	(514.118)	(226.981)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	7.539.213	(24.245.593)	(3.045.960)	--	--	--	--	--	--	(19.554)	8.440	36.271
Saldo Final	129.888.116	118.378.747	136.105.155	--	--	--	--	--	--	5.595.762	5.394.014	5.306.059

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
1) Valor justo dos ativos do plano	129.888.116	118.378.747	136.105.155	--	--	--	--	--	--	5.595.762	5.394.014	5.306.059
2) Valor presente das obrigações atuariais	(139.707.193)	(121.329.915)	(130.041.828)	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(6.852.115)	(6.301.921)	(6.341.450)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	(9.819.077)	(2.951.168)	6.063.327	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(1.256.353)	(907.907)	(1.035.391)
4) Superávit/(Déficit) - parcela patrocinadora	(4.909.538)	(1.475.583)	3.031.664	(986.855)	(909.280)	(962.637)	(7.518.888)	(6.248.098)	(6.318.736)	(944.412)	(711.040)	(780.372)
5) Valores reconhecidos no resultado ⁽¹⁾	(198.513)	--	40.070	(37.430)	--	(31.836)	(247.890)	--	(211.953)	(29.543)	--	(27.147)
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 26.f) ⁽¹⁾	130.554	--	121.532	--	--	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos ⁽¹⁾	--	--	--	38.342	--	38.008	148.201	--	142.127	29.568	--	24.965
8) (Passivo)/Ativo Atuarial Líquido Registrado (4+5+6+7) ⁽²⁾	(4.977.497)	(1.475.583)	3.193.266	(985.943)	(909.280)	(956.465)	(7.618.577)	(6.248.098)	(6.388.562)	(944.387)	(711.040)	(782.554)

(1) Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de Junho.

(2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,41	5.973.597	11.928.402	34.975.111	206.128.995	259.006.105
Plano Informal (Previ)	4,95	82.346	147.703	352.454	729.774	1.312.277
Plano de Associados (Cassi)	9,00	319.313	632.491	1.845.764	12.688.910	15.486.478
Regulamento Geral (Economus)	9,23	206.152	417.565	1.267.570	9.304.954	11.196.241
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11,06	1.136	2.421	8.234	98.188	109.979
Plus I e II (Economus)	5,94	27.210	50.372	128.923	376.762	583.267
Grupo B' (Economus)	8,10	7.056	14.024	41.370	228.219	290.669
Prevmaís (Economus)	10,93	9.142	18.496	55.978	608.765	692.381
Multifuturo I (Fusesc)	9,31	2.611	5.181	15.273	112.053	135.118
Plano I (Fusesc)	7,15	24.901	48.525	137.279	579.854	790.559
Plano BEP (Prevbep)	9,37	2.003	4.420	14.736	110.883	132.042

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	3º Trim/2016	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015	3º Trim/2016	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015	3º Trim/2016	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015	3º Trim/2016	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Custo do serviço corrente	(57.690)	(170.055)	(160.290)	--	--	--	(23.105)	(62.629)	(70.879)	(3.041)	(10.283)	(13.164)
Custo dos juros	(1.993.427)	(6.541.221)	(5.671.518)	(27.579)	(94.157)	(83.696)	(224.785)	(716.613)	(543.603)	(106.310)	(360.242)	(313.383)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	1.852.604	6.293.052	6.149.737	--	--	--	--	--	--	79.808	282.009	234.244
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(9.851)	(29.919)	(18.375)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(97.915)	(296.478)	(281.042)	(45.942)	(128.837)	(113.802)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.447	(2.024)
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	(198.513)	(418.224)	317.929	(37.430)	(124.076)	(102.071)	(345.805)	(1.075.720)	(895.524)	(75.485)	(213.906)	(208.129)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Renda Fixa	55.618.091	49.198.207	48.793.698	4.692.337	4.827.283	4.707.270
Renda Variável ⁽¹⁾	59.683.589	55.353.902	73.170.131	294.664	131.884	206.671
Investimentos imobiliários	8.728.481	8.203.647	8.288.804	211.968	205.422	167.583
Empréstimos e financiamentos	5.117.592	4.770.664	4.899.786	97.135	104.914	107.094
Outros	740.363	852.327	952.736	299.658	124.511	117.441
Total	129.888.116	118.378.747	136.105.155	5.595.762	5.394.014	5.306.059
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.516.001	7.887.153	10.792.928	23.270	22.087	22.825
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	150.823	152.194	153.568	8.996	9.168	7.443

(1) No plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 23.151.174 mil (R\$ 20.521.220 mil em 31.12.2015 e R\$ 25.534.844 mil em 30.06.2015), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Taxa de inflação (a.a.)	5,44%	7,96%	5,95%	5,54%	8,10%	5,93%	5,43%	7,97%	5,97%	5,44%	7,94%	5,96%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,20%	7,35%	6,18%	6,18%	7,37%	6,33%	6,20%	7,28%	6,14%	6,20%	7,35%	6,17%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,98%	15,90%	12,50%	--	--	--	--	--	--	11,98%	15,88%	12,50%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	1,01%	--	--	--	--	--	--	0,95%	0,88%	0,73%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)		AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)		AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)		AT-2000	AT-2000		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	6,20%	5,00%
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit/(Déficit)		
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Valor apurado - Previ	124.456.775	119.301.485	138.383.752	(142.474.276)	(135.862.751)	(130.269.710)	(18.017.501)	(16.561.266)	8.114.042
Incorporação dos valores do contrato 97	14.531.967	14.314.157	14.164.540	(14.531.967)	(14.314.157)	(14.164.540)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.162.458	1.135.082	1.117.743	(1.162.458)	(1.135.082)	(1.117.743)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(10.263.084)	(16.371.977)	(17.560.880)	--	--	--	(10.263.084)	(16.371.977)	(17.560.880)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	18.461.508	29.982.075	15.510.165	18.461.508	29.982.075	15.510.165
Valor apurado - Banco	129.888.116	118.378.747	136.105.155	(139.707.193)	(121.329.915)	(130.041.828)	(9.819.077)	(2.951.168)	6.063.327

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	30.06.2016		Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
			+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	139.707.193	136.765.498	142.606.482	139.978.673	139.435.711	136.767.573	142.766.700
	Superávit/(déficit) do plano	(9.819.077)	(6.877.382)	(12.718.366)	(10.090.557)	(9.547.595)	(6.879.457)	(12.878.584)
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	986.855	950.609	1.023.898	--	--	974.715	999.325
	Superávit/(déficit) do plano	(986.855)	(950.609)	(1.023.898)	--	--	(974.715)	(999.325)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	7.518.888	7.356.140	7.678.991	7.521.129	7.516.630	7.349.803	7.695.423
	Superávit/(déficit) do plano	(7.518.888)	(7.356.140)	(7.678.991)	(7.521.129)	(7.516.630)	(7.349.803)	(7.695.423)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	5.338.566	5.253.122	5.421.114	--	--	5.213.767	5.468.625
	Superávit/(déficit) do plano	(1.054.898)	(969.445)	(1.137.436)	--	--	(930.090)	(1.184.948)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	44.865	46.513	43.250	--	--	43.599	46.187
	Superávit/(déficit) do plano	(7.488)	(9.135)	(5.872)	--	--	(6.221)	(8.809)
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	399.431	384.910	414.066	--	--	393.494	405.554
	Superávit/(déficit) do plano	(399.431)	(384.910)	(414.066)	--	--	(393.494)	(405.554)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	167.330	163.770	170.780	--	--	163.968	170.815
	Superávit/(déficit) do plano	(167.330)	(163.770)	(170.780)	--	--	(163.968)	(170.815)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	253.309	252.799	253.870	255.373	251.291	246.388	260.590
	Superávit/(déficit) do plano	82.969	83.479	82.409	80.905	84.988	89.891	75.689
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	77.039	76.168	77.880	--	--	75.213	78.947
	Superávit/(déficit) do plano	105.792	106.663	104.951	--	--	107.618	103.884
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	516.064	508.843	523.108	--	--	507.405	525.057
	Superávit/(déficit) do plano	137.909	145.130	130.865	--	--	146.568	128.916
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	55.511	54.771	56.222	55.686	55.338	54.053	57.036
	Superávit/(déficit) do plano	46.124	46.864	45.412	45.949	46.297	47.581	44.598

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Plano 1 (Previ)	--	--	3.193.266	(4.977.497)	(1.475.583)	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(985.943)	(909.280)	(956.465)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(7.618.577)	(6.248.098)	(6.388.562)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(568.981)	(406.498)	(427.276)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	753	--	(2.547)	--	(1.476)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(395.184)	(349.859)	(344.766)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(168.481)	(124.157)	(137.019)
Prevmias (Economus)	42.059	59.638	40.520	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	54.162	50.615	37.608	--	--	--
Plano I (Fusesc)	70.963	35.046	28.067	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	23.622	23.422	21.788	--	--	--
Total	190.806	169.474	3.321.249	(14.717.210)	(9.513.475)	(8.255.564)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Fundo Paridade				
Saldo Inicial	124.998	113.220	120.378	118.889
Atualização	2.841	2.932	12.004	13.695
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	--	(4.543)	(11.829)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial ⁽¹⁾	--	--	--	(4.603)
Saldo Final	127.839	116.152	127.839	116.152
Fundo de Utilização				
Saldo Inicial	9.376.684	8.666.911	8.959.543	8.155.243
Contribuição ao Plano 1	(130.554)	(121.532)	(393.752)	(369.784)
Atualização	212.026	223.041	892.365	982.961
Saldo Final	9.458.156	8.768.420	9.458.156	8.768.420
Total dos fundos de destinação do superávit	9.585.995	8.884.572	9.585.995	8.884.572

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. Esses processos representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de correção monetária e juros.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal - STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase recursal, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	2.598.301	1.933.760	2.169.106	2.179.821
Constituição	854.728	474.121	1.699.518	863.366
Reversão da provisão	(722.329)	(6)	(746.032)	(132.324)
Baixa por pagamento	(294.115)	(243.995)	(809.265)	(879.249)
Atualização monetária e variação cambial	165.758	61.555	289.016	193.821
Saldo Final	2.602.343	2.225.435	2.602.343	2.225.435
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	267.932	194.151	245.695	206.515
Constituição	39.498	13.803	136.453	54.334
Reversão da provisão	(47.286)	(13.719)	(121.676)	(70.334)
Baixa por pagamento	(2.442)	(5.005)	(10.435)	(9.527)
Atualização monetária e variação cambial	11.999	3.258	19.664	11.500
Saldo Final	269.701	192.488	269.701	192.488
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	6.811.150	6.030.316	7.150.581	5.536.595
Constituição	3.568.063	2.008.740	5.326.080	4.113.072
Reversão da provisão	(3.212.629)	(382.493)	(4.728.107)	(1.681.470)
Baixa por pagamento	(312.157)	(273.122)	(1.086.330)	(851.937)
Atualização monetária e variação cambial	94.928	110.288	287.131	377.469
Saldo Final	6.949.355	7.493.729	6.949.355	7.493.729
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.821.399	9.911.652	9.821.399	9.911.652

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.536.099	143.550	5.665.204
De 5 a 10 anos	66.157	96.763	1.254.524
Acima de 10 anos	87	29.388	29.627
Total	2.602.343	269.701	6.949.355

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

f) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Demandas Trabalhistas	197.694	215.042	196.633
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	10.244.339	12.777.102	13.014.591
Demandas Cíveis	2.423.503	3.270.906	3.284.702
Total	12.865.536	16.263.050	16.495.926

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 3.080.283 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 275.792 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 836.048 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.613.294 mil.

g) Depósitos em Garantia de Recursos**g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Demandas Trabalhistas	5.059.535	4.532.105	4.347.882
Demandas Fiscais	7.460.891	6.836.107	6.683.507
Demandas Cíveis	19.752.353	15.991.552	14.825.726
Total	32.272.779	27.359.764	25.857.115

h) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 15.046.333 mil (R\$ 14.076.071 mil em 31.12.2015 e R\$ 13.827.868 mil em 30.09.2015), relativo às seguintes ações:

Em 29.01.1998, o Banco impetrou o Mandado de Segurança n.º 1998.34.00.002278-3, distribuído para a 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho judicial, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi improvido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso do Banco encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE n.º 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 8.474.660 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo IRPJ a compensar e CSLL a compensar, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 6.119.137 mil, em 30.09.2016, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 3.421.344 mil. Esses valores alcançariam o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

h.1) Valores relacionados à referida ação

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Depósitos Judiciais	17.180.154	16.399.235	16.138.929
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária e variação cambial	9.363.143	8.582.224	8.321.918
Obrigação Legal - Provisão para Processo Judicial	15.046.333	14.076.071	13.827.868
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	8.474.660	7.504.398	7.256.195

28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que comporão o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco. Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Crédito da Contraparte;
- c) Risco de Concentração de Crédito;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco Operacional;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Taxa de Juros do Banking Book;
- h) Risco de Estratégia;
- i) Risco de Reputação;
- j) Risco Socioambiental;
- k) Risco Legal;
- l) Risco de Participações;
- m) Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários; e
- n) Risco de Modelo.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê Superior de Risco Global (CSRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSRG são conduzidas em comitês executivos específicos (de crédito, de mercado e liquidez, e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais					
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido		
							30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Ativos												
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	427.803.215	427.887.809	352.741.787	352.737.420	344.857.636	344.848.297	84.594	(4.367)	(9.339)	84.594	(4.367)	(9.339)
Títulos e valores mobiliários	122.685.688	122.338.826	113.923.018	113.683.766	108.741.455	108.542.650	(1.651.811)	(5.349.992)	(3.558.235)	(346.862)	(239.252)	(198.805)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(1.304.949)	(5.110.740)	(3.359.430)	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(346.862)	(239.252)	(198.805)	(346.862)	(239.252)	(198.805)
Instrumentos financeiros derivativos	2.985.270	2.985.270	3.362.032	3.362.032	4.835.009	4.835.009	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	582.450.257	569.863.378	627.877.787	614.463.025	625.356.225	624.019.583	(12.586.879)	(13.414.762)	(1.336.642)	(12.586.879)	(13.414.762)	(1.336.642)
Passivos												
Depósitos interfinanceiros	23.918.604	24.595.501	41.482.547	42.491.031	41.465.484	42.946.955	(676.897)	(1.008.484)	(1.481.471)	(676.897)	(1.008.484)	(1.481.471)
Depósitos a prazo	203.447.682	203.410.796	204.542.130	204.319.982	205.175.090	205.769.110	36.886	222.148	(594.020)	36.886	222.148	(594.020)
Obrigações por operações compromissadas	410.470.039	409.196.875	333.521.648	331.363.071	319.731.855	317.759.963	1.273.164	2.158.577	1.971.892	1.273.164	2.158.577	1.971.892
Obrigações por empréstimos e repasses	107.890.584	108.180.467	119.731.066	119.978.533	121.827.044	122.172.352	(289.883)	(247.467)	(345.308)	(289.883)	(247.467)	(345.308)
Instrumentos financeiros derivativos	2.299.995	2.299.995	3.289.172	3.289.172	4.736.313	4.736.313	--	--	--	--	--	--
Outras Obrigações	224.722.274	224.477.237	204.140.873	201.344.954	204.988.537	204.988.537	245.037	2.795.919	--	245.037	2.795.919	--
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais							(13.565.789)	(14.848.428)	(5.353.123)	(12.260.840)	(9.737.688)	(1.993.693)

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 30.09.2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	122.705.372	75.603.477	47.101.895	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.720.911	5.542.514	1.178.397	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.985.270	--	2.985.270	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	112.999.191	70.060.963	42.938.228	--
Passivos	(2.650.424)	--	(2.650.424)	--
Captação com hedge	(350.429)	--	(350.429)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.299.995)	--	(2.299.995)	--

	Saldo em 31.12.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	113.420.484	62.764.151	50.656.333	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.860.341	6.546.397	1.313.944	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.362.032	--	3.362.032	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	102.198.111	56.217.754	45.980.357	--
Passivos	(3.627.472)	--	(3.627.472)	--
Captação com hedge	(338.300)	--	(338.300)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.289.172)	--	(3.289.172)	--

	Saldo em 30.09.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	109.849.478	60.030.125	49.819.353	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.056.496	6.514.479	542.017	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.835.009	--	4.835.009	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	97.957.973	53.515.646	44.442.327	--
Passivos	(5.064.883)	--	(5.064.883)	--
Captação com hedge	(328.570)	--	(328.570)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(4.736.313)	--	(4.736.313)	--

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 3,30 e manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2016.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2016, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2016, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(859)	Aumento	131	Manutenção	--
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	36	Aumento	(3)	Aumento	39
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	263	Aumento	678	Manutenção	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	5.743	Aumento	13.706	Redução	(1.907)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(6.183)	Redução	(959)	Aumento	(1.492)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(11)	Redução	(1)	Aumento	(51)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(755)	Aumento	(1.140)	Aumento	(1.209)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(86.625)	Redução	(92.657)	Redução	(82.694)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(16.415)	Redução	(2.866)	Aumento	(2.735)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(22)	Redução	(2)	Aumento	(103)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.486)	Aumento	(2.225)	Aumento	(2.352)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(173.251)	Redução	(185.314)	Redução	(165.387)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	1.962.865	Aumento	(3.478.743)	Manutenção	--
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(1.740.111)	Aumento	1.361.365	Redução	(126.862)
Cupom de TBF		Aumento	1.160	Redução	(42)	Redução	(7.353)
Cupom de TJLP		Redução	10.292	Aumento	(5.022)	Redução	853
Cupom de TMS e CDI		Aumento	18.460	Aumento	32.171	Aumento	(44.351)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(14.365)	Aumento	(142.841)	Manutenção	--
Cupom de IGP-DI		Redução	72	Aumento	(144)	Manutenção	--
Cupom de INPC		Redução	67.953	Aumento	(111.745)	Manutenção	--
Cupom de IPCA		Redução	415.655	Aumento	(601.591)	Manutenção	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	1.149.547	Redução	(1.113.147)	Aumento	1.470.937
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	33.880	Aumento	(60.592)	Redução	10.307

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(10.377.302)	Aumento	(12.538.082)	Aumento	(13.305.147)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(6.545.632)	Redução	(5.590.381)	Redução	(6.176.302)
Cupom de TBF		Redução	(2.676)	Redução	(3.991)	Redução	(3.896)
Cupom de TJLP		Aumento	(14.054)	Aumento	(23.159)	Aumento	(29.740)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(17.171)	Aumento	(13.651)	Aumento	(14.341)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(42.183)	Aumento	(230.618)	Aumento	(180.618)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(207)	Aumento	(236)	Aumento	(258)
Cupom de INPC		Aumento	(190.055)	Aumento	(177.195)	Aumento	(183.284)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.111.046)	Aumento	(1.069.492)	Aumento	(995.327)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.232.252)	Redução	(1.383.209)	Redução	(1.802.430)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(511.059)	Aumento	(409.627)	Aumento	(447.019)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2016		31.12.2015		30.09.2015	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(19.730.658)	Aumento	(23.646.296)	Aumento	(25.172.646)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(13.321.777)	Redução	(11.394.648)	Redução	(12.555.568)
Cupom de TBF		Redução	(5.377)	Redução	(8.035)	Redução	(7.840)
Cupom de TJLP		Aumento	(28.213)	Aumento	(47.175)	Aumento	(58.936)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(34.344)	Aumento	(27.300)	Aumento	(28.686)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(120.930)	Aumento	(439.872)	Aumento	(344.966)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(414)	Aumento	(472)	Aumento	(515)
Cupom de INPC		Aumento	(372.800)	Aumento	(346.949)	Aumento	(358.425)
Cupom de IPCA		Aumento	(2.089.888)	Aumento	(2.008.991)	Aumento	(1.864.766)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(2.533.954)	Redução	(2.857.467)	Redução	(3.760.981)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.022.118)	Aumento	(819.254)	Aumento	(894.037)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.09.2016, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura as Diretorias de Gestão de Riscos, Contadoria, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2016, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 60%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
PR - Patrimônio de Referência	127.060.689	135.551.196	136.633.692
Nível I	87.975.915	95.713.963	97.961.673
Capital Principal (CP)	65.500.135	68.677.378	68.070.868
Patrimônio Líquido	75.039.488	71.314.421	73.367.572
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(17.639.353)	(10.737.043)	(13.396.704)
Capital Complementar	22.475.780	27.036.585	29.890.805
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	17.769.660	21.375.495	24.131.115
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	4.706.120	5.661.090	5.759.690
Nível II	39.084.774	39.837.233	38.672.019
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	39.096.379	39.839.840	38.674.964
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	5.285.933	5.786.606	5.569.004
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	33.810.446	34.053.234	33.105.960
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	24.331.884	22.994.912	22.047.638
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽³⁾	9.478.562	11.058.322	11.058.322
Dedução do Nível II	(11.605)	(2.607)	(2.945)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(11.605)	(2.607)	(2.945)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	722.441.901	840.508.940	843.590.334
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	668.871.950	785.773.084	782.969.960
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	16.417.959	18.346.766	24.231.284
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	37.151.992	36.389.090	36.389.090
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽⁴⁾	71.341.138	92.455.983	92.794.937
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	55.719.551	43.095.213	43.838.755
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	12,18%	11,39%	11,61%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	9,07%	8,17%	8,07%
Índice de Basileia: (PR/RWA)	17,59%	16,13%	16,20%

(1) Em 30.09.2016, o Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(3) Em 30.09.2016, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o limitador de 60%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(6.877.262)	(3.425.235)	(3.187.264)
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ^{(1) (2)}	(5.049.484)	(2.846.808)	(635.389)
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽¹⁾	(3.514.052)	(2.346.233)	(2.148.484)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ^{(1) (3)}	(1.232.724)	(1.075.845)	(1.154.659)
Participação de não controladores ⁽¹⁾	(464.838)	(402.531)	(508.162)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(336.467)	(561.777)	(502.401)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	(76.988)	--	(1.301.806)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(76.522)	(62.040)	(65.052)
Ativos diferidos ⁽⁴⁾	(11.016)	(16.574)	(19.460)
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ^{(2) (4)}	--	--	(3.874.027)
Total	(17.639.353)	(10.737.043)	(13.396.704)

(1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.442/2015, a partir de novembro/2015, alterou-se a metodologia de cálculo da dedução do valor do investimento no Banco Votorantim S.A. do Patrimônio de Referência, incluindo-o no cálculo do Basket. Dessa forma, em 30.09.2016, R\$ 1.783.222 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.424.271 mil foram ponderados em 250% no RWA.

(3) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 820.195 mil no investimento e R\$ 1.234.345 mil no intangível. No intangível, refere-se principalmente ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(4) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

c) Índice de Imobilização

Em 30.09.2016, o índice de imobilização para o Conglomerado Prudencial, totalizou 15,64% (16,70% em 31.12.2015 e 15,27% em 30.09.2015), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	2.246.177	3.062.141	7.070.276	11.888.049
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.i)	611.154	(1.689.298)	(2.124.446)	(6.227.130)
Banco do Brasil	604.979	(1.417.975)	(2.555.013)	(5.984.430)
Subsidiárias no exterior	9.925	(22.449)	61.946	(27.082)
Coligadas e controladas	(3.750)	(248.874)	368.621	(215.618)
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.i)	(166.445)	426.404	1.293.141	1.995.044
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	444.709	(1.262.894)	(831.305)	(4.232.086)
Lucro Abrangente	2.690.886	1.799.247	6.238.971	7.655.963
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	407.252	448.086	1.234.338	1.330.818

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23.02.2016, aprovou a fixação, para o exercício de 2016, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 25% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Patrimônio Administrado	643	611	613	674.663.233	603.232.935	602.395.345
Fundos de investimentos	632	603	605	660.053.068	587.725.096	589.031.239
Carteiras administradas	11	8	8	14.610.165	15.507.839	13.364.106

c) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Ativo			
Grupo BB	74.150.725	90.325.257	95.147.250
Terceiros	91.453.892	133.050.500	145.171.543
TOTAL DO ATIVO	165.604.617	223.375.757	240.318.793
Passivo			
Grupo BB	19.321.128	25.795.399	22.657.951
Terceiros	136.067.629	185.321.366	204.258.754
Patrimônio Líquido	10.215.860	12.258.992	13.402.088
Atribuível à controladora	9.441.158	11.252.692	12.131.711
Participação dos não controladores	774.702	1.006.300	1.270.377
TOTAL DO PASSIVO	165.604.617	223.375.757	240.318.793

	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Lucro	348.102	94.693	(236.927)	477.258
Atribuível à controladora	272.836	(6.113)	(452.160)	223.968
Participações dos não controladores	75.266	100.806	215.233	253.290

d) Recursos de Consórcios

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	239.603	202.928	206.344	
Obrigações do grupo por contribuições	11.312.923	8.321.348	8.483.345	
Consorticiados - bens a contemplar	10.267.587	7.440.232	7.599.042	
(Em Unidades)				
Quantidade de grupos administrados	509	564	561	
Quantidade de consorciados ativos	695.721	644.779	623.028	
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	62.916	61.990	59.731	
	3º Trimestre/2016	3º Trimestre/2015	01.01 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2015
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	28.814	24.810	81.688	70.786

e) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	3º Trimestre/2016		3º Trimestre/2015		01.01 a 30.09.2016		01.01 a 30.09.2015	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco								
Entidades sindicais	219	9.417	209	8.769	219	28.046	209	26.823
Outros órgãos/entidades	2	203	2	179	2	616	2	571
Entidades controladas e coligadas	2	338	2	326	2	998	2	944
Sem ônus para o Banco								
Governos Federal, Estadual e Municipal	266	--	275	--	266	--	275	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	585	--	581	--	585	--	581	--
Entidades dos funcionários	83	--	72	--	83	--	72	--
Entidades controladas e coligadas	574	--	569	--	574	--	569	--
Total	1.731	9.958	1.710	9.274	1.731	29.660	1.710	28.338

(1) Posição no último dia do período.

f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Menor salário	2.645,97	2.449,98	2.449,98
Maior salário	44.271,65	40.992,27	40.992,27
Salário Médio	6.955,65	6.869,98	6.705,66
Dirigentes			
Presidente	68.781,86	65.196,08	65.196,08
Vice-presidente	61.564,83	58.355,29	58.355,29
Diretor	52.177,45	49.457,30	49.457,30
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.948,54	5.638,43	5.638,43
Conselho de Administração	5.948,54	5.638,43	5.638,43
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	44.511,57	44.511,57

g) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.09.2016

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.123.599	6.341
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	885	3
Demais	378.100	4.118
Total	1.502.584	10.462

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

h) Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI

Em conformidade com o § 4º do art. 157 da Lei n.º 6.404/1976, o Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI foi lançado em junho de 2015 para os funcionários com as condições necessárias de aposentar-se pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS ou requerer aposentadoria antecipada à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ. O Plano encerrou no dia 14 de agosto de 2015 e teve 4.992 adesões, com o seguinte impacto: despesas com pagamento de incentivos em 2015 de R\$ 372,5 milhões.

Banco do
Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das
Informações Intermediárias
Período findo em 30 de setembro
de 2016**



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília/DF - Brasil
Caixa Postal 8587 - CEP 70312-970 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 2104-2400, Fax +55 (61) 2104-2406
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das Informações Intermediárias

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 08 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Paulo Rogério Caffarelli

VICE-PRESIDENTES

Antonio Mauricio Maurano
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo
Geraldo Afonso Dezena da Silva
José Mauricio Pereira Coelho
Julio Cezar Alves de Oliveira
Paulo Roberto Lopes Ricci
Raul Francisco Moreira
Tarcísio Hübner
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adriano Meira Ricci
Alexandre Alves de Souza
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Renato Bonetti
Cícero Przendsiuk
Edmar José Casalatina
Edson Pascoal Cardozo
Edson Rogério da Costa
Eduardo Cesar Pasa
Fabiano Macanhan Fontes
Fernando Florêncio Campos
Gustavo de Souza Fosse
João Pinto Rabelo Júnior
José Caetano de Andrade Minchillo
José Eduardo Moreira Bergo
Leonardo Silva de Loyola Reis
Márcio Luiz Moral
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Marco Túlio Moraes da Costa
Márvio Melo Freitas
Nilson Martiniano Moreira
Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Rogério Magno Panca
Simão Luiz Kovalski
Wilsa Figueiredo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Beny Parnes
Eduardo Refinetti Guardia
Fabrício da Soller
Daniel Sigelmann
Juliana Públio Donato de Oliveira
Luiz Serafim Spinola Santos
Paulo Rogério Caffarelli

CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braidó
Felipe Palmeira Bardella
Giorgio Bampi
Marcos Machado Guimarães
Mauricio Graccho de Severiano Cardoso

COMITÊ DE AUDITORIA

Antonio Carlos Correia
Egídio Otmar Ames
Elvio Lima Gaspar
Luiz Serafim Spinola Santos

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53

